

● CONHECENDO O BANCO DE DADOS DpCOMP

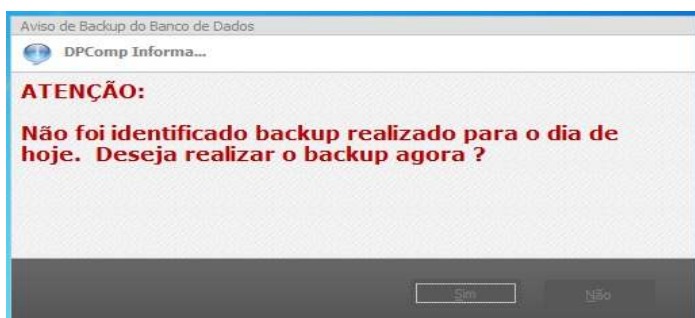
Atualmente, a DpComp, visando ampliar a capacidade corporativa de seus clientes, acompanha a evolução tecnológica e trabalha hoje com o banco de dados MySQL, um dos bancos mais seguros, confiáveis e reconhecidos mundialmente por grandes empresas da área de gerenciamento de software ou informática. O Banco de Dados se torna seguro pelo fato de contar com um gerenciador de arquivos que proporciona ao usuário a segurança necessária para armazenar seus dados e também a agilidade na troca de informações entre os mesmos usuários do Banco de Dados no escritório (em caso de estar operando com o sistema em rede). Visando sempre ampliar as vantagens aos seus clientes, a DpComp optou por este banco de dados pois num futuro bem próximo será possível trabalhar com o sistema DpComp em sua casa ou outro lugar, armazenando dados no computador central de seu escritório, tudo isto usando a rede mundial de computadores. A velocidade na utilização deste Banco de Dados cresce, pois ele utiliza a tecnologia de relacionamento cliente/servidor, onde todas as informações são tratadas diretamente no servidor, que processa a solicitação e envia uma resposta para a estação de trabalho.

A DpComp continua trabalhando de maneira intensiva, sempre buscando inovações, afim de que o usuário esteja sempre na frente, proporcionando melhores condições de apresentar um trabalho mais bem definido e com clareza de informações a seus clientes.

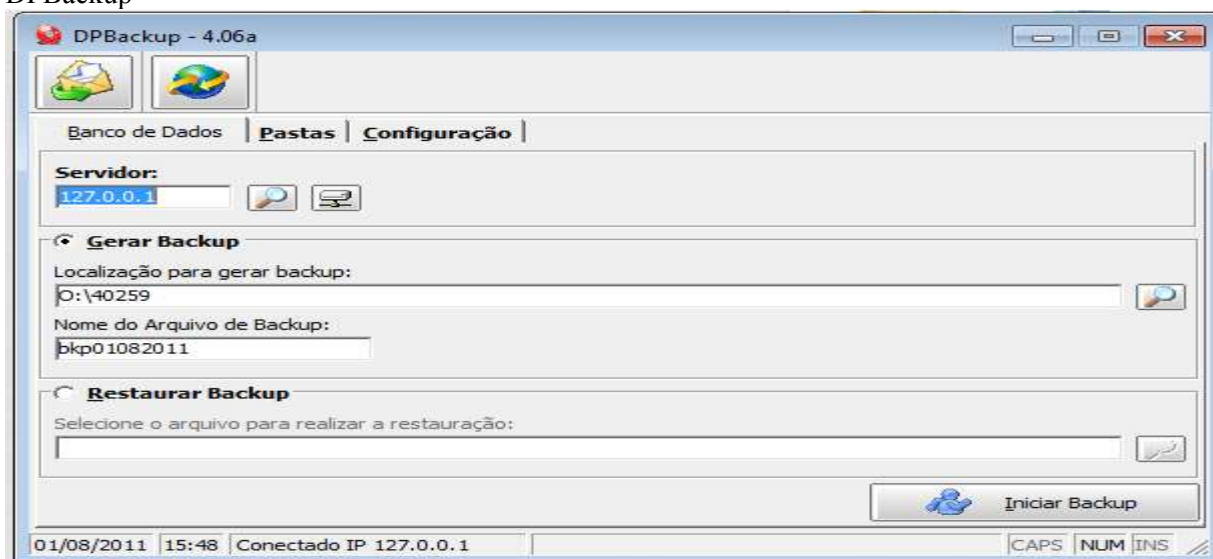
● COMO PROCEDER PARA FAZER BACKUP'S

Ter uma cópia de segurança das informações arquivadas nos sistemas é algo imprescindível, pois hoje, com o acúmulo de informações que guardamos nos sistemas, o computador se torna uma ferramenta de vital importância no nosso dia a dia. Perder uma Base de Dados significa às vezes, não um simples retrabalho, mas até a perda de um cliente importante.

Para que isto não ocorra com você, utilize a rotina DpBackup_Sql, que irá realizar uma cópia fiel das suas informações que outrora foram armazenadas em nossos sistemas. Para tal, basta acessar a rotina de Backup's, na tela principal do sistema:



Ferramentas- DPBackup



Indicar o número de IP do Servidor; a localização para gerar Backup e clicar em iniciar Backup. Assim, o sistema irá realizar a cópia de todas as informações constantes no seu banco de dados.

● NOÇÕES BÁSICAS ESCRITURAÇÃO FISCAL

O QUE É ESCRITURAÇÃO FISCAL ?

Escritação fiscal é o registro de documentos que comprovam a circulação de mercadorias e as prestações de serviços. O primeiro instrumento para a escrituração fiscal são as notas fiscais emitidas pelos contribuintes, os quais, exceto os produtores, emitem Nota Fiscal quando houver saída ou transferência de propriedade das mercadorias, ou seja, quando estas transitam. Esses documentos servem de base para todos os trâmites de recolhimento de impostos e entrega de obrigações fiscais mensais/ anuais.

ESCRITURAÇÃO DE DOCUMENTOS FISCAIS.

Nos Livros de Entradas não podem ser escriturados os seguintes documentos:

- ✓ Notas Fiscais de Venda ao Consumidor;
- ✓ Notas Fiscais Simplificadas;
- ✓ Cupom de Máquina Registradora;
- ✓ Notas Fiscais de Serviços.

A escrituração deverá ser feita por ordem cronológica da data de entrada ou, na falta desta, pela data de emissão do documento fiscal. A nota fiscal deve ser escriturada tantas vezes quantos forem os CFOP's ou alíquotas em que a operação se desdobre. Exemplo: Uma nota fiscal pode amparar a entrada de um produto para revenda (CFOP 1102), e ao mesmo tempo, a entrada de uma matéria prima (CFOP 1101). Sendo assim, devemos digitar duas vezes a mesma nota, escriturando em cada campo os valores a ela correspondentes.

MODELOS DE LIVROS FISCAIS.

- Livro Registro de Entradas – modelo 1 e 1 A (Contribuintes sujeitos simultaneamente às legislações do IPI e ICMS);
- Livro Registro de Saídas – modelo 2 e 2 A (Contribuintes sujeitos simultaneamente às legislações do IPI e ICMS);
- Livro Registro Controle de Produção e Estoque – modelo 3 (Estabelecimentos industriais, equiparados a industrial ou comerciantes atacadistas);
- Livro Registro de Impressão de Documentos Fiscais – modelo 5 (Estabelecimentos que confeccionarem documentos fiscais para terceiros ou para uso próprio);
- Livro de Registro de Utilização de Documentos Fiscais e Termos de Ocorrências – modelo 6 (Todos os estabelecimentos obrigados a emissão de documentos fiscais);
- Livro Registro de Inventário – modelo 7 (Todos os estabelecimentos que mantenham mercadorias em estoque);
- Livro Registro de Apuração do IPI – modelo 8 (Estabelecimentos industriais ou equiparados a industrial);
- Livro Registro de Apuração do ICMS – modelo 9 (Todos os estabelecimentos inscritos como contribuintes do ICMS).

CÓDIGOS FISCAIS DE OPERAÇÃO E PRESTAÇÃO

100 – Entradas no Estado

- 1.100 a 1.126 – Compras
- 1.151 a 1.154 – Transferências
- 1.201 a 1.209 – Devoluções
- 1.251 a 1.257 – Aquisição de energia elétrica
- 1.301 a 1.306 – Aquisição de serviços de telefonia
- 1.351 a 1.356 – Serviços de transportadora
- 1.401 a 1.415 – Substituição tributária
- 1.551 a 1.949 – Outras

2.000 – Entradas de Outro Estado

3.000 – Entradas do Exterior

500 – Saídas para o Estado

- 5.101 a 5.123 – Vendas
- 5.151 a 5.156 – Transferências
- 5.201 a 5.210 – Devoluções
- 5.251 a 5.258 – Vendas de energia elétrica
- 5.301 a 5.307 – Vendas de serviços de telefonia
- 5.351 a 5.357 – Vendas de serviços de transportadora
- 5.401 a 5.405 – Vendas Substituição Tributária
- 5.551 a 5.949 – Outras

6.000 – Saídas para outros Estados

7.000 – Saídas para Exterior

OBS.: Para o ISS, existe uma tabela oficial de códigos, a serem utilizados conforme o tipo do serviço prestado.

CAMPOS ESPECIAIS

➤ ISENTAS E/OU NÃO TRIBUTADAS

Sempre que a mercadoria tenha sido beneficiada com isenção fiscal ou esteja amparada por não incidência;
Valor da parcela correspondente à redução da base de cálculo, quando for o caso.

➤ OUTRAS

Quando se tratar de mercadoria ou de serviço tomado que não confira ao estabelecimento destinatário ou ao tomador de serviço;

Quando se tratar de mercadoria ou serviço tomado sem lançamento do imposto, por ocasião da respectiva saída, por ter sido atribuída a outra pessoa a responsabilidade por seu pagamento.

ALÍQUOTAS DE ICMS NAS OPERAÇÕES INTERESTADUAIS

➤ OPERAÇÕES DESTINADAS A CONTRIBUINTES

Destinatários localizados nas regiões Sudeste e Sul – 12% e 18%

Destinatários localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste – 7%

➤ OPERAÇÕES DESTINADAS A NÃO CONTRIBUINTES

Alíquotas internas dos estados.

TRANSPORTE

➤ EMPRESAS TRANSPORTADORAS

Os impostos sobre transporte foram transferidos da união para os estados, conforme a constituição de 1988; esse imposto foi, portanto, transformado em ICMS, que incide sobre os serviços de transporte interestadual ou intermunicipal. Para obter crédito referente ao ICMS incidente nos serviços de transporte, duas situações distintas devem ser levadas em consideração:

- Os créditos pelas transportadoras;
- Os créditos pelos usuários dos transportes.

No caso de transportadoras, todo material aplicado no serviço de transporte e consumido durante o mesmo (i.e. de imediato) gera direito a crédito. A empresa poderá optar pela base de cálculo reduzida em 80%, forma prevista pelo convênio ICMS n.º 38 de 24/04/89.

➤ EMPRESAS NÃO TRANSPORTADORAS

Nas vendas de suas mercadorias, a condicionante para o creditamento está em quem vai pagar o frete, conforme discriminado no conhecimento de transporte. O direito ao crédito do ICMS sobre serviços de transporte de mercadorias será, quando se tratar de operações sob cláusula FOB, do destinatário, e quando se tratar de operações sob a cláusula CIF ou “frete pago”, será do remetente. Já nas compras de mercadorias só terá direito ao crédito do ICMS, pago o transporte destas, se duas condições ocorrerem concomitantemente:

Se a compra e venda foram realizadas sob a cláusula FOB;

- Se a mercadoria transportada estiver sujeita a operação futura, também tributada pelo ICMS.

A escrituração dos conhecimentos de transporte obedece à mesma sistemática das notas fiscais.

OBS.: Quando o transporte se referir a produtos de uso e consumo, ou a bens de ativo fixo, oriundos de outros estados, não haverá o crédito do imposto.

NOVA GIA

Obrigação mensal que deve ser paga pelas empresas consideradas, no estado, como RPA, ou seja, com valores de ICMS sujeitos a tributação normal de entradas e saídas.

SINTEGRA

Arquivo em meio magnético, solicitado pela Secretaria da Fazenda de São Paulo em casos de fiscalização, que deve conter toda a movimentação de entradas e saídas, classificadas em registros especificados em layout próprio. Para os outros estados, deve ser entregue um arquivo magnético com informações específicas para o estado setado, mas apenas com informações de saídas, conforme orientação da Portaria CAT 32/96 e respectivas alterações subsequentes. Este arquivo pode ser passado pelo Validador Nacional Sintegra, pois o mesmo tem por função validar arquivos dentro do convênio conforme anteriormente exposto.

DIPJ

Obrigação anual que deve ser entregue para empresas do tipo indústrias ou similares. Contém informações relacionadas aos produtos comercializados durante o ano, aos maiores fornecedores/clientes e aos valores de IPI do período. Sua entrega é baseada em informações do ano anterior, em layout conforme definido, anualmente, pela Receita Federal, e também definido internamente no sistema DpFisc.

SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Alguns produtos, definidos através da legislação vigente, devem ter o seu ICMS retido pelo produtor/vendedor, originário da mercadoria que sofre este tipo de encargo. Um bom exemplo seria venda de cigarros ou bebidas. Para esclarecer, imaginemos a seguinte situação: A empresa produtora realiza uma venda de cigarros para um restaurante, num valor total de R\$ 1.000,00 (Mil reais). Suponhamos que o IPI seja de R\$ 200,00 (Duzentos reais). Neste caso, a Base de Cálculo para Substituição Tributária será de R\$ 1.200,00 (Mil e Duzentos reais – que representa a soma do total dos produtos mais o valor de IPI). Supomos que a legislação determinou que o percentual para esta mercadoria seja de 50% (Cinquenta por cento). Devemos tomar o valor de Base de Cálculo de R\$ 1.200,00 e aplicar o percentual de 50%, chegando ao resultado de R\$ 600,00. Deste valor, deve ser abatido o valor de ICMS recolhido normalmente na nota fiscal ($BC\ ICMS\ R\$ 1.000,00 * 18\% = R\$ 180,00$). O resultado será: $R\$ 600,00 - R\$ 180,00 = R\$ 420,00$, que seria, neste exemplo, o valor da Substituição Tributária a recolher.

SISTEMA WINFISC - ARQUIVOS

Vamos agora conhecer o sistema DpFisc, começando pelos cadastros concentrados na rotina Arquivos. Esses campos devem ser inicialmente cadastrados antes da efetivação dos lançamentos fiscais.

COMPETÊNCIA – Devemos indicar a empresa e o período em que serão lançadas as movimentações da Escrita Fiscal. Para que o sistema apresente essa tela, podemos selecionar também o F4.



Competência

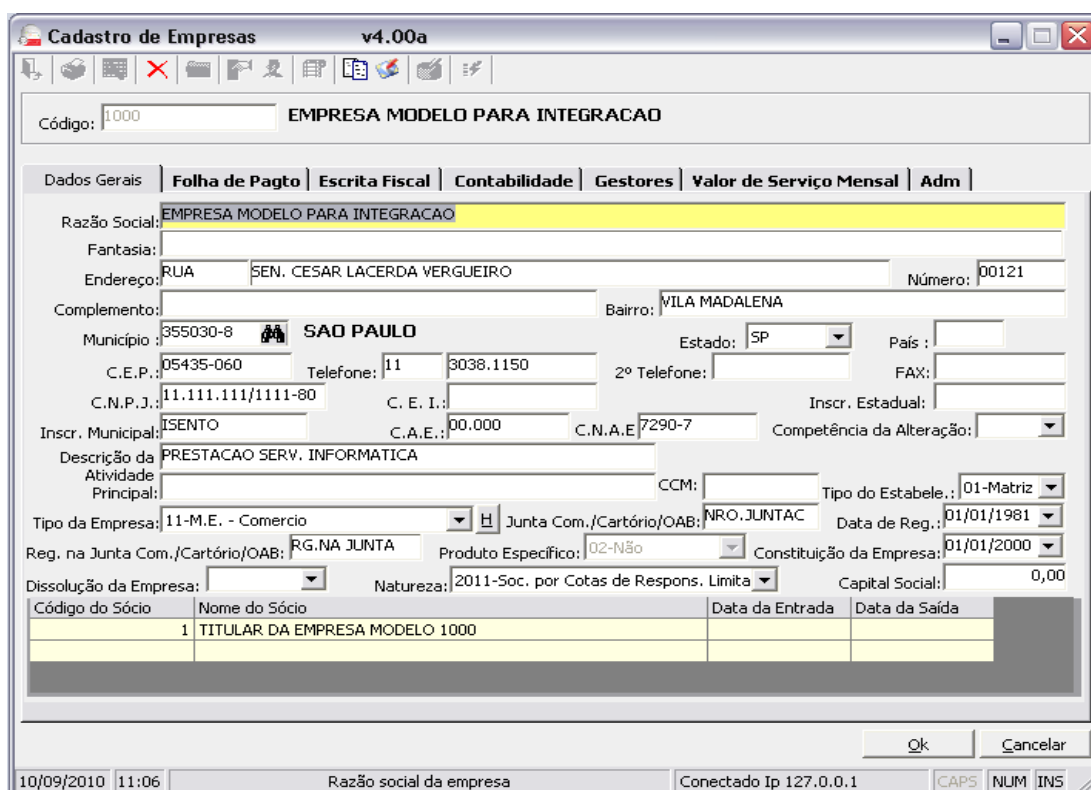
Empresa: 1000

Mês e Ano: 08/2010

Ok Cancelar

CADASTROS – Está subdividido em algumas rotinas conforme abaixo:

EMPRESAS \DADOS GERAIS– É dividida em partes: A primeira, DADOS GERAIS consiste em cadastrar as informações referentes à CNPJ, endereço, tipo e ramo de atividade da empresa, data de constituição, etc.



Cadastro de Empresas v4.00a

Código: 1000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO

Dados Gerais | Folha de Pagto | Escrita Fiscal | Contabilidade | Gestores | Valor de Serviço Mensal | Adm

Razão Social: EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO

Fantasia:

Endereço: RUA SEN. CESAR LACERDA VERGUEIRO Número: 00121

Complemento:

Município: 355030-8 SAO PAULO Bairro: VILA MADALENA

C.E.P.: 05435-060 Telefone: 11 3038.1150 Estado: SP País:

C.N.P.J.: 11.111.111/1111-80 C. E. I.: 2º Telefone: FAX:

Inscr. Municipal: ISENTO C.A.E.: 00.000 C.N.A.E: 7290-7 Inscr. Estadual: Competência da Alteração:

Descrição da Atividade Principal: PRESTACAO SERV. INFORMATICA CCM: Tipo do Estabele.: 01-Matriz

Tipo da Empresa: 11-M.E. - Comercio Junta Com./Cartório/OAB: NRO. JUNTAC Data de Reg.: 01/01/1981

Reg. na Junta Com./Cartório/OAB: RG.NA JUNTA Produto Especifico: 02-Não Constituição da Empresa: 01/01/2000

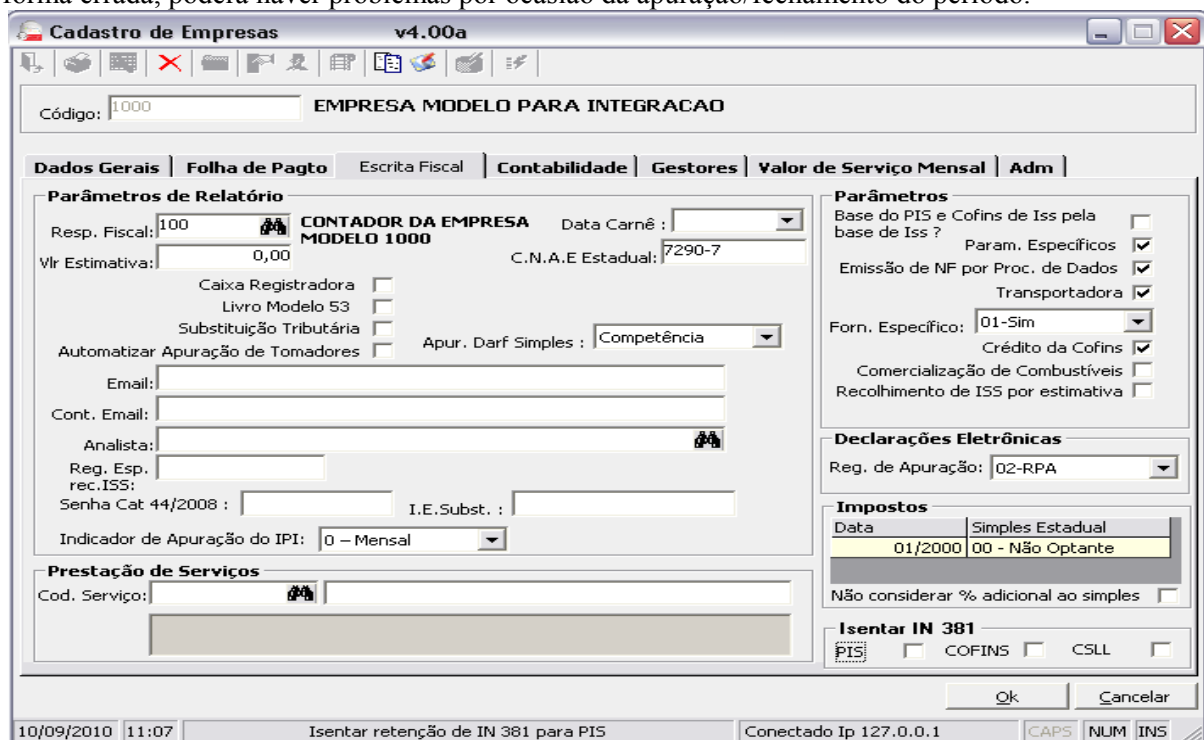
Dissolução da Empresa: Natureza: 2011-Soc. por Cotas de Respons. Limita Capital Social: 0,00

Código do Sócio	Nome do Sócio	Data da Entrada	Data da Saída
1	TITULAR DA EMPRESA MODELO 1000		

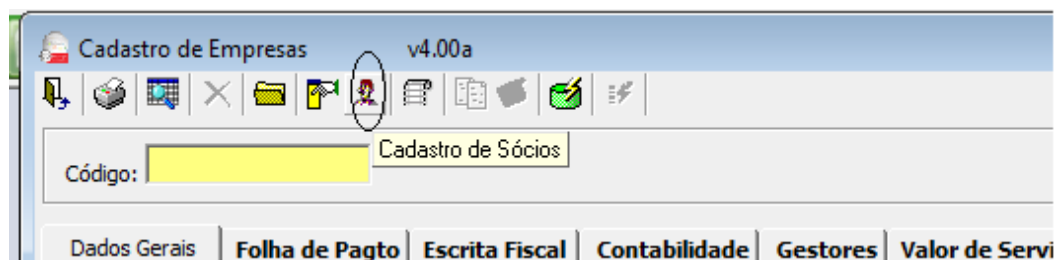
Ok Cancelar

10/09/2010 11:06 Razão social da empresa Conectado Ip 127.0.0.1 CAPS NUM INS

EMPRESAS\ESCRITA FISCAL- Devem ser cadastrados os indicadores da escrita fiscal, tais como: responsável fiscal, código de serviço utilizado na empresa, o regime de apuração das Declarações Eletrônicas, se é optante pelo Simples, se é Substituto Tributário, se a empresa é transportadora, etc. Estas informações são cruciais para que a escrituração fique correta. Se algum indicador for preenchido de forma errada, poderá haver problemas por ocasião da apuração/fechamento do período.



OBS: Para cadastrar o sócio da empresa, é necessário clicar no ícone em destaque no topo do cadastro de empresa. Lembrando que é importante indicar um sócio responsável pela empresa.



Cadastro de Sócios

Empresa
Código:

Código:
 Nome:
 R.G.: U.F. R.G.:
 C.P.F.: ☐ Responsável pela Empresa?
 Endereço: Número:
 Complemento: C.E.P.:
 Bairro: Cidade:
 U.F.: Qualificação:
 Capital total: 0,00 Capital de votação: 0,00
 Data Inicial: Data de Saída:
 N.I.T.:
 Código DNRC: Qualificação DNRC:
 C.N.P.J.:

Ok Cancelar

EMPRESAS\CONTABILIDADE – E por fim, porém não menos importante a aba CONTABILIDADE, em que serão inseridos a data e o tipo de regime a que a empresa pertence (Conforme indicado abaixo). Além disso, no campo impostos devemos indicar os percentuais referentes à IRPJ, COFINS e PIS.

Cadastro de Empresas v4.00a

Código: 1000 **EMPRESA MODELO PARA INTEGRAÇÃO**

Dados Gerais | **Folha de Pagto** | **Escrita Fiscal** | **Contabilidade** | **Gestores** | **Adm**

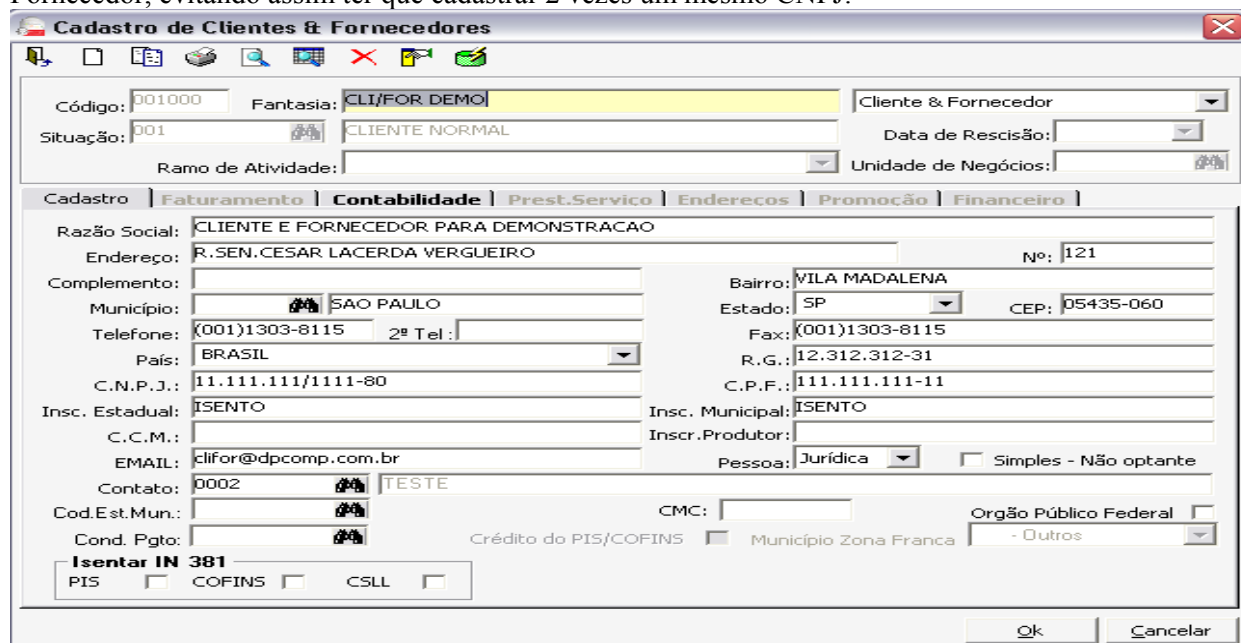
Contador: 100 **INES IVANISE SILVA DE OLIVEIRA**
 Plano de Contas: 0000 **PLANO PADRAO**
 Nº Pasta no Arquivo:
 Contas p/ Compra:
 Contas p/ Venda:
 Red. Forn. à Vista:
 Red. Forn. à Prazo: NIRE: Data do NIRE: Utiliza Caixa Contábil ☐
Impostos
 Percentual de IRPJ: 8,00 Percentual de COFINS: 3,00
 Percentual de PIS: 0,65 Imposto Trimestral? ☒
 Contribuinte: 03-Icms e Iss Data: 01/01/2000
Contas p/ Controle de Caixa
 Conta:
Parâmetros
 Liminar não recolher a CSLL ☐
Parâmetros de Relatório
 Email:
 Cont. Email:
 Analista:

Data	Tipo do Regime
01/01/2011	01-Simples - M.E.

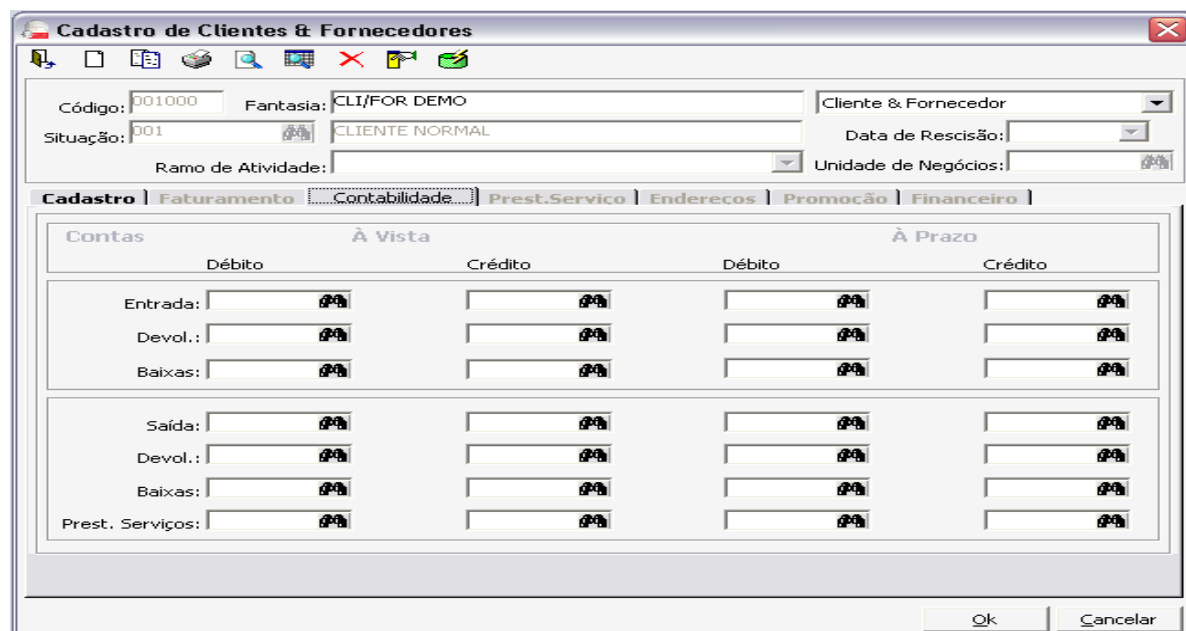
 <Ins>=Insere =Elimina
 Ok Cancelar

Obs: A opção contribuinte indica se a empresa realizará lançamento de notas de ICMS (1-Apenas ICMS), de ISS (2-Apenas ISS) ou lançamentos de notas de produtos e serviços (3-ICMS e ISS). A opção 04-Isento, não irá permitir lançamentos de notas de produtos e nem de notas de serviços para essa empresa. Os dois campos ficarão desabilitados.

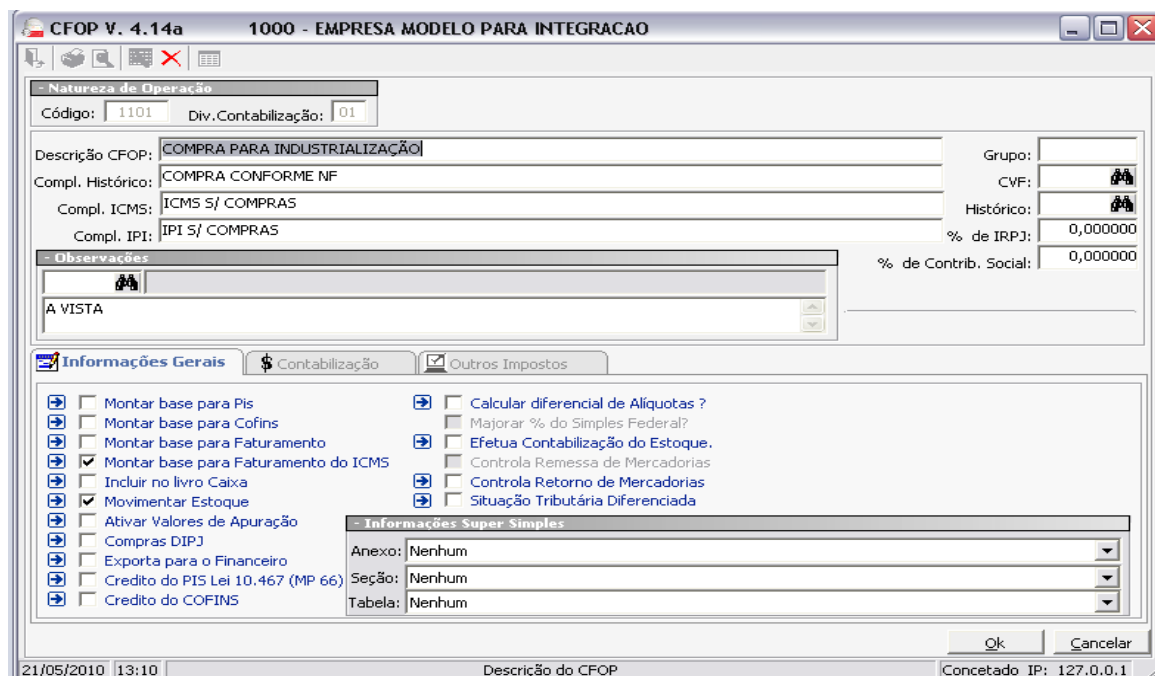
CLIENTES & FORNECEDORES – Iremos efetuar o cadastro dos clientes/fornecedores, e este cadastro será utilizado na digitação de documentos fiscais. O cadastro é vinculado a um número sequencial. Existe uma condição onde informamos se o cadastro é de fornecedor, de cliente ou Cliente e Fornecedor, evitando assim ter que cadastrar 2 vezes um mesmo CNPJ.



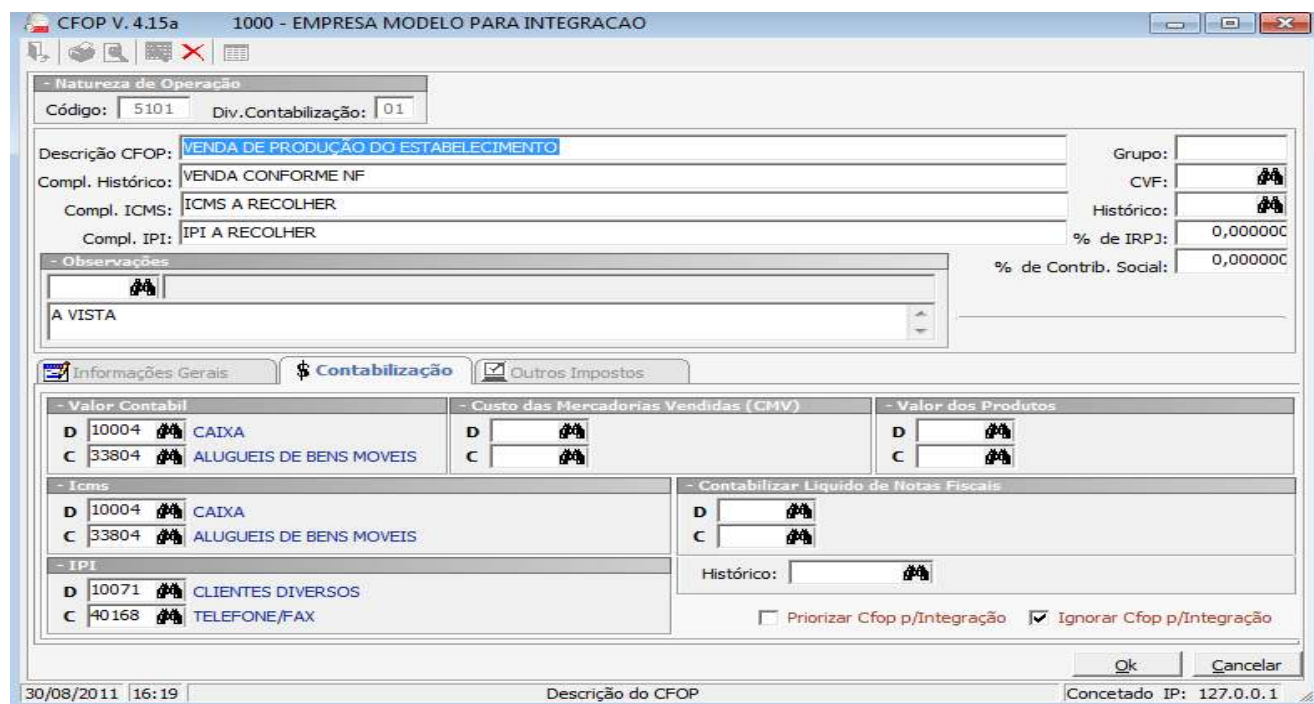
Neste cadastro também pode ser informado o código da conta reduzida para integração contábil por clientes. No caso em que a integração com o sistema DpCont é realizada por CFOP, estes campos do cadastro do Clientes & Fornecedores devem permanecer em branco, e o campo específico no cadastro de CFOP deverá ser usado, como veremos a seguir.



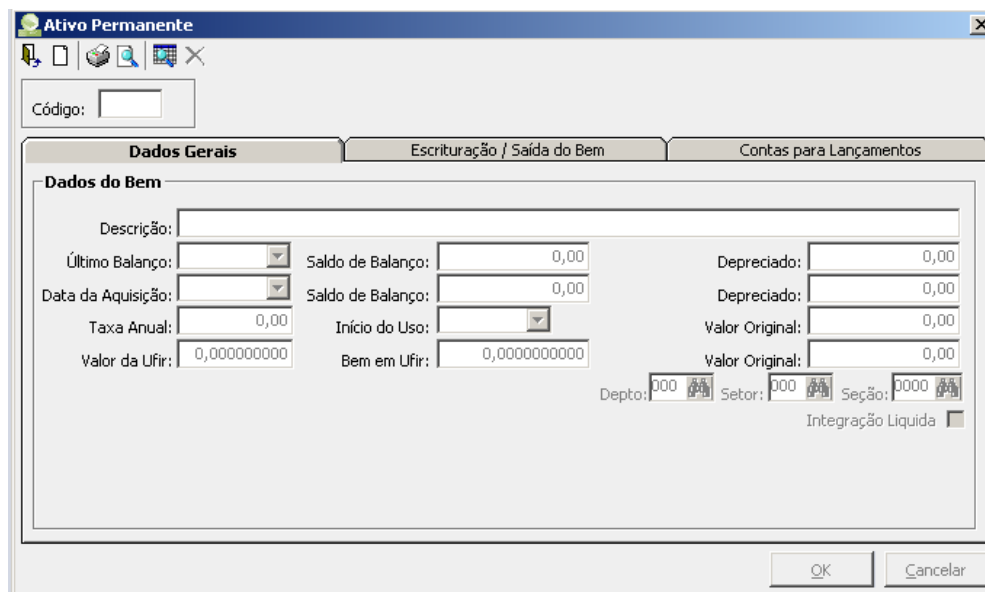
CFOP – Cadastro de todos os CFOP's que serão utilizados na digitação dos lançamentos. Existe neste cadastro um campo chamado “Div. Contabilização”, cuja finalidade para o usuário é diferenciar os CFOP'S e possibilitar o uso de contas diferentes para valores a vista ou a prazo. Os controles internos dessas Div. Da Contabilidade vão de 01 até 40 para a vista, e de 41 até 81 a prazo e de 81 a 99 outros.



CFOP- Na Aba de Contabilização, existe a opção de indicar as contas contábeis que serão levadas no momento da integração, discernindo cada imposto.



ATIVO PERMANENTE – Cadastro dos ativos permanentes da empresa. Importante indicar se o bem possui alguma depreciação (em saldo de Balanço, depreciado), a data de aquisição, início do Uso, Valor Original, a Taxa anual de Depreciação, etc.



Ativo Permanente

Código:

Dados Gerais | **Escrituração / Saída do Bem** | **Contas para Lançamentos**

Dados do Bem

Descrição:

Último Balanço: Saldo de Balanço: Depreciado:

Data da Aquisição: Saldo de Balanço: Depreciado:

Taxa Anual: Início do Uso: Valor Original:

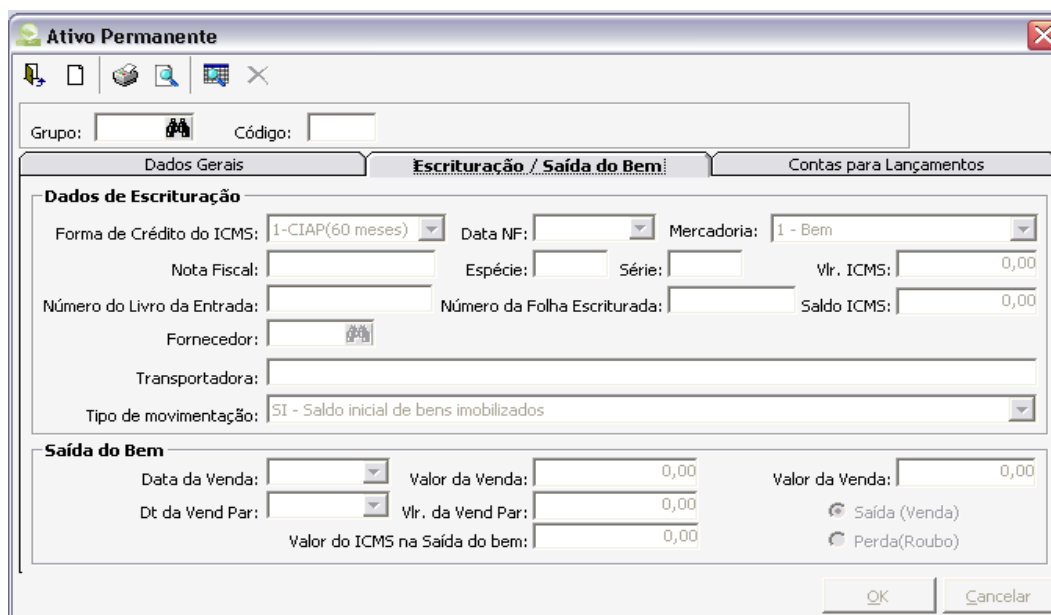
Valor da Ufir: Bem em Ufir: Valor Original:

Depto: Setor: Seção:

Integração Líquida ☐

OK Cancelar

Nesse campo de Escrituração/Saída do Bem , indicamos as informações para Crédito de CIAP/CIAPF, além dos campos de venda, no caso da saída do Bem.



Ativo Permanente

Grupo: Código:

Dados Gerais | **Escrituração / Saída do Bem** | **Contas para Lançamentos**

Dados de Escrituração

Forma de Crédito do ICMS: Data NF: Mercadoria:

Nota Fiscal: Espécie: Série: Vlr. ICMS:

Número do Livro da Entrada: Número da Folha Escriturada: Saldo ICMS:

Fornecedor:

Transportadora:

Tipo de movimentação:

Saída do Bem

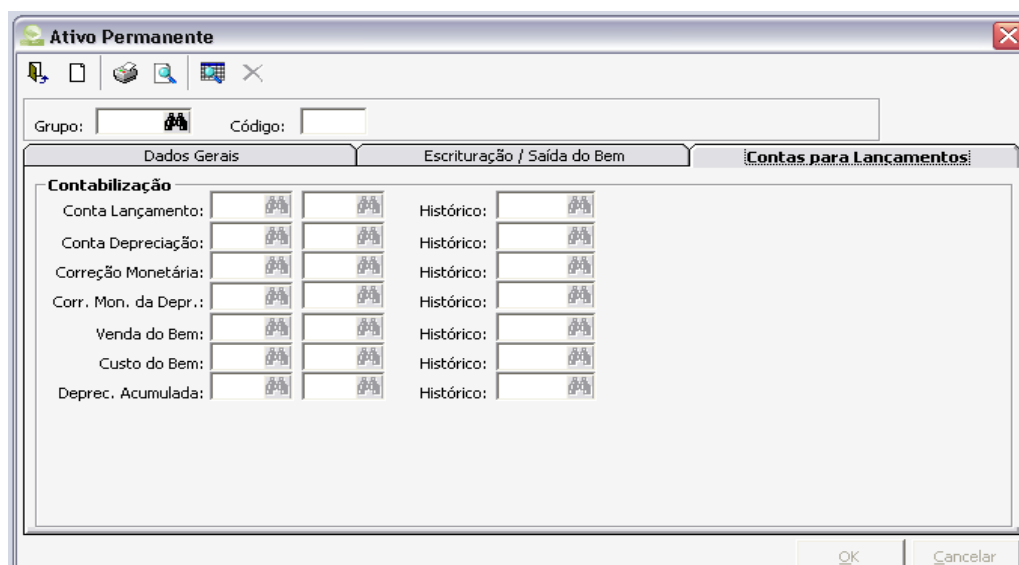
Data da Venda: Valor da Venda: Valor da Venda:

Dt da Vend Par: Vlr. da Vend Par: ☐ Saída (Venda)

Valor do ICMS na Saída do bem: ☐ Perda(Roubo)

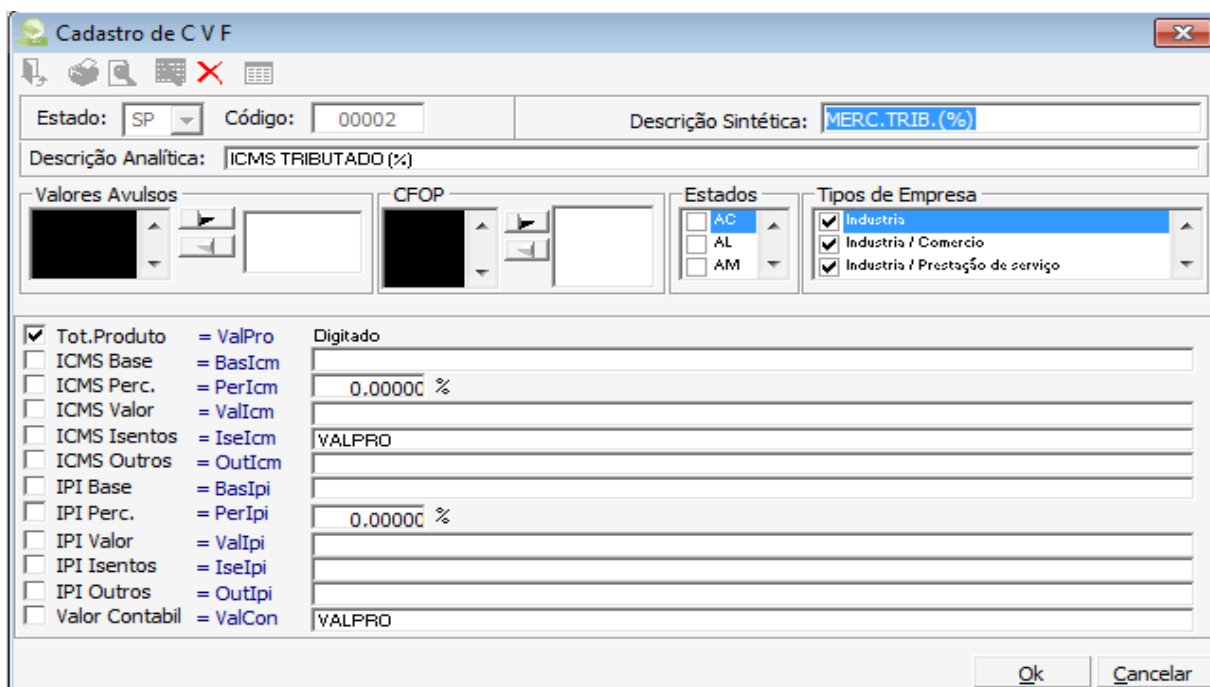
OK Cancelar

Esse último campo permite a indicação das contas para Depreciação na Contabilidade.



The 'Ativo Permanente' window is divided into three tabs: 'Dados Gerais', 'Escrituração / Saída do Bem', and 'Contas para Lançamentos'. The 'Contas para Lançamentos' tab is active, showing a table for accounting entries. The table has two columns: 'Conta Lançamento' and 'Histórico'. The rows are: 'Conta Lançamento', 'Conta Depreciação', 'Correção Monetária', 'Corr. Mon. da Depr.', 'Venda do Bem', 'Custo do Bem', and 'Deprec. Acumulada'. Each row has a 'Conta Lançamento' field and a 'Histórico' field, both with a small icon next to them.

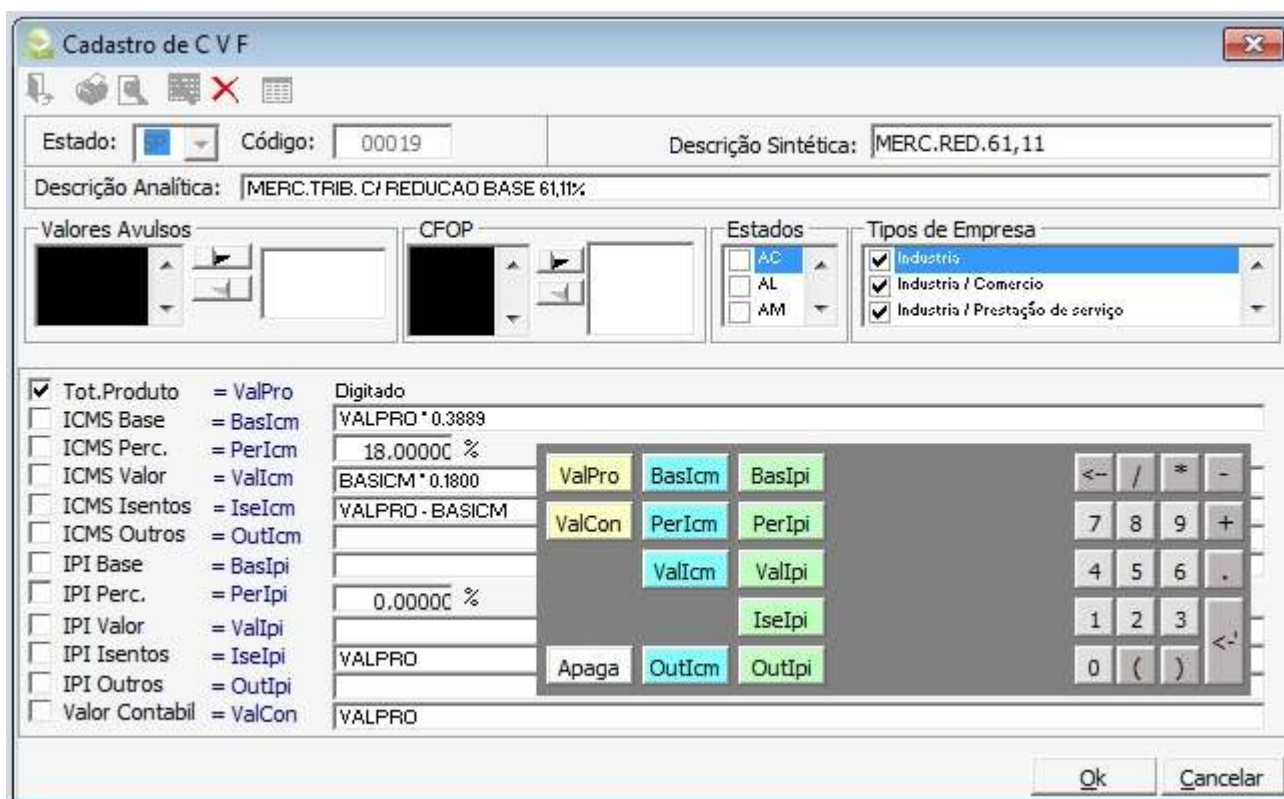
CVF – Visa facilitar a digitação de lançamentos de entradas/saídas. Apesar de os clientes receberem este cadastro com alguns exemplos já montados, a manutenção pode ser feita a qualquer momento. Essa rotina monta cálculos automáticos para o cálculo de ICMS e IPI.



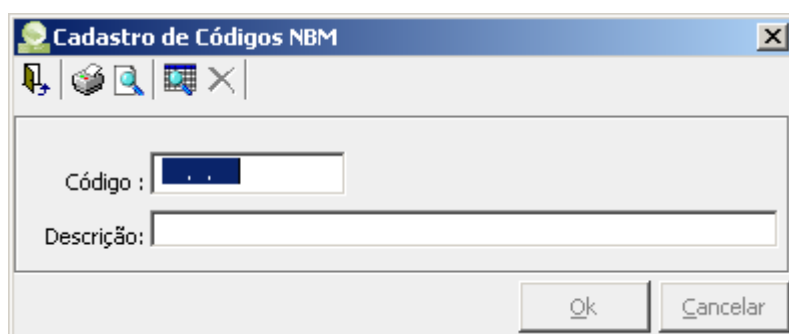
The 'Cadastro de CVF' window contains the following fields and sections:

- Estado:** SP (dropdown)
- Código:** 00002
- Descrição Sintética:** MERC.TRIB.(%)
- Descrição Analítica:** ICMS TRIBUTADO (%)
- Valores Avulsos:** (empty field)
- CFOP:** (empty field)
- Estados:** AC, AL, AM (checkboxes)
- Tipos de Empresa:**
 - ☒ Indústria
 - ☒ Indústria / Comércio
 - ☒ Indústria / Prestação de serviço
- Checkboxes and Formulas:**
 - ☒ Tot.Produto = ValPro
 - ☐ ICMS Base = BasIcm
 - ☐ ICMS Perc. = PerIcm
 - ☐ ICMS Valor = ValIcm
 - ☐ ICMS Isentos = IseIcm
 - ☐ ICMS Outros = OutIcm
 - ☐ IPI Base = BasIpi
 - ☐ IPI Perc. = PerIpi
 - ☐ IPI Valor = ValIpi
 - ☐ IPI Isentos = IseIpi
 - ☐ IPI Outros = OutIpi
 - ☐ Valor Contabil = ValCon
- Digitado:**
 - 0.0000C %
 - VALPRO
 - 0.0000C %
 - VALPRO

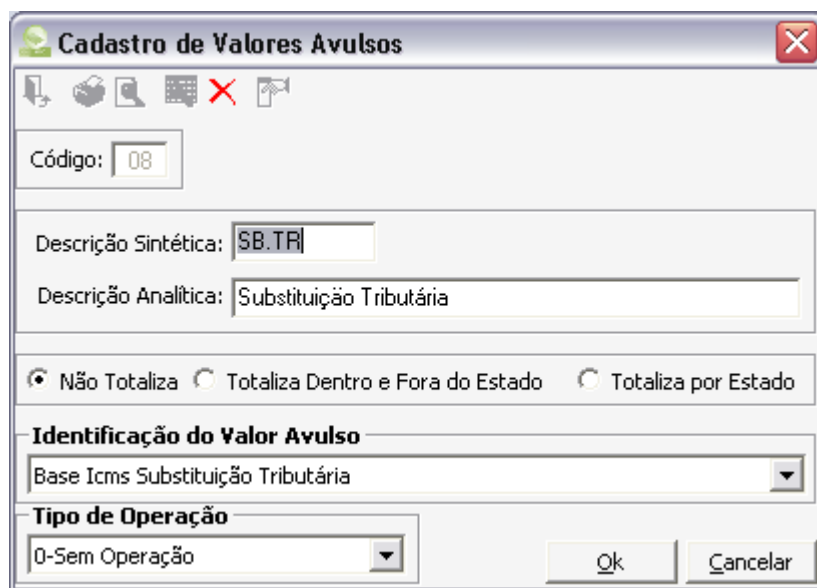
Obs: Ao marcar os quadrados, significa que o campo será digitado pelo usuário. Caso haja necessidade de criar as fórmulas, sistema abre um campo para inserção da mesma, basta clicar na linha do lado direito do imposto.



NBM – Cadastro da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Deve ser cadastrado o código do produto, conforme a TEC, e sua respectiva descrição. Ele será utilizado no inventário, para geração dos registros 54/75 no Sintegra, para a DIPJ. Além disso, esse campo se tornou obrigatório na emissão de Nota Fiscal Eletrônica e Declaração do Sped Fiscal.



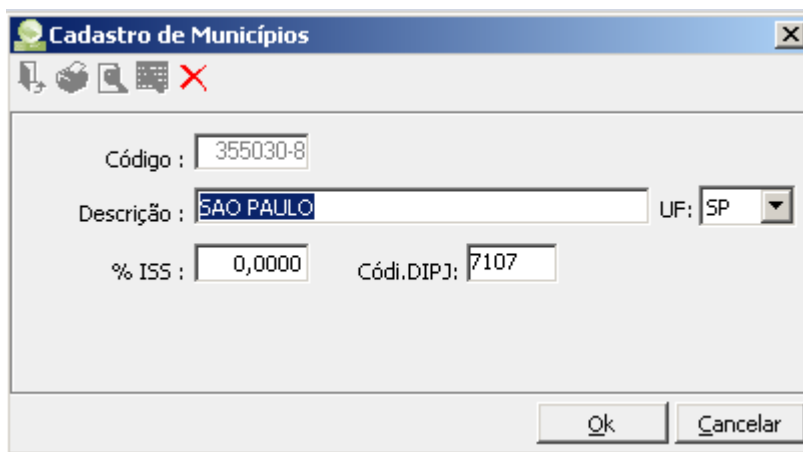
VALORES AVULSOS – São utilizados para inclusão de campos não usuais na digitação de lançamentos de entradas/saídas, tais como substituição tributária, frete, diferencial, etc. Alguns valores já vêm cadastrados na instalação, mas as inserções podem ser feitas a qualquer momento. Depois de cadastrados, estes valores avulsos devem ser incluídos no C V F de lançamento, para efetuar a escrituração da NF.



Obs: O Tipo de Operação indica se o valor avulso cadastrado vai ser somado ao faturamento da empresa, se vai ser reduzido ou sem operação. O mesmo acontece com as opções Totaliza por Estado. Ao marcar essa opção nos Livros, o sistema vai totalizar os valores e demonstrar separadamente, por Estado. Por fim, o campo Identificação do Valor Avulso indicará a que corresponde esse valor avulso e essa informação será levada para o Sped Fiscal.

O ICMS retido será identificado como valor ICMS da Substituição Tributária e a Substituição Tributária como Base de Icms da Substituição Tributária.

MUNICÍPIOS – Tabela com todos os municípios cadastrados. Alguns municípios já constam na instalação do sistema, porém o usuário poderá adicionar, modificar ou até mesmo excluir informações. Lembrando que o código de município deve ser um código válido de acordo com tabela da RAIS.



SIMPLES – Fornece a manutenção necessária para controle das faixas de enquadramento das empresas do Simples Nacional. Uma vez que o Simples Federal e Estadual deram lugar ao Super Simples, a rotina que vigora atualmente é a de Percentual do Super Simples.

Percentual do Super Simples

Selecione Quadro

Anexo: I-PARTILHA DO SIMPLES NACIONAL - COMERCIO

Seção: I-RECEITAS DECORRENTES REV. MERCAD. NAO SUJ. SUBST. TRIB. EXCETO EXPORT.

Tabela: 01-SEM SUBSTITUICAO TRIBUTARIA

Percentuais do Super Simples

Alíquota	IRPJ	CSLL	COFINS	PIB/P	INSS	ICMS
RB de R\$: 0.00 até R\$: 120.000.00	4.00 %	0.00 %	0.21 %	0.74 %	0.00 %	1.80 %
RB de R\$: 120.000.01 até R\$: 240.000.00	5.47 %	0.00 %	0.36 %	1.08 %	0.00 %	2.17 %
RB de R\$: 240.000.01 até R\$: 360.000.00	6.84 %	0.31 %	0.31 %	0.95 %	0.25 %	2.71 %
RB de R\$: 360.000.01 até R\$: 480.000.00	7.54 %	0.35 %	0.35 %	1.04 %	0.25 %	2.95 %
RB de R\$: 480.000.01 até R\$: 600.000.00	7.60 %	0.35 %	0.35 %	1.05 %	0.25 %	3.02 %
RB de R\$: 600.000.01 até R\$: 720.000.00	8.28 %	0.38 %	0.38 %	1.15 %	0.27 %	3.28 %
RB de R\$: 720.000.01 até R\$: 840.000.00	8.36 %	0.39 %	0.39 %	1.16 %	0.28 %	3.30 %
RB de R\$: 840.000.01 até R\$: 960.000.00	8.45 %	0.39 %	0.39 %	1.17 %	0.28 %	3.35 %
RB de R\$: 960.000.01 até R\$: 1.080.000.00	9.03 %	0.42 %	0.42 %	1.25 %	0.30 %	3.57 %
RB de R\$: 1.080.000.01 até R\$: 1.200.000.00	9.12 %	0.43 %	0.43 %	1.26 %	0.30 %	3.60 %
RB de R\$: 1.200.000.01 até R\$: 1.320.000.00	9.95 %	0.46 %	0.46 %	1.38 %	0.33 %	3.94 %
RB de R\$: 1.320.000.01 até R\$: 1.440.000.00	10.04 %	0.46 %	0.46 %	1.39 %	0.33 %	3.95 %
RB de R\$: 1.440.000.01 até R\$: 1.560.000.00	10.13 %	0.47 %	0.47 %	1.40 %	0.33 %	4.01 %
RB de R\$: 1.560.000.01 até R\$: 1.680.000.00	10.23 %	0.47 %	0.47 %	1.42 %	0.34 %	4.05 %
RB de R\$: 1.680.000.01 até R\$: 1.800.000.00	10.32 %	0.48 %	0.48 %	1.43 %	0.34 %	4.08 %
RB de R\$: 1.800.000.01 até R\$: 1.920.000.00	11.23 %	0.52 %	0.52 %	1.56 %	0.37 %	4.44 %
RB de R\$: 1.920.000.01 até R\$: 2.040.000.00	11.32 %	0.52 %	0.52 %	1.57 %	0.37 %	4.45 %
RB de R\$: 2.040.000.01 até R\$: 2.160.000.00	11.42 %	0.53 %	0.53 %	1.58 %	0.38 %	4.52 %
RB de R\$: 2.160.000.01 até R\$: 2.280.000.00	11.51 %	0.53 %	0.53 %	1.60 %	0.38 %	4.56 %
RB de R\$: 2.280.000.01 até R\$: 2.400.000.00	11.61 %	0.54 %	0.54 %	1.60 %	0.38 %	4.60 %

Ok Cancelar

CONTADORES – Devem ser cadastrados os contadores responsáveis pelas informações das empresas. O preenchimento deverá conter todas as informações cadastrais do contador, pois esses dados serão utilizados, para geração de Livros e Declarações.

Cadastro de Contadores

Código: 100

Nome: INES IVANISE SILVA DE OLIVEIRA C.P.F.: 111.111.111-11

RG: U.F.: SP

Endereço: RUA SENADOR CESAR Número: 11

Bairro: VILA MADALENA C.E.P.: 03535-000

Município: 355030-8 SAO PAULO U.F.: SP

(DDD) Telefone: E-Mail:

Especialização: CONTADOR Qualificação: CONTADOR

Número do C.R.C.: 547821 U.F.: SP C.N.P.J.: 08.358.636/0001-11

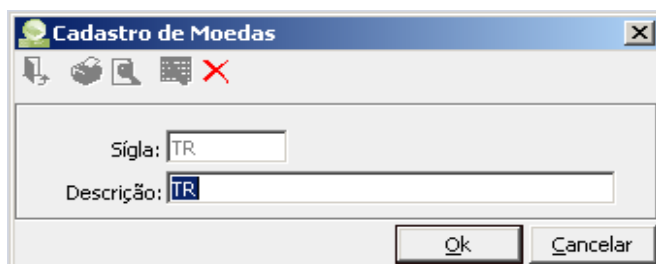
Razão Social: MR CONTABILIDADE Ins. Estadual: 12483565447

Código DNRC: Qualificação DNRC:

Ok Cancelar

Neste cadastro, além de informar todos os dados dos contadores devemos ainda consultar a tabela dos códigos disponibilizada pela Receita Federal para informar no campo o DNRC (informação necessária para Geração do SPED).

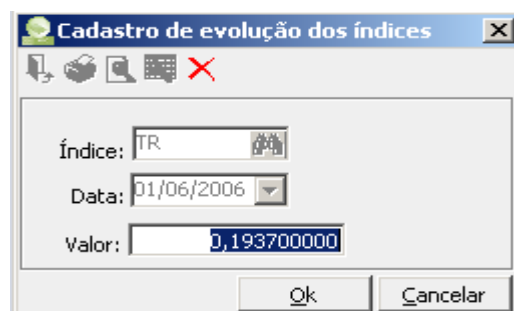
ÍNDICES – Dividido em Moedas. Deve ser feito o cadastro com os respectivos nomes, descrições e evolução. São indicados os novos indexadores, na medida em que os mesmos vão sendo instituídos.



Cadastro de Moedas

Síglas:

Descrição:



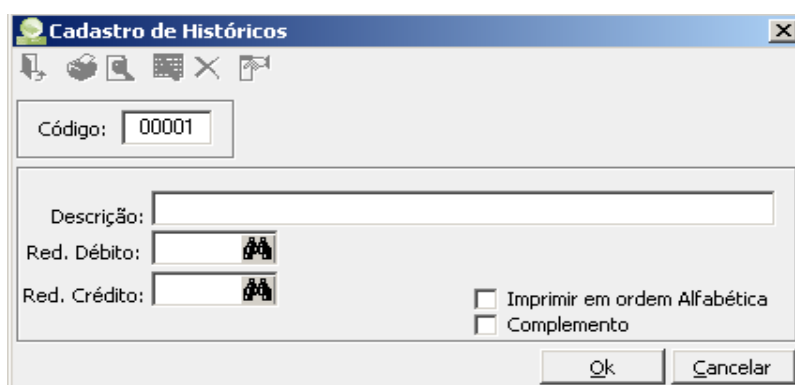
Cadastro de evolução dos índices

Índice:

Data:

Valor:

HISTÓRICOS – Cadastrar os históricos que serão utilizados na digitação de lançamentos para o Livro Caixa. Uma vez cadastrado no DpFisc, estes históricos também estarão disponíveis no DpCont.



Cadastro de Históricos

Código:

Descrição:

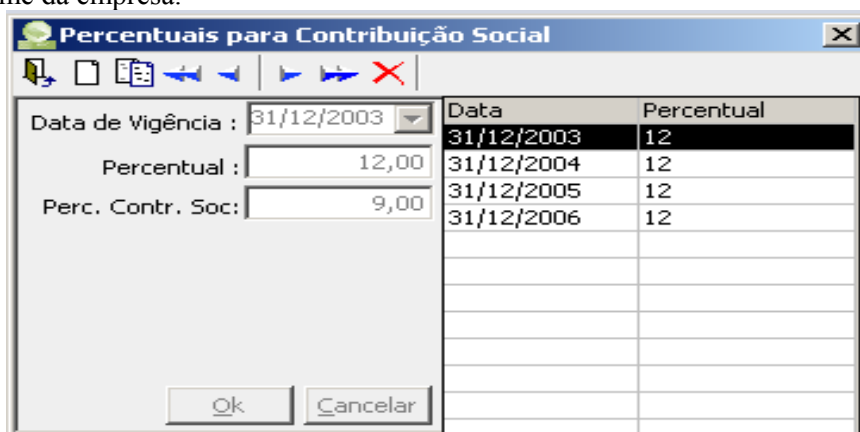
Red. Débito:

Red. Crédito:

☐ Imprimir em ordem Alfabética

☐ Complemento

PERC. CONTRIB. SOCIAL – Utilizado para gerar o valor a recolher no DARF de CSLL. O primeiro percentual, de acordo com as operações (serviço ou mercadorias) e o segundo percentual de acordo com o tipo de regime da empresa.



Percentuais para Contribuição Social

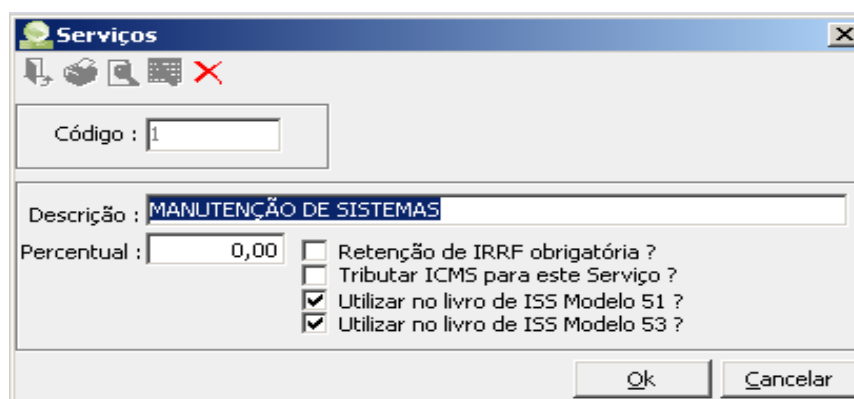
Data de Vigência:

Percentual:

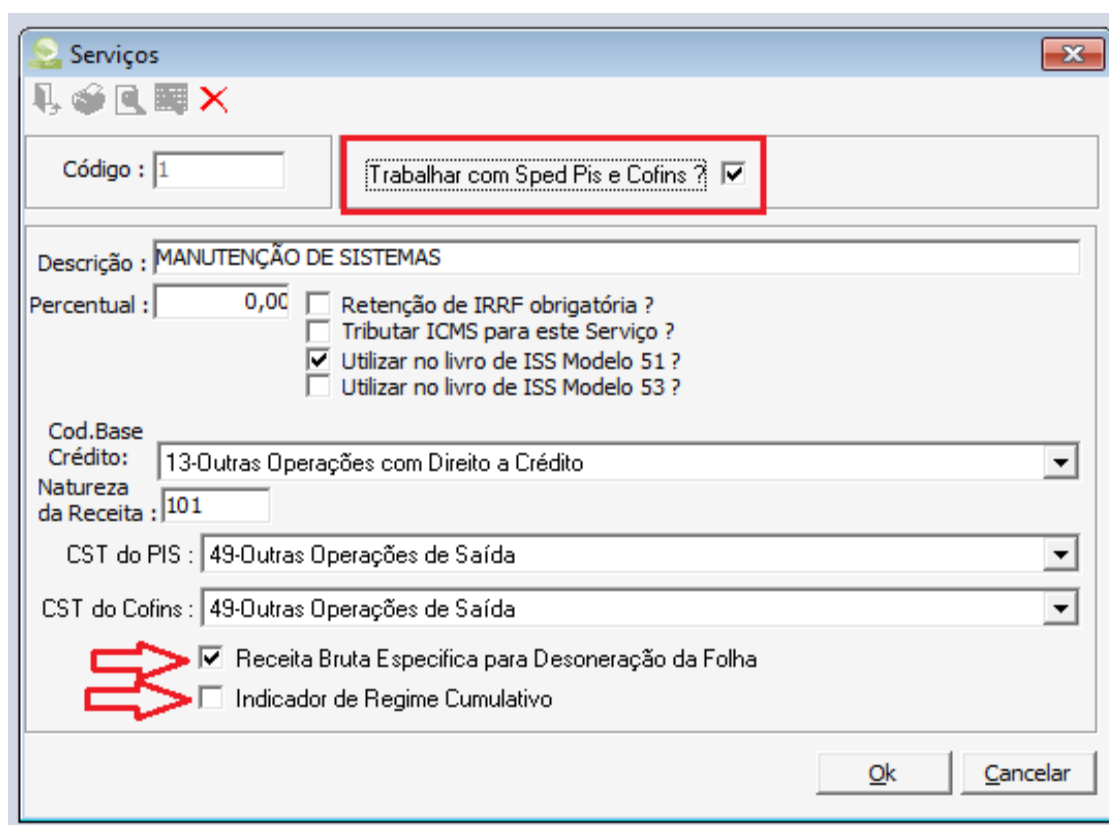
Perc. Contr. Soc:

Data	Percentual
31/12/2003	12
31/12/2004	12
31/12/2005	12
31/12/2006	12

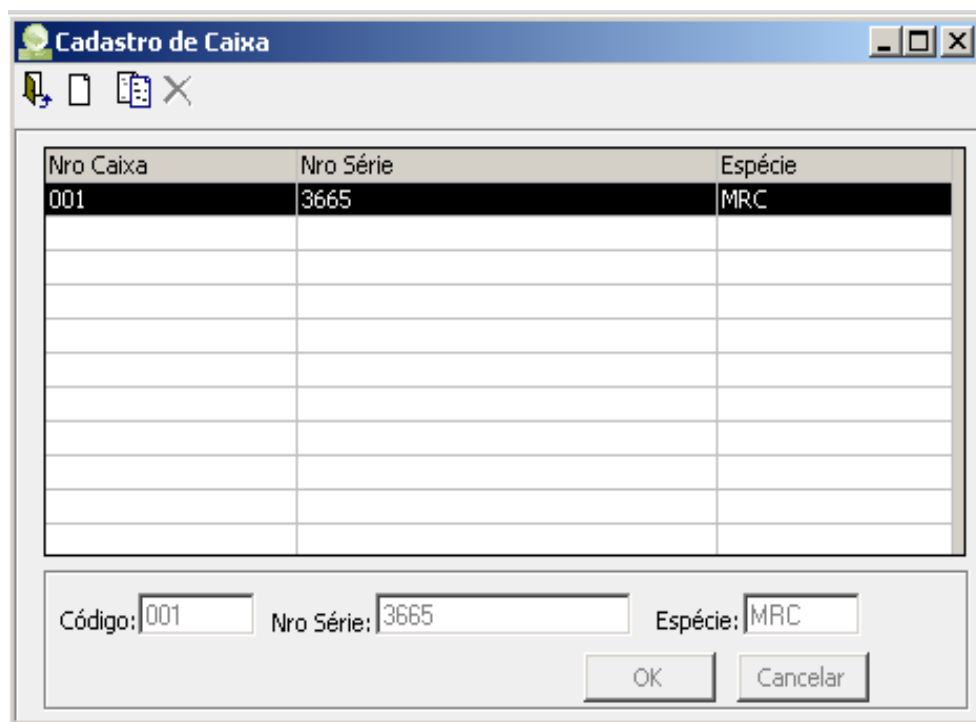
SERVIÇOS – Cadastrar os códigos de serviço que serão utilizados na digitação de lançamentos fiscais de notas de serviço. O cadastro consiste em: “Código”, “Descrição”, e “Percentual”.



Quando marcado a opção para trabalhar com Sped Pis e Cofins, vai aparecer os itens da CST do para o EFD e o campo da receita bruto para desoneração da folha e indicador de regime cumulativo para as empresas mistas



CAIXA – Cadastro de Equipamentos Emissores de Cupons Fiscais (ECF). Será utilizado na rotina de lançamentos fiscais e posterior geração para o Sintegra.

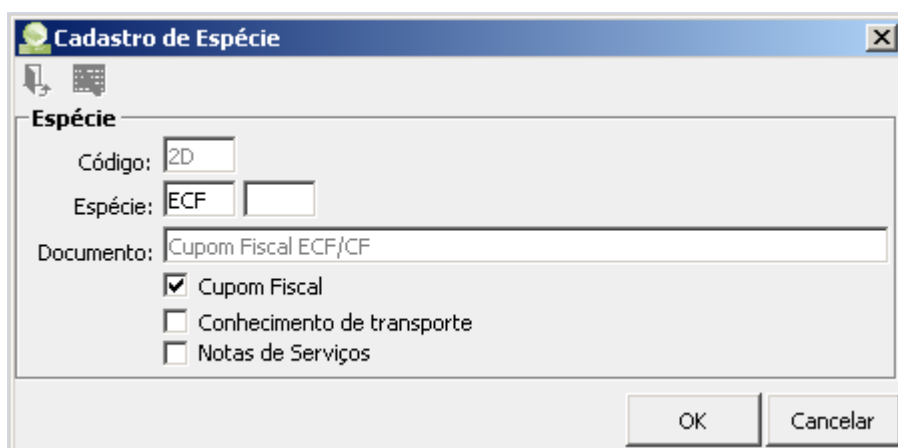


Nro Caixa	Nro Série	Espécie
001	3665	MRC

Código: 001 Nro Série: 3665 Espécie: MRC

OK Cancelar

ESPÉCIE – Cadastro de Espécies de documentos fiscais que serão escriturados no sistema DPFisc. Este cadastro é necessário para correta emissão de notas fiscais.



Cadastro de Espécie

Espécie

Código: 2D

Espécie: ECF

Documento: Cupom Fiscal ECF/CF

☒ Cupom Fiscal

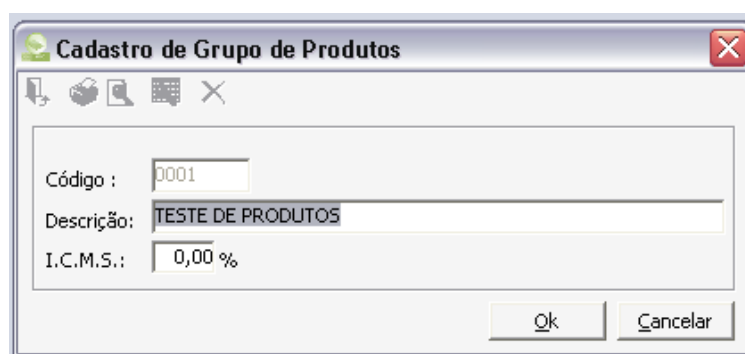
☐ Conhecimento de transporte

☐ Notas de Serviços

OK Cancelar

Obs: Caso não apareça a espécie no campo de lançamentos/Icms e Ipi, é necessário entrar nessa rotina e indicar o campo Espécie.

GRUPO DE PRODUTOS – Cadastro de Grupos de produtos. Auxilia na separação e classificação dos produtos a serem cadastrados no sistema. Podemos realizar a criação dos grupos e depois alocar os produtos em cada grupo.



Cadastro de Grupo de Produtos

Código : 0001

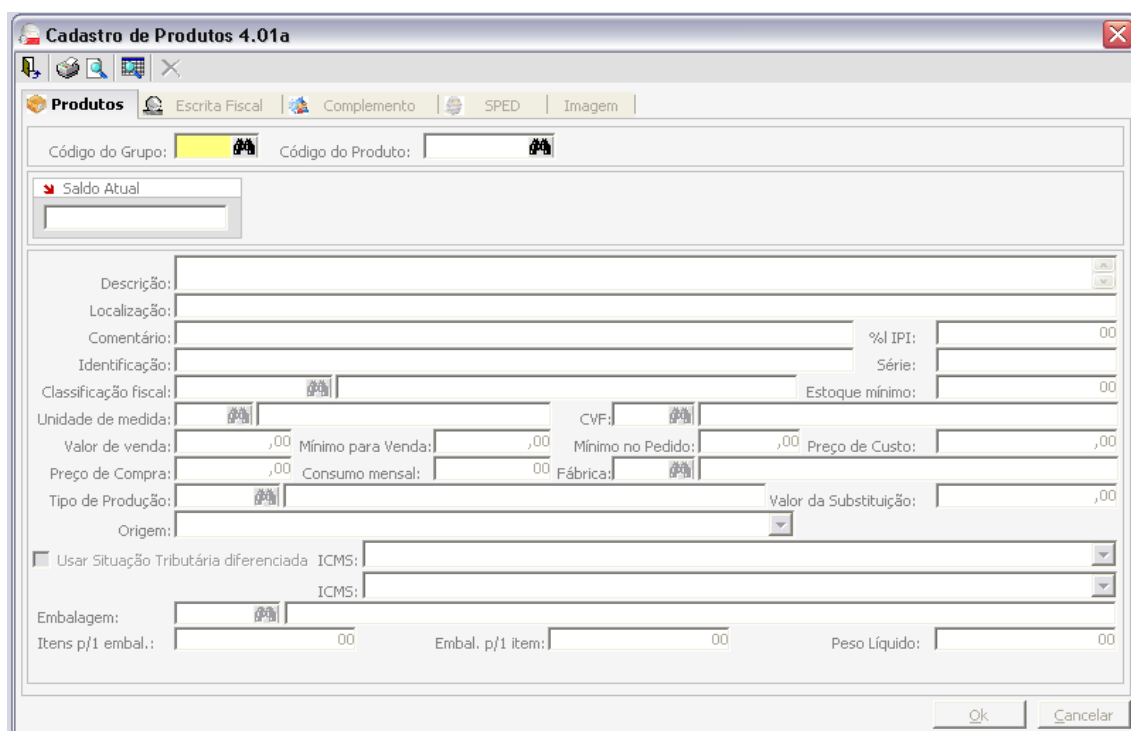
Descrição: TESTE DE PRODUTOS

I.C.M.S.: 0,00 %

Ok Cancelar

Obs: Aconselhamos que seja feita a opção por trabalhar ou não com grupo de produtos antes de iniciar as movimentações na Escrita Fiscal.

PRODUTOS – Disponibiliza a opção do cadastro de produtos a serem utilizados no sistema. É necessário o preenchimento de campos como Descrição, unidade de medida, valor de venda, e no campo Escrita Fiscal devemos indicar a Situação Tributária para emissão da Nota Fiscal Eletrônica Paulista.



Cadastro de Produtos 4.01a

Produtos | Escrita Fiscal | Complemento | SPED | Imagem

Código do Grupo: [] Código do Produto: []

Saldo Atual: []

Descrição: []

Localização: []

Comentário: [] %I IP1: [] 00

Identificação: [] Série: []

Classificação fiscal: [] Estoque mínimo: [] 00

Unidade de medida: [] CUF: []

Valor de venda: [] ,00 Mínimo para Venda: [] ,00 Mínimo no Pedido: [] ,00 Preço de Custo: [] ,00

Preço de Compra: [] ,00 Consumo mensal: [] 00 Fábrica: []

Tipo de Produção: [] Valor da Substituição: [] ,00

Origem: []

☐ Usar Situação Tributária diferenciada ICMS: []

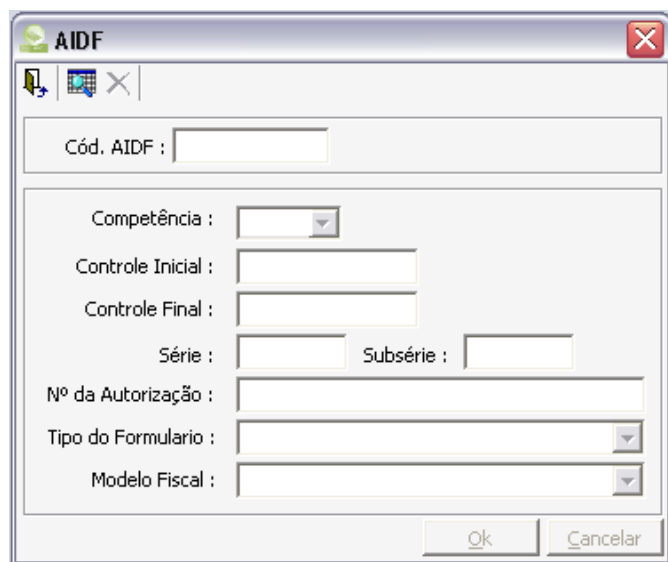
ICMS: []

Embalagem: []

Itens p/1 embal.: [] 00 Embal. p/1 item: [] 00 Peso Líquido: [] 00

Ok Cancelar

AIDF – Autorização de impressão de documentos fiscais. Possibilita o cadastro do código da autorização para a confecção e emissão de notas fiscais, juntamente com os demais dados para controle, tais como o número inicial, o número final, o ano e o tipo de formulário.



AIDF

Cód. AIDF : []

Competência : []

Controle Inicial : []

Controle Final : []

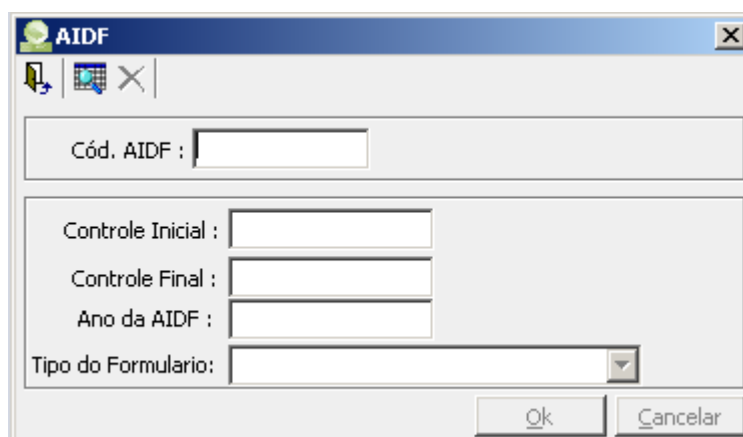
Série : [] Subsérie : []

Nº da Autorização : []

Tipo do Formulário : []

Modelo Fiscal : []

Ok Cancelar



AIDF

Cód. AIDF :

Controle Inicial :

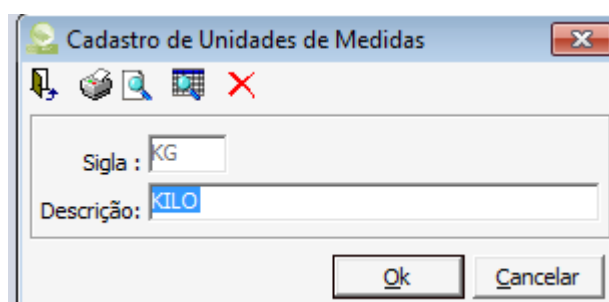
Controle Final :

Ano da AIDF :

Tipo do Formulário:

Ok Cancelar

UNIDADE DE MEDIDA- Nesta tela iremos realizar o cadastro de pesos e medidas que serão utilizados para o cadastro dos produtos. Sempre codificando com a devida sigla. Por exemplo, para Kilo, utilizamos KG.



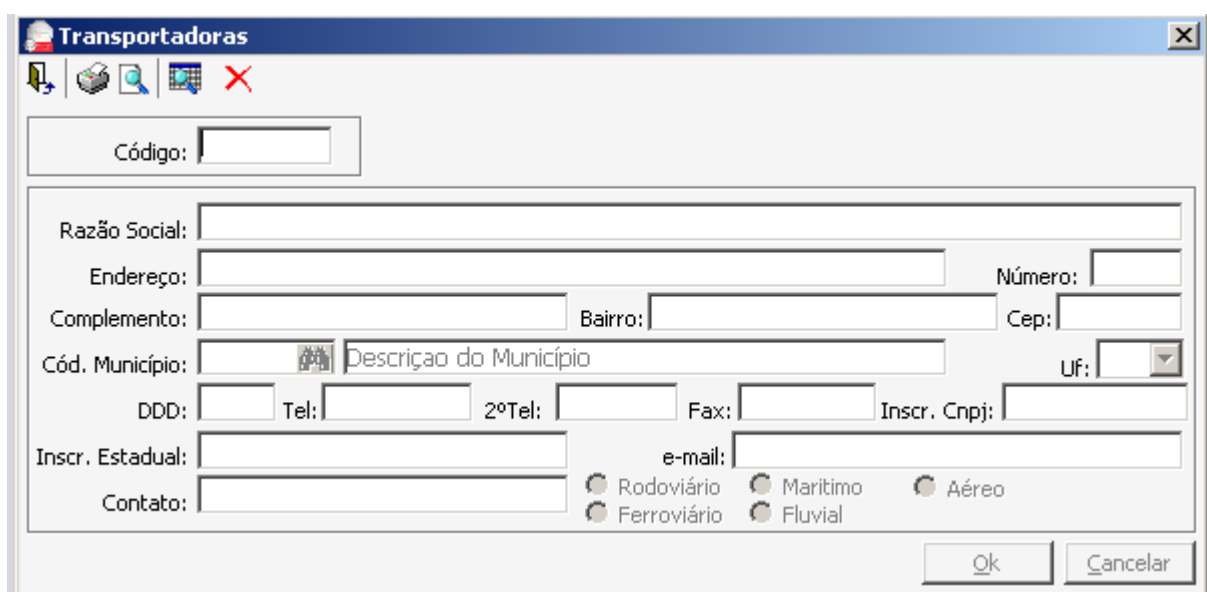
Cadastro de Unidades de Medidas

Sigla :

Descrição:

Ok Cancelar

TRANSPORTADORAS - Utilizado para identificar a forma de transporte efetuado, para controle de toda transação dos objetos transportados e para emissão de notas de conhecimento de transporte.



Transportadoras

Código:

Razão Social:

Endereço: Número:

Complemento: Bairro: Cep:

Cód. Município: Descrição do Município: UF:

DDD: Tel: 2ºTel: Fax: Inscr. Cnpj:

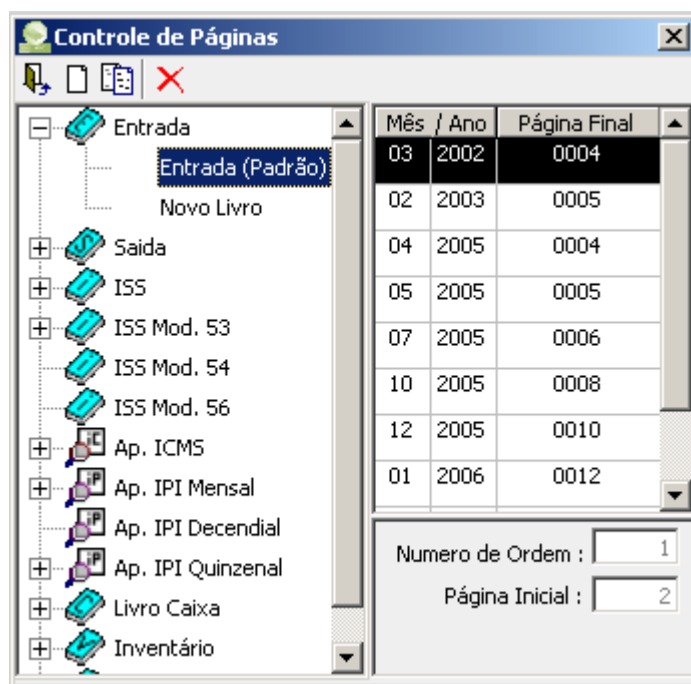
Inscr. Estadual: e-mail:

Contato:

☐ Rodoviário
 ☐ Marítimo
 ☐ Aéreo
 ☐ Ferroviário
 ☐ Fluvial

Ok Cancelar

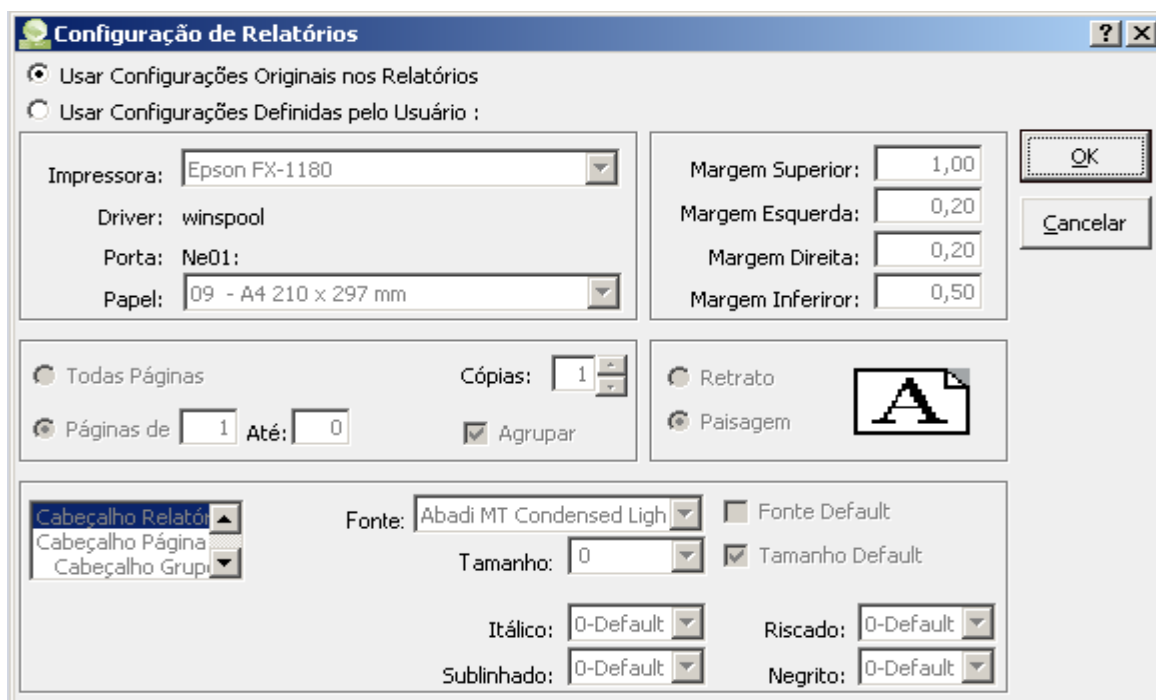
ARQUIVOS\CONTROLE DE PÁGINA – Tem a finalidade de controlar a numeração de impressão de livros e páginas, na medida em que vão sendo impressos pelo sistema DpFisc. Para realizar inserção de um controle apenas clicar no Livro e selecionar o ícone incluir, em seguida selecionar o terceiro ícone para indicar os valores de Número de Ordem e Página Inicial.



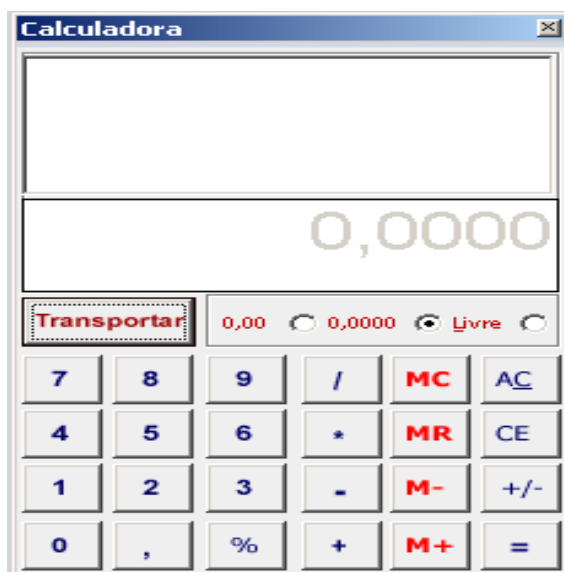
ARQUIVOS\PARÂMETROS – Opções disponíveis para todo o sistema DpFisc, ou seja, as informações podem ser modificadas ou alteradas de acordo com a necessidade. Nestes parâmetros, podemos fixar campos para digitação de lançamentos e alterar configurações para impressão de guias, livros, etc. De maneira geral, eles são fixados e determinados para todas as empresas cadastradas no sistema, e não de maneira individual. É recomendável que qualquer alteração nesses parâmetros receba acompanhamento do suporte técnico, para evitar mudanças que afetem o correto funcionamento do sistema.



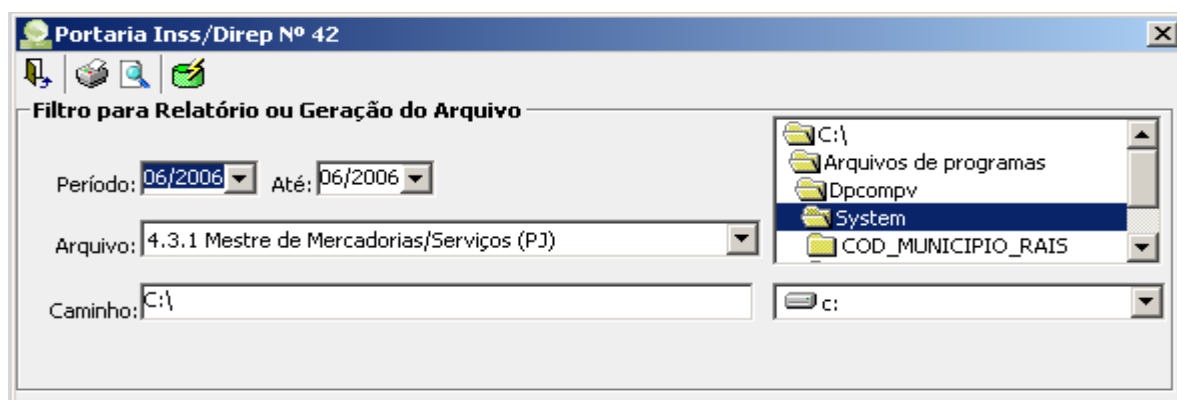
ARQUIVOSIMPRESSORAS – Definir a impressora que será utilizada no sistema Winfisc para impressão dos relatórios, Livros e Guias. Após indicar a impressora, voltar configuração para Originais nos Relatórios.



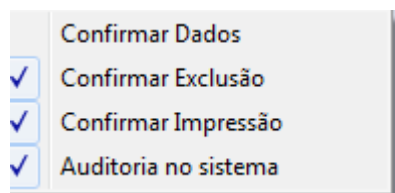
ARQUIVOS\CALCULADORA – Acesso ao atalho de calculadora da Dpcomp.



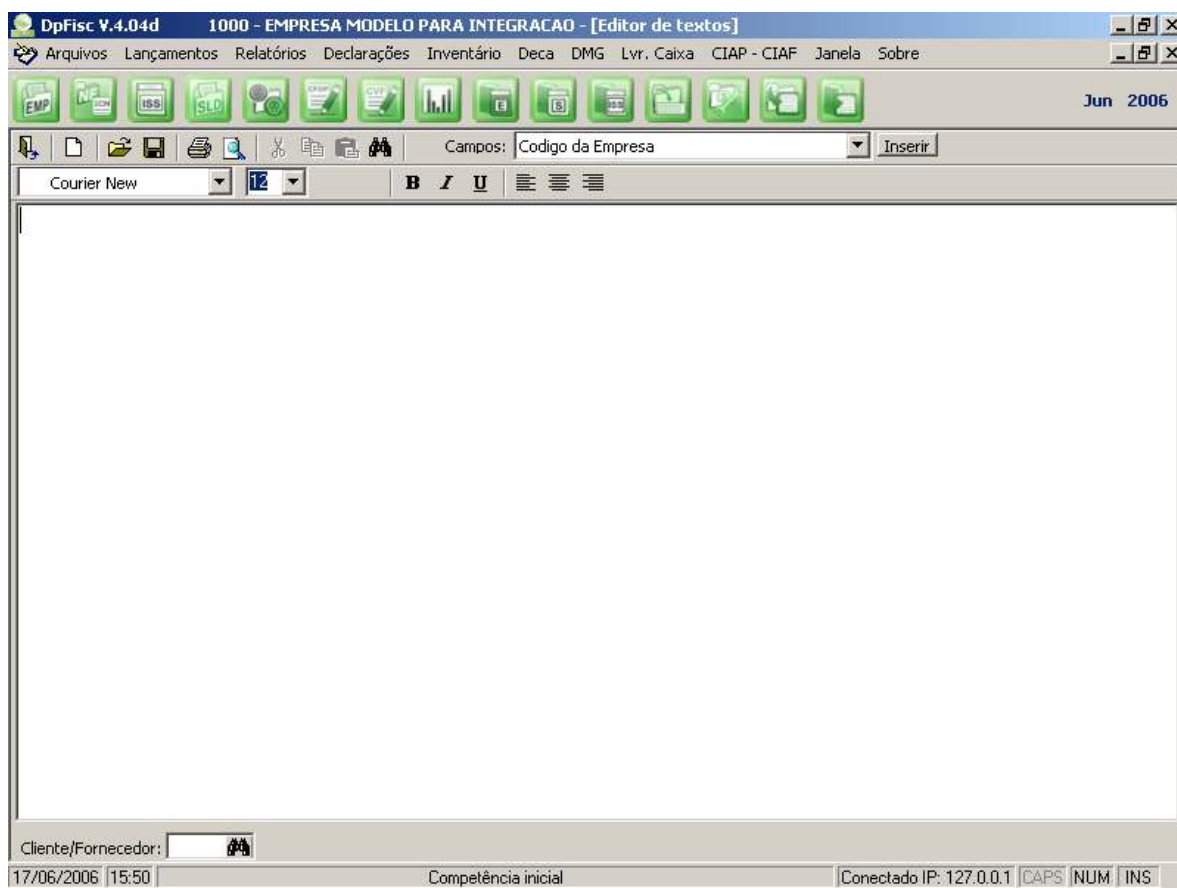
ARQUIVOS\PORTARIA INSS/ DIREP Nº 42 – Permite a geração de arquivo texto seguindo a portaria Inss/ Direp nº42, quando houver solicitação por parte da fiscalização da Receita Federal, como por exemplo, entre outros, arquivos das notas de serviços, de entrada de mercadorias de terceiros, registro de inventário, etc. permitindo também a geração do SINCO, tanto completo quanto simplificado.



ARQUIVOS\OPÇÕES – Opção de confirmar ou não alguns procedimentos dentro do sistema antes de executá-los, tais como impressão, gravação, exclusão e auditoria do sistema. Esta última, irá armazenar todas as tarefas executadas dentro do banco de dados por parte dos usuários, sendo possível consulta posterior.



ARQUIVOS\EDITOR – Possibilidade de criar textos, utilizando variáveis e buscando informações do cadastro realizado no sistema, permitindo salvar estes arquivos posteriormente. Esta rotina pode, por exemplo, ser utilizada para gerar cartas aos clientes.



ARQUIVOS\IMPORTADOR DE PRODUTOS – Disponibiliza a importação de produtos de outros sistemas. O layout pode ser livremente configurado (No terceiro ícone abaixo).



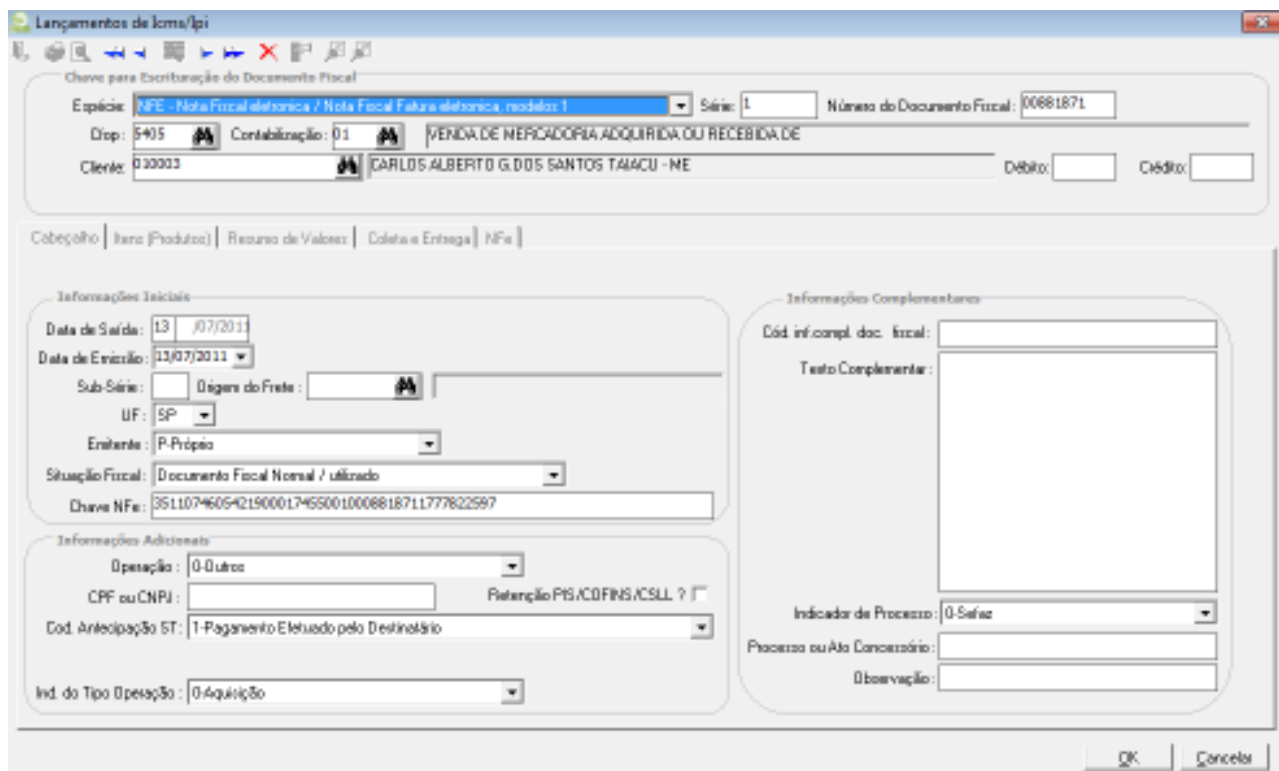
LANÇAMENTOS

ICMS/IPI – Rotina em que serão realizados os lançamentos de entradas e saídas de todas as empresas que possuem este regime de escrituração fiscal de documentos. A Escrituração consiste em dados obtidos através da nota fiscal. A partir das informações digitadas nesta rotina, o sistema realiza o cálculo dos impostos e fechamento de Guias e Declarações.

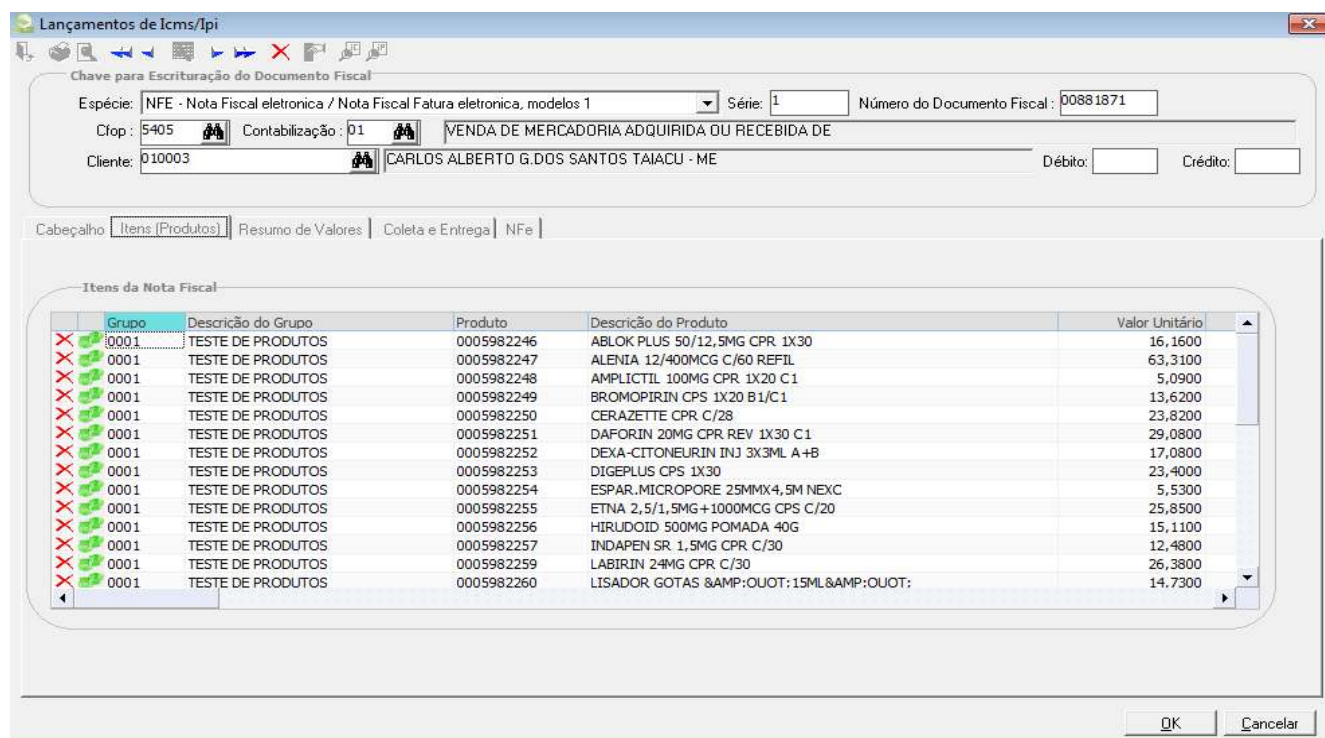
Cabeçalho: No lançamento de Nota Fiscal, a primeira informação a ser indicada é a Espécie da Nota. Em seguida indicar a série do Documento e o número.

O CFOP será de vital importância na determinação do lançamento, uma vez que, ao informarmos um CFOP de entrada, sistema já solicita o campo fornecedor e ao indicar CFOP de Substituição Tributária, sistema abre os campos Base Icms Substituição tributária e Valor Icms Substituição tributária.

Em caso de Nota Eletrônica, o campo de Chave NFe se torna obrigatório.



Itens (produtos): Essa aba obrigatoriamente deve ser preenchida com as informações do produto, visto que o registro de produtos será levado para o Sintegra, SPED, Nota Fiscal Paulista e várias Declarações Fiscais. Após indicar o produto, o sistema pede informações como quantidade, cvf, impostos, etc.



Chave para Escrituração do Documento Fiscal

Espécie: NFE - Nota Fiscal eletrônica / Nota Fiscal Fatura eletrônica, modelos 1 Série: 1 Número do Documento Fiscal: 00881871

Cfop: 5405 Contabilização: 01 VENDA DE MERCADORIA ADQUIRIDA OU RECEBIDA DE

Cliente: 010003 CARLOS ALBERTO G.DOS SANTOS TAIACU - ME Débito: Crédito:

Cabeçalho Itens (Produtos) Resumo de Valores Coleta e Entrega NFe

Itens da Nota Fiscal

Grupo	Descrição do Grupo	Produto	Descrição do Produto	Valor Unitário
0001	TESTE DE PRODUTOS	0005982246	ABLOK PLUS 50/12,5MG CPR 1X30	16,1600
0001	TESTE DE PRODUTOS	0005982247	ALENIA 12/400MCG C/60 REFIL	63,3100
0001	TESTE DE PRODUTOS	0005982248	AMPLICTIL 100MG CPR 1X20 C1	5,0900
0001	TESTE DE PRODUTOS	0005982249	BROMOPIRIN CPS 1X20 B1/C1	13,6200
0001	TESTE DE PRODUTOS	0005982250	CERAZETTE CPR C/28	23,8200
0001	TESTE DE PRODUTOS	0005982251	DAFORIN 20MG CPR REV 1X30 C1	29,0800
0001	TESTE DE PRODUTOS	0005982252	DEXA-CITONEURIN INJ 3X3ML A+B	17,0800
0001	TESTE DE PRODUTOS	0005982253	DIGEPLUS CPS 1X30	23,4000
0001	TESTE DE PRODUTOS	0005982254	ESPAR, MICROPORE 25MMX4,5M NEXC	5,5300
0001	TESTE DE PRODUTOS	0005982255	ETNA 2,5/1,5MG+1000MCG CPS C/20	25,8500
0001	TESTE DE PRODUTOS	0005982256	HIRUDOID 500MG POMADA 40G	15,1100
0001	TESTE DE PRODUTOS	0005982257	INDAPEN SR 1,5MG CPR C/30	12,4800
0001	TESTE DE PRODUTOS	0005982259	LABIRIN 24MG CPR C/30	26,3800
0001	TESTE DE PRODUTOS	0005982260	LISADOR GOTAS ":15ML":	14,7300

OK Cancelar

Resumo de Valores: Nesse campo, são feitas as totalizações dos produtos com percentuais de impostos iguais e caso haja diferenciação em Icms e Ipi, haverá mais de uma linha de totalização.

Lançamentos de Icms/Ipi

Chave para Escrituração do Documento Fiscal

Espécie: NFE - Nota Fiscal eletrônica / Nota Fiscal Fatura eletrônica, modelos 1 Série: 1 Número do Documento Fiscal: 00881871

Cfop: 5405 Contabilização: 01 VENDA DE MERCADORIA ADQUIRIDA OU RECEBIDA DE

Cliente: 010003 CARLOS ALBERTO G.DOS SANTOS TAIACU - ME Débito: Crédito:

Cabeçalho | Itens (Produtos) | **Resumo de Valores** | Coleta e Entrega | NFe

Resumo dos Impostos

Total do Produto Bruto	Desconto	Cancelamentos	Total do Produto C.V.F	Base Icms	% Icms	Valor de Icms
736,77	41,50	0,00	695,27 00054	0,00	0,00	0,00

OK Cancelar

A tela de lançamentos varia de acordo com a espécie utilizada, e o sistema se adapta às necessidades de informações que cada tipo de lançamento requer. Por exemplo, veremos a seguir a tela de lançamento de cupom fiscal, que usa a espécie ECF e abre o preenchimento de campos como Redução Z, Valor Inicial do Caixa, Valor Final, etc.

Lançamentos de Icms/Ipi

Chave para Escrituração do Documento Fiscal

Espécie: ECF - Cupom Fiscal ECF/CF Caixa: 001 Número do Documento Fiscal: 00000015 Até: 00000015

Cfop: 5101 Contabilização: 01 VENDA DE PRODUÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Cliente: 001000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRAÇÃO Débito: 10004 Crédito: 33804

Cabeçalho | Itens (Produtos) | **E.C.F.**

Emissor de Cupom Fiscal

Redução Z: 2 Descontos: 0,00 Valor de Pis: 0,00

Valor Inicial: 824,40 Valor ISS: 0,00 Valor de Cofins: 0,00

Valor Final: 1.500,00 Valor IOF: 0,00

Total do Dia: 675,60 Valor Contábil: 675,60

Cancelamentos: 0,00 Doc. Fiscal (CRO):

Não Tributados

Isentas: 0,00

Não Incidência: 0,00

CFOP - Isenção: Contabilização:

ICMS

Base de Cálculo	Percentual	Valor do Imposto
675,60	15,00	101,34

Substituição Tributária

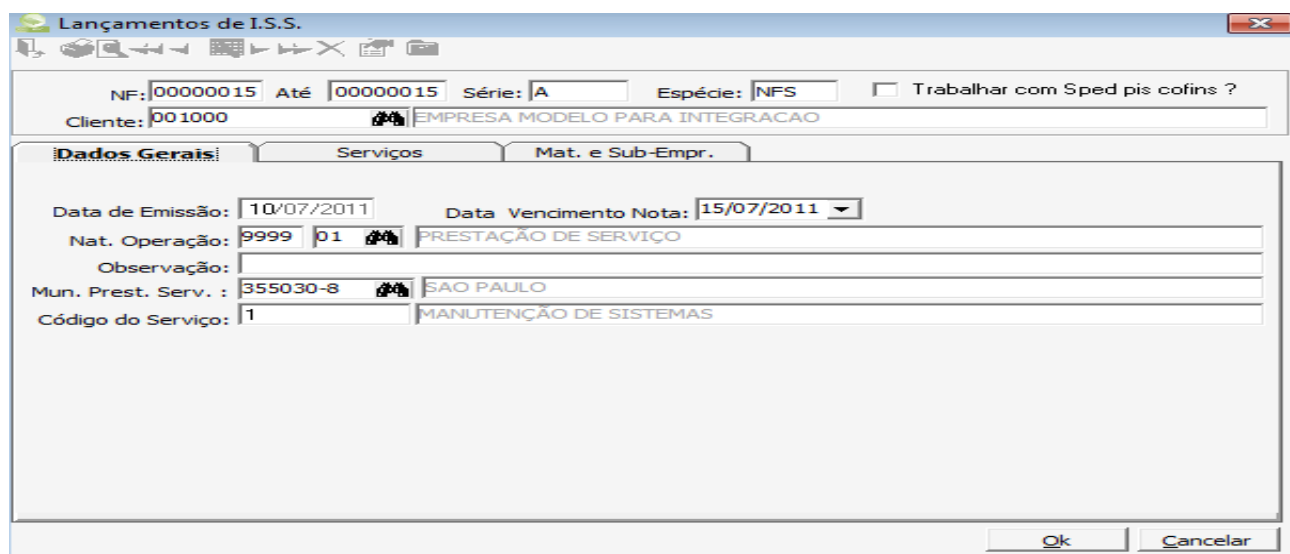
CFOP	Contabilização	Descrição do CFOP	Valor
------	----------------	-------------------	-------

OK Cancelar

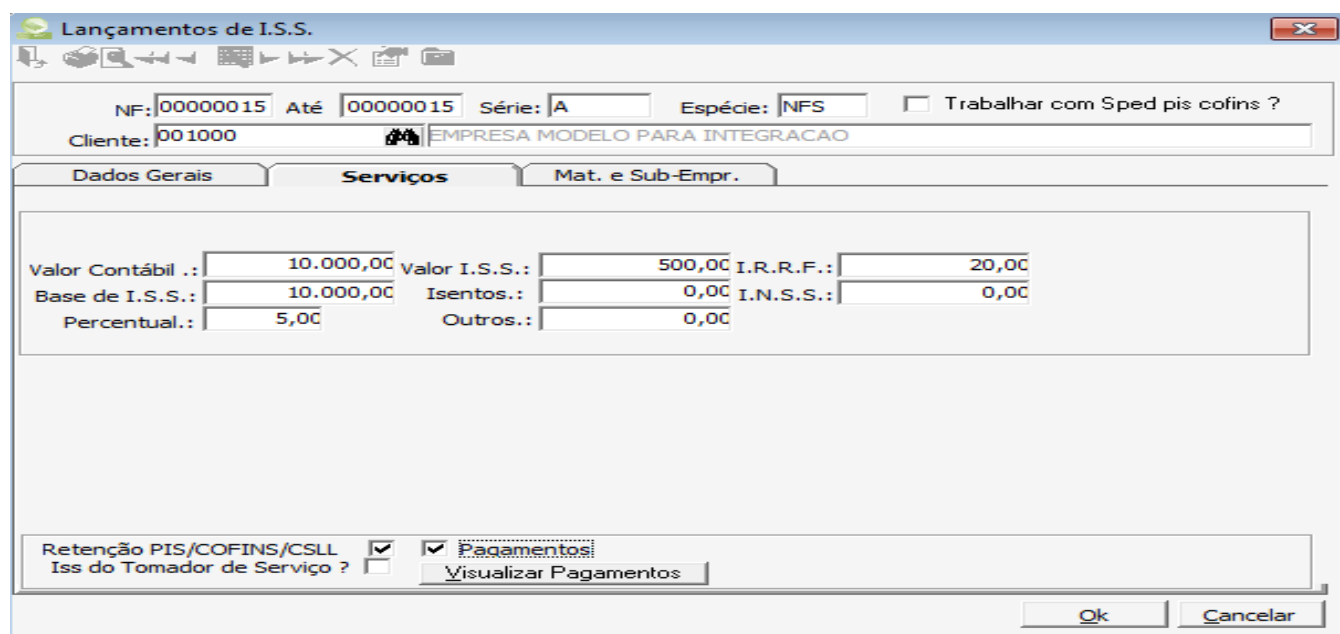
Lembrando que no caso do Cupom Fiscal, é necessário entrar em Arquivos/Cadastros/Espécie, indicar a espécie ECF e marcar o check inbox Cupom Fiscal.

LANÇAMENTOS\ISS- Lançamento de notas de serviços tributadas pelo ISS. Na aba de **Dados Gerais**, indicamos a data de emissão da nota, data de vencimento, qual o CFOP utilizado (normalmente será o 9999-01

que no sistema é cadastrado como Prestação de Serviços), o município em que se deu a operação e o código do serviço (cadastrado em Arquivos/Cadastros/Serviços).



Na aba de **Serviços** serão solicitadas as seguintes informações: valor contábil da nota, a base do ISS e seu percentual. O sistema calcula então automaticamente o valor de ISS. Caso haja retenção de PIS/COFINS/CSLL pela IN381, será marcado o check inbox Retenção PIS/COFINS/CSLL e a data em que será realizada a retenção.



Para que a aba Mat. e Sub-Empr. apareça é necessário ir em Arquivos/Cadastros/Empresas e marcar a opção na aba de Escrita Fiscal, a opção Livro Modelo 53. O sistema abre a tela para empresas que trabalham com Obras ou Empreiteiras a fim de que sejam indicados os valores de materiais subempreitadas, etc.

Lançamentos de I.S.S.

NF: 00000015 Até: 00000015 Série: A Espécie: NFS ☐ Trabalhar com Sped pis cofins ?

Cliente: 001000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO

Dados Gerais **Serviços** **Mat. e Sub-Empr.** **DES**

Nota: 00000018 Cli/For: 001001 CLIENTE PARA DEMONSTRACAO Emissão: 15/07/2011

Município: 355030-8 SAO PAULO

Serviço: 2 PRESTACAO DE SERVIÇO LEGAL

Materiais: 165,00 SubEmpreitadas: 2,00

Ok Cancelar

A aba da **DES** se refere ao preenchimento dos dados para a DES/ GISS. São indicados os dados da nota, ou seja, se a nota é emitida ou recebida, se o tipo da nota é NFS, NFE, RPS e os dados complementares.

Lançamentos de I.S.S.

NF: 00000015 Até: 00000015 Série: A Espécie: NFS ☐ Trabalhar com Sped pis cofins ?

Cliente: 001000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO

Dados Gerais **Serviços** **Mat. e Sub-Empr.** **DES**

Tipo do Lanço: NF EMITIDAS

Tipo da Nota: NFS - Nota Fiscal de Serviço

Situação da Nota: T-Operação Normal(tributação conforme documento emitido)

Observação:

Cpl. Observação:

Compl. 57:

Cpl da Nota / CFPS: Objeto de Isenção:

Tipo do Bilhete: Número da Guia do Bilhete:

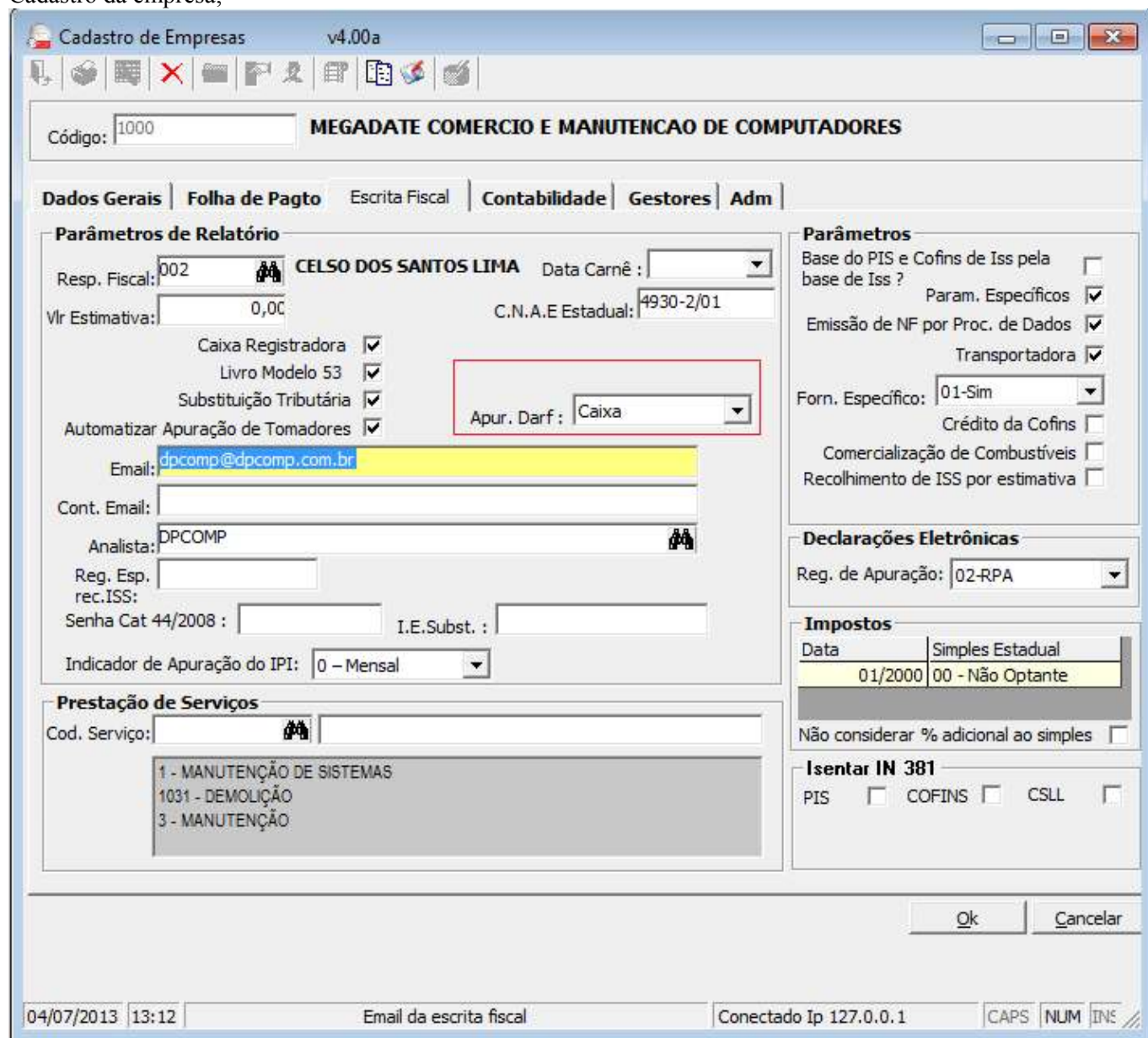
Ok Cancelar

Obs: A Aba da DES apenas estará disponível no sistema se o parâmetro: Digitar Dados da DES/GISS nos lançamentos de ISS? (Em Arquivos/Parâmetros +Lançamentos+ ISS) for ativado.

REGIME CAIXA

Para trabalhar com o regime de caixa, será necessário realizar os seguintes procedimentos.

Cadastro da empresa;



Na aba escrita fiscal, deve ser informado o regime caixa.

Lançamento do ISS

Arquivos Lançamentos Relatórios Declarações Inventário Deça DMG Lvr. Caixa CIAP - CIAF Janela Sobre

Jun 2013

Lançamentos de I.S.S.

Rel. de Conferência de Parcelas

NF: 00000003 Até Série: A Espécie: NFS

Cliente: 000001 VOPAK BRASTERMINAIS ARMAZENS GERAIS S/A

Dados Gerais **Serviços** Mat. e Sub-Empr. DES Sped Pis e Cofins **Pagamentos / Recebíveis**

Valor Contábil ..	55.155,00	Valor I.S.S.:	0,00	I.R.R.F.:	0,00	Cofins :	0,00
Base de I.S.S.:	0,00	Isentos.:	0,00	I.N.S.S.:	0,00	Csll :	0,00
Percentual.:	0,00	Outros.:	55.155,00	PIS.:	0,00		

Valor faltante p/ concluir pagto.
-55.155,00

Pagamentos Pis/Cofins e CSLL

01 - 30/07/2013	55.155,00
-----------------	-----------

Retenção PIS/COFINS/CSLL ☒
Iss do Tomador de Serviço ? ☐

Ok Cancelar

Vai habilitar a aba Pagamentos / Recebíveis, se o documento tiver a retenção da IN 381, deverá ser informado a data do pagamento que será retido o imposto conforme exemplo acima.

Jun 2013

Lançamentos de I.S.S.

Rel. de Conferência de Parcelas

NF: 00000003 Até: Série: A Espécie: NFS

Cliente: 000001 VOPAK BRASTERMINAIS ARMAZENS GERAIS S/A

Dados Gerais Serviços Mat. e Sub-Empr. DES Sped Pis e Cofins **Pagamentos / Recebíveis**

Data de Vencimento	Valor da Parcela
30-07-2013	55.155,00

Valor faltante p/ concluir pagto. -55.155,00

Pagamentos Pis/Cofins e CSLL

Parcela	Data de Vencimento	Valor da Parcela
01	30/07/2013	55.155,00

Ok Cancelar

Ainda na tela do lançamento, será informado a data do recebimento ou pagamento da nota para o sistema montar a base dos impostos conforme exemplo acima.

Data: 04/07/2013

Página 1 de 1

RELATÓRIO DE CONFERÊNCIA DE PARCELAS
EMPRESA : 07.140.025/0001-30 - MEGADATE COMERCIO E MANUTENCAO DE COMPUTADORES

NF	SÉRIE	ESPÉCIE	VALOR NOTA	RAZAO SOCIAL	COMPETÊNCIA	PARCELA	VALOR PARCELA	VENCIMENTO	SUB-TOTAL
00000003	A	NFS	55.155,00	VOPAK BRASTERMINAIS ARMAZENS GERAIS S/A	06/2013	001/001	55.155,00	30/07/2013	55.155,00
VALOR TOTAL DAS PARCELAS:									55.155,00

Para facilitar o controle das notas parcelada, o sistema gerar um relatório de conferência.

Tipo de Empresa.....: 03-Lucro Presumido

1. Pis (07/2013) :

Base de Cálculo	Alíquota	Valor Imposto
0,00	0,00	0,00
55.155,00	0,65	358,51

Créd. Per.Ant.....:	0,00
Créditos.....:	0,00
IN-381.....:	358,51
Saldo a transportar para o próximo período.:	0,00

E no resumo de guias, o faturamento será computado conforme a data de pagamento informada, assim como a retenção da IN 381

SALDOS – Nesta rotina, é possível visualizar os saldos relacionados aos tributos ICMS, IPI, o valor do faturamento mensal e o acumulado no ano. Nesta rotina também é possível alterar os valores informados. Para empresas ME que não emitem livros de saídas, é nesta rotina que deve ser informado o valor de saídas e o texto a ser impresso no livro de entradas, segundo ordena a legislação. Também é possível informar as receitas não operacionais e demais receitas para recolhimento das guias e tributos. Lembrando que os campos alterados influenciarão todos os relatórios de Apuração de Impostos e consequentemente as Guias de Pagamento. No caso das empresas que emitem notas de serviço, o sistema possibilita a indicação de compensações a serem deduzidas na Guia de Pagamento do ISS.

Controle de Saldos

Competência: 07/2011 ☐ Saldo Inicial **Faturamento Acumulado no Ano** 227.611.964,81

ICMS Crédito: 0,00 Débito: 2,51 **ICMS-Subst.Tributária** Crédito: 0,00 Débito: 0,00

IPI 1º Decendio 2º Decendio 3º Decendio
 Crédito: 0,00 Crédito: 0,00 Crédito: 0,00
 Débito: 0,00 Débito: 0,00 Débito: 0,00

IPI- Apuração Quinzenal [Opcional] **Crédito do COFINS**
 1ª Quinzena: Crédito: 0,00 Débito: 0,00 Crédito Estoque: 0,00
 2ª Quinzena: Crédito: 0,00 Débito: 0,00 Outros Créditos: 0,00

Controle de Saldos
 Faturamento do Mês: 0,00 Faturamento Icms/ Ipi: 709,19
 Outras Receitas/Fat. ISS: 0,00 IRRF: 0,00 Faturamento ISS: 0,00

Demais Receitas: 0,00 Crédito Estoque: 0,00 Outros Créditos PIS: 0,00
 Rec. não operacional: 0,00 **Tributar Rec. não Operacionais nos Impostos de:**
☐ PIS ☐ COFINS ☐ CSLL ☐ IRPJ Cred. IN-381: 0,00

Compensações de ISS

Código de Serviço	Crédito

Texto para livro de Entrada M.E.

Ok Cancelar

VALORES DA APURAÇÃO – Esse campo será preenchido para complementar valores de ICMS e IPI, além de indicar estornos de créditos ou débitos. No caso de complementação de ICMS é obrigatório o preenchimento do código de Sub-Item, informação essa que será levada para Nova Gia.

Valores da Apuração

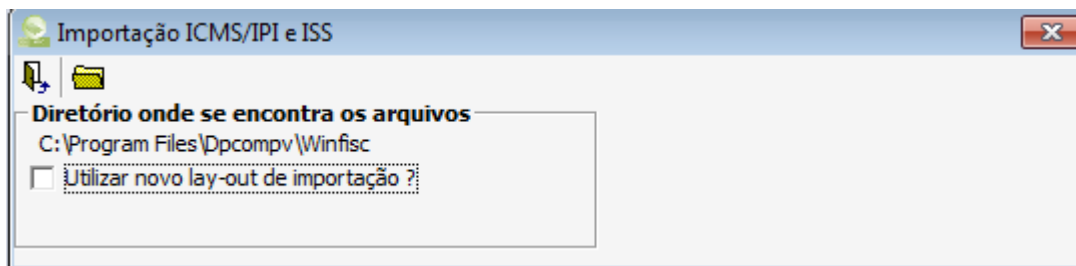
Imposto	Tipo	Descrição	Valor
ICMS	Outros Creditos	NOVOS CREDITOS	1.500,00

Tipo: Outros Creditos
 Descrição: NOVOS CREDITOS
 Valor: 1.500,00
 Sub Item:
 Substituição Tributária ☐

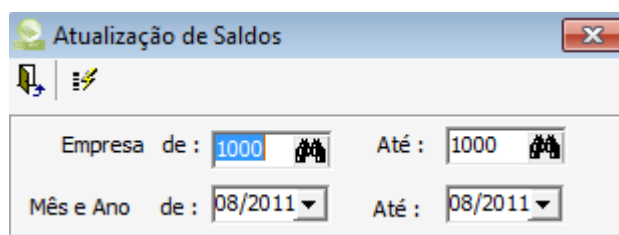
Mes/Ano: 08/2011
 Imposto: ICMS

Número do documento de arrecadação estadual:
 Número do processo ao qual o ajuste está vinculado:
 Origem do processo:
 Descrição resumida do processo:
 Código sequência do ajuste de apuração e dedução:

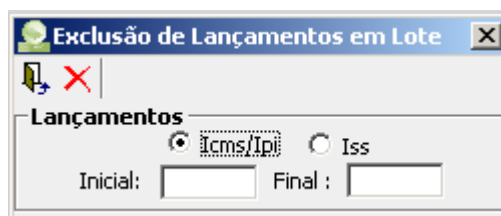
IMPORTA LANÇAMENTOS – Importa os lançamentos de outros sistemas para o DpFisc, baseado em layout próprio definido pela DpComp. Para solicitação do Layout apenas entrar em contato com nosso suporte técnico. É possível importar tanto os lançamentos de entradas/saídas, quanto os lançamentos de ISS. Para quem utiliza o Layout, após implementação da tela nova do sistema, marcará a opção Utilizar novo Lay-out de importação?



ATUALIZA SALDOS F8 – Tem por função reorganizar todo o arquivo de saldos do sistema. Esta rotina visa solucionar eventuais problemas que possam vir a ocorrer, seja no controle de saldos seja em outros processamentos interrompidos pelo usuário.



EXCLUSÃO LANÇAMENTOS – Permite a exclusão em lote de lançamentos de ICMS e de ISS. Para excluir um lote, basta informar o intervalo a ser excluído, e confirmar em seguida o procedimento, o que facilita ao usuário excluir quaisquer dados errados, eventualmente inseridos no sistema. Para excluir todas as notas apenas deixar o intervalo inicial e final em branco.



Obs: O campo inicial e final trata da numeração do lançamento e não do número da nota. Atenção a esse detalhe.

MÉTODO PERMANENTE – Permite o controle de restituição de substituição tributária para postos de gasolina. Os modelos disponíveis são: 1, 2 e 5.

Modelo 1

Método Permanente Modelo 1

Método Permanente - Apuração do Imposto a Ser Complementado ou a ser Ressarcido

Título	12%	18%	25%	%	0,00	Valor	Totais
APURAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA RETENÇÃO							
01 - Base de Cálculo da Retenção nas Saídas a Cons. ou Usuário Final (+)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
02 - Base Cál. Ret. nas Baixas de Estoque pela não Ocor. Fato Ger. Pres. (+)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
03 - Base de Cál. da Retenção nas Saídas com Isenção ou Não Incidência (+)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
04 - Base de Cálculo da Retenção nas Saídas para Outro Estado (+)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
05 - Total Base Cál. Ret. Eventos Ensejadores de Compl. Res. (1+2+3+4 =)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
APURAÇÃO DO VALOR DE CONFRONTO							
06 - Base de Cálculo Efetiva nas Saídas Destinadas a Cons. ou Usuário Final	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
07 - Base de Cálculo Efetiva das Entradas, nas demais hipóteses (+)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
08 - Total Base Cál. Efetiva Eventos Ensejadores de Compl. ou Res. (6+7 =)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
APURAÇÃO DO IMPOSTO A SER COMPL. OU A SER RESSARCIDO							
09 - Diferença da Base de Cál. Imposto a ser Complementado (8 (-) 5 =)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
10 - Diferença da Base de Cál. Imposto a ser Ressarcido (5 (-) 8 =)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
11 - Valor do Imposto a ser Complementado (9 x 0,00 =)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
12 - Valor do Imposto a ser Ressarcido (10 x 0,00 =)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
SALDO DO IMPOSTO A SER COMPLEMENTADO (total 11 (-) total 12)							0,00
SALDO DO IMPOSTO A SER RESSARCIDO (total 12 (-) total 11)							0,00

Ok Cancelar

Modelo 2

Método Permanente Modelo 2

Método Permanente - Apuração do Imposto a Ser Complementado ou a ser Ressarcido em Operações com Veículos e Motos

Título	12%	18%	25%	%	0,00	Valor	Totais
01 - Difer. Base de Cál. Imposto a ser Compl. (campo 21 do Controle de	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
02 - Difer. Base de Cál. Imposto a ser Res. (campo 22 do Controle de Estoque)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
03 - Difer. Base de Cál. Imposto Comp. (campo 23 do Controle de Estoque)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
04 - Valor do Imposto a ser Complementado (Item 1 0,00 =)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
05 - Valor do Imposto a ser Ressarcido (Item 2 0,00 =)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
06 - Valor do Imposto a ser Compensado (Item 3 0,00 =)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
07 - SALDO DO IMPOSTO A SER COMPLEMENTADO (total 4 (-) total 5 (-) total 6)							0,00
08 - SALDO DO IMPOSTO A SER RESSARCIDO (total 5 (-) total 4)							0,00
09 - SALDO DO IMPOSTO A SER COMPENSADO (total 6 + total 5 (-) total 4 (-) total 8)							0,00

Ok Cancelar

Modelo 5

Método Permanente Modelo 5

Método Anual - Apuração do Imposto a Ser Complementado ou a Ser Ressarcido

Título	12%	18%	25%	%	0,00	Valor	Totais
APURAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA RETENÇÃO							
01 - Base de Cálculo da Retenção do Estoque Inicial (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02 - Base de Cálculo da Retenção das Entradas, Exceto Dev. ou Retornos (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03 - Base Cálcl. da Ret. Merc. Rec. de Outro Estado c/ Recolh. na Entrada (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04 - Base de Cálculo da Retenção das Dev. de Mercadorias Recebidas (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05 - Base Cálcl. Ret. Baixas de Estoque pela não Ocorr. do Fato Ger. Pres. (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06 - Base de Cálculo da Retenção Estoque Final (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07 - Base de Cálculo da Retenção de Mercadoria Saída Estab. (1+2+3-4-5-6=)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08 - Base Cálcl. da Ret. de Merc. Saída não Dest. a Cons. ou Usuário Final (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09 - Base Cálcl. Ret. Merc. Saída Dest. Cons. ou Usuário Final (7 (-) 8 =)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
APURAÇÃO DO VALOR DE CONFRONTO							
10 - Base Cálcl. Efetiva Bruta de Merc. Saídas Dest. a Cons. Usuar. Final (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11 - Base Cálcl. Efet. Dev. Ret. Vendas Outras Oper. Efet. Cons. Usuar. Final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12 - Base Cálcl. Efet. de Merc. Saídas Dest. a Cons. ou Usuário Final (10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
APURAÇÃO DO IMPOSTO A SER COMPL. OU A SER RESSARCIDO							
13 - Diferença da Base de Cálcl. Imposto a ser Complementado (12 (-) 9 =)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14 - Diferença da Base de Cálcl. Imposto a ser Ressarcido (9 (-) 12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15 - Valor do Imposto a ser Complementado (13 x 0,00 =)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16 - Valor do Imposto a ser Ressarcido (14 x 0,00 =)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO DO IMPOSTO A SER COMPLEMENTADO (total 15 - total 16)						0,00	Ok
SALDO DO IMPOSTO A SER RESSARCIDO (total 16 - total 15)						0,00	Cancelar

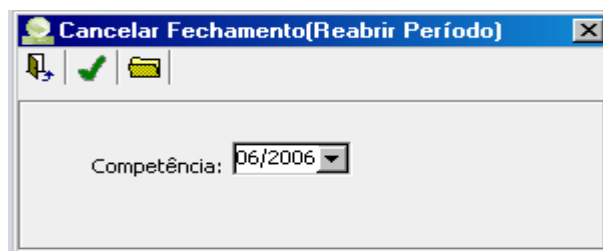
ENCERRAMENTO – Tem por finalidade encerrar o período após o fechamento para que não seja possível fazer nenhuma alteração nos lançamentos, valores de apuração, saldos e outras informações, que venham a alterar e prejudicar os livros e guias já emitidos. Esse fechamento pode ser feito automaticamente pelo sistema após a emissão das guias, ou manualmente, quando for considerado necessário.

ENCERRAR PERÍODO – Permite o fechamento mensal do período manualmente.

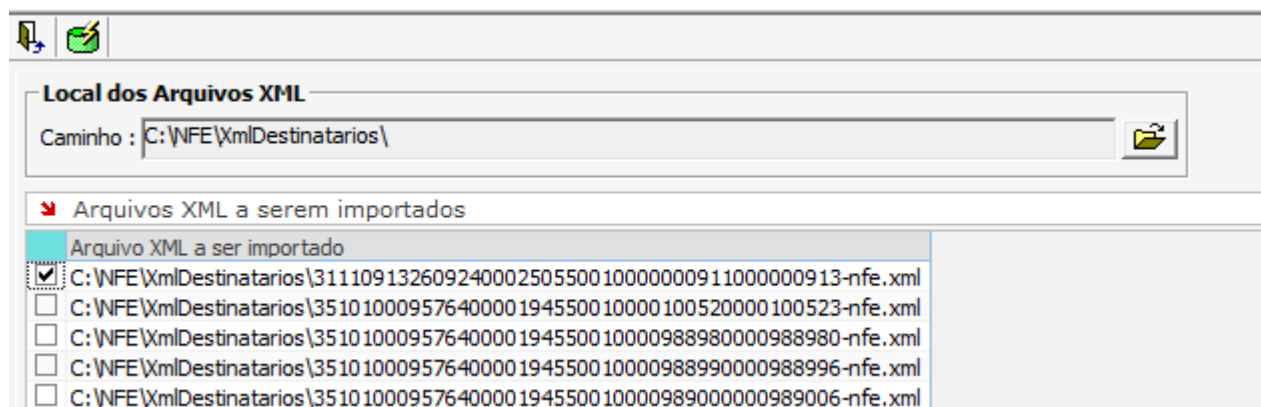
Fechamento Mensal

Competência: 06/2006

REABRIR PERÍODO – Porém, se por algum motivo for necessário alterar as informações, o sistema disponibiliza a opção de cancelar esse fechamento, na rotina reabrir período.



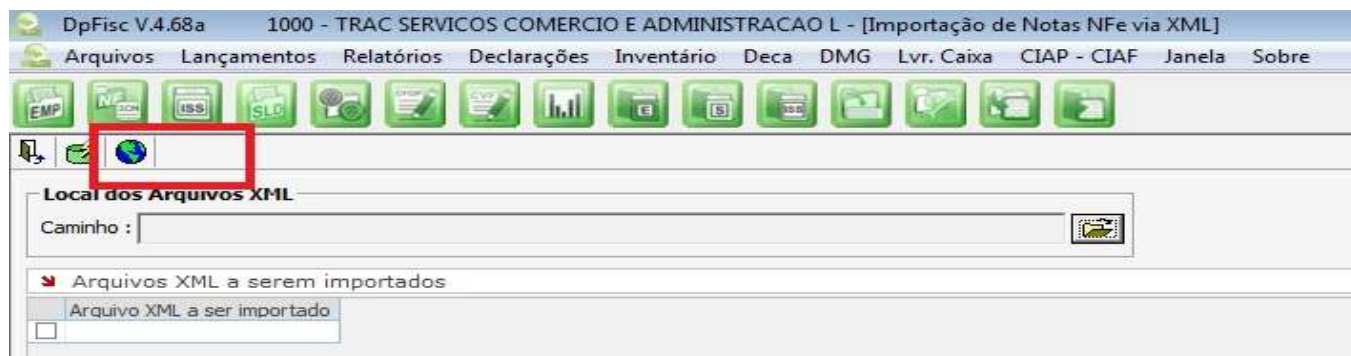
LANÇAMENTOS/IMPORTADOR NFE e XML/NOTAS- Essa rotina tem por objetivo realizar importação de notas fiscais eletrônicas por meio de arquivo XML.



Algumas observações são importantes quando falamos de Nota Fiscal Eletrônica:

- 1- O cnpj da empresa cadastrada no sistema deve constar no arquivo XML.
- 2- O protocolo de autorização da nota eletrônica deve constar no XML
- 3- Caso a nota seja de saída e a escrituração deva ser feita como entrada, necessário realizar parametrização da mesma.
- 4- A nota será importada no mês que estiver constando sua emissão.

Podemos realizar a importação através do site, basta informar a chave nfe e o código imagem



Fazenda
Ministério da Fazenda

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
NADA NOVOS E PAÍS SEM FOME

Conteúdo e NF-e | Serviços | Legislação | Documentos | Downloads | Área Restrita


NOTA FISCAL ELETRÔNICA

Serviços | Legislação | Documentos | Downloads

Você está aqui: Página Principal > Serviços > Consultar NF-e Completa

A- A+

Consultar NF-e Completa



Clique aqui se não conseguir visualizar a imagem.

Chave de Acesso da NF-e

Digite o código da imagem ao lado

Continuar Limpar

Estatísticas da NF-e
NF-e Autorizadas
3,639 bilhões
Número de Emissores
704,226 mil
... saiba mais

Buscar

Área Restrita
Central NF-e 0800 9782338
Perguntas Frequentes
Portais e Secretarias

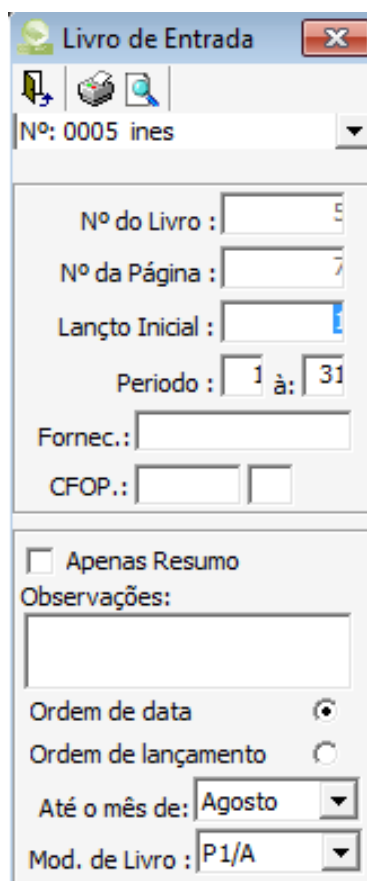
Portais Estaduais da NF-e
Selecione

Secretarias de Fazenda
Selecione

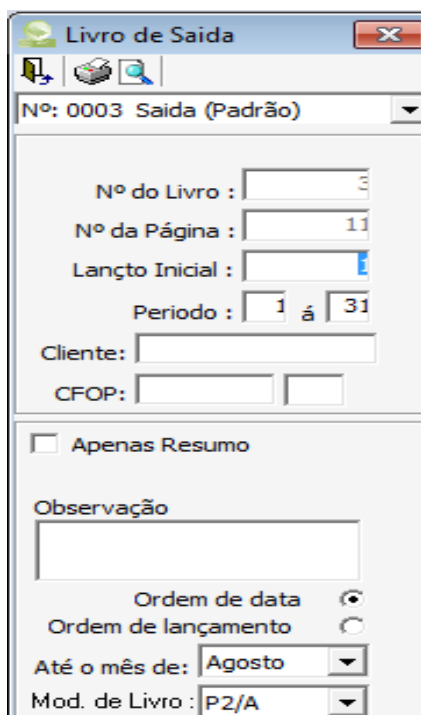
RELATÓRIOS

LIVROS – É possível realizar a impressão dos livros de entradas, saídas, ISS modelo 51 e 53, apuração do ICMS e IPI. Esta rotina permite ao usuário tanto imprimir quanto consultar, no vídeo, as informações, ou ainda gerar um arquivo, em formato definido pelo usuário, para envio via e-mail para clientes, ou até mesmo para ser exportado para o Word ou o Excel.

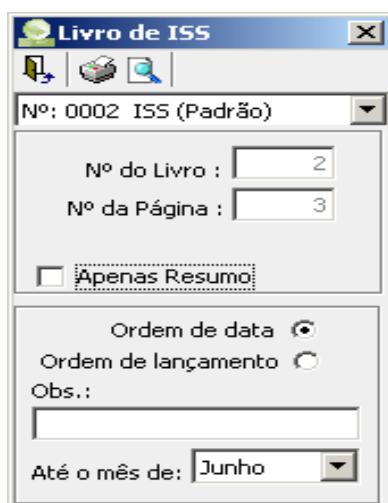
LIVRO DE ENTRADA – Disponibiliza a emissão do livro de entrada, mostrando todos os dados de cada lançamento separadamente e depois totalizando por Estado e por CFOP, obedecendo ao mesmo parâmetro para os impostos de ICMS e IPI (a vista e a prazo) e às totalizações dos valores avulsos. A tela de emissão disponibiliza a opção do modelo P1, utilizado para trazer as informações de IPI, e o modelo P1/A, utilizado pelas demais empresas.



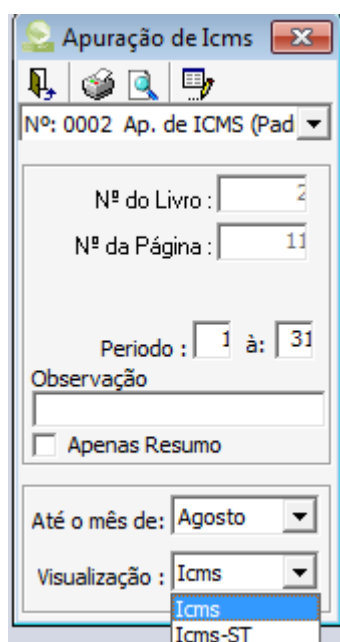
LIVRO DE SAÍDA – Emite o livro de saída no mesmo padrão do Livro de entrada, demonstrando individualmente cada lançamento e em seguida as totalizações, por Estado, para contribuintes e não-contribuintes, e por CFOP, dos impostos a vista e a prazo, dos valores avulsos dentro e fora do Estado e os totais gerais de ICMS por alíquota. A tela de emissão disponibiliza a opção do modelo P1, utilizado para trazer as informações de IPI, e o modelo P1/A, utilizado pelas demais empresas.



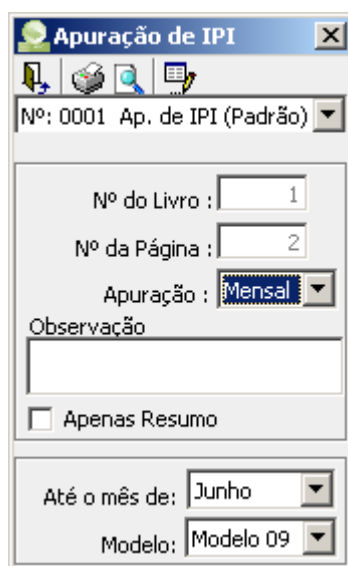
LIVRO DE ISS – Demonstra os lançamentos de ISS individualmente com seus valores, alíquotas, CNPJ do cliente/ fornecedor, valor do imposto, etc. e depois totaliza os lançamentos por alíquota. O livro de ISS modelo 51 corresponde às notas fiscais de serviços prestados. O livro modelo 53 corresponde às notas fiscais de fatura de serviços a terceiros que possuem materiais e subempreiteiras e o livro modelo 56 serve para demonstrar as notas fiscais de serviços tomados ou intermediados por terceiros.



APURAÇÃO DE ICMS – É possível visualizar os valores contábeis de entrada, juntamente com a base de ICMS, o valor creditado e debitado do imposto. Ao final do Livro temos os débitos menos os créditos na apuração do imposto. Caso a empresa seja Substituto Tributário, os valores de ICMS-ST serão apurados na visualização Icms-ST.



APURAÇÃO DE IPI – Na apuração do IPI sistema traz Entradas com IPI menos as Saídas e realiza no final do Livro a Apuração para posterior geração da Darf. A tela de emissão permite escolher entre o modelo 8 e o modelo 9, cuja diferença seria apenas na disposição das informações.



Apuração de IPI

Nº: 0001 Ap. de IPI (Padrão)

Nº do Livro : 1

Nº da Página : 2

Apuração : Mensal

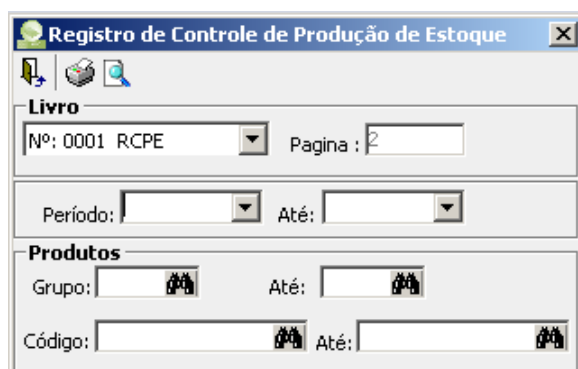
Observação

☐ Apenas Resumo

Até o mês de: Junho

Modelo: Modelo 09

LIVRO DE REGISTRO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO DE ESTOQUE – Nesse relatório é possível obter um detalhamento do estoque a partir dos lançamentos de produtos na nota.



Registro de Controle de Produção de Estoque

Livro

Nº: 0001 RCPE Pagina : 2

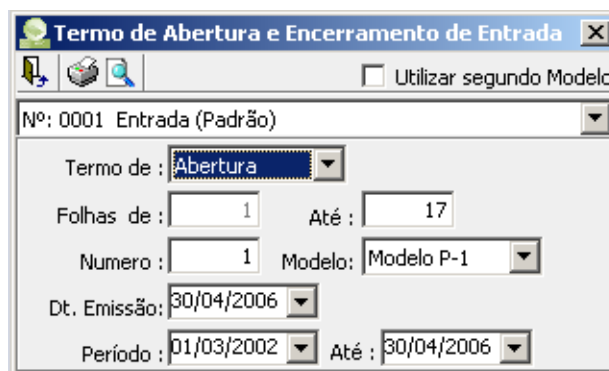
Período: Até:

Produtos

Grupo: Até:

Código: Até:

TERMOS – Emissão dos termos de abertura e encerramento dos livros de Entradas, Saídas, ICMS, ISS, IPI e RCPE.



Termo de Abertura e Encerramento de Entrada

☐ Utilizar segundo Modelo

Nº: 0001 Entrada (Padrão)

Termo de : Abertura

Folhas de : 1 Até : 17

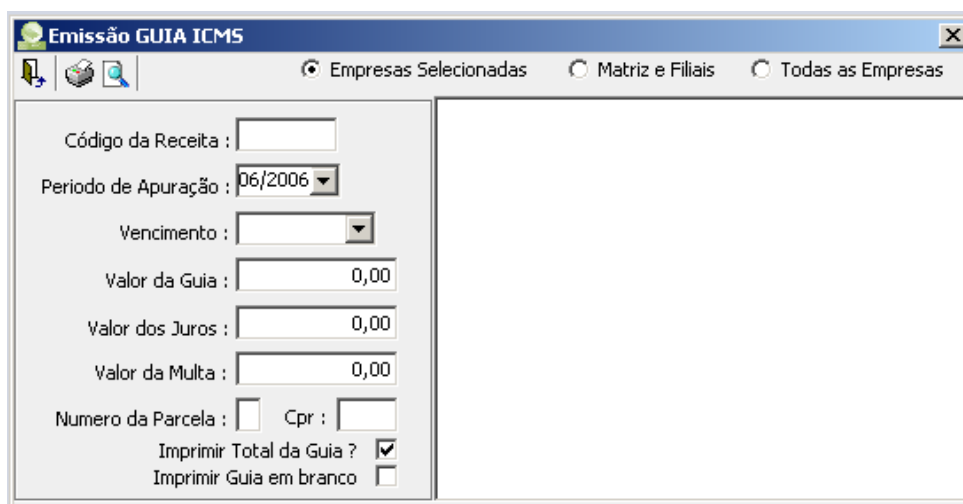
Numero : 1 Modelo: Modelo P-1

Dt. Emissão: 30/04/2006

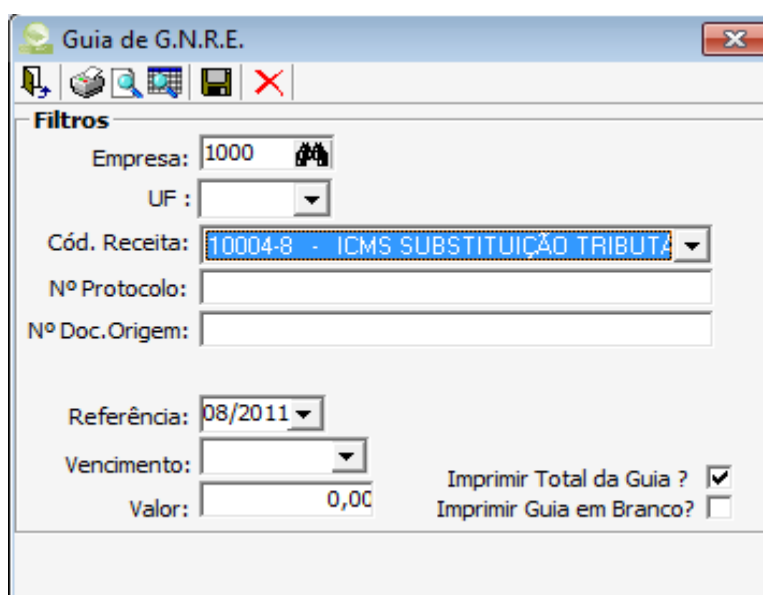
Período : 01/03/2002 Até : 30/04/2006

GUIAS – Emissão das guias de recolhimento, Municipais (DARM/ISS), Estaduais (GARE, GNRE) ou Federais (DARF's de IPI, Cofins, Pis, CSLL, IRPJ e o DARF Simples). A impressão destas guias pode ser realizada com os seguintes filtros: apenas uma empresa, de empresas selecionadas ou matriz e filiais.

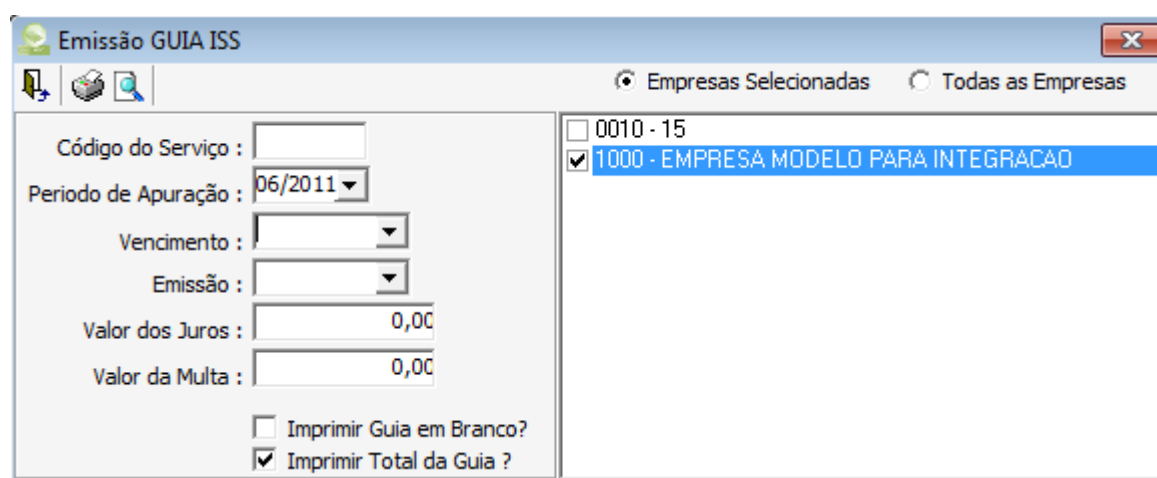
RELATÓRIOS\GUIAS\ICMS\ICMS- A Guia da Gare corresponde ao pagamento dos valores de ICMS devidos pela empresa ao Governo Estadual. O valor de Total deverá corresponder ao campo de Imposto a recolher na Apuração do ICMS.



RELATÓRIOS\GUIAS\ICMS\GNRE- Essa Guia tem por objetivo realizar a impressão dos valores de recolhimento de ICMS da Substituição Tributária. Importante indicar o código de recolhimento da Receita.

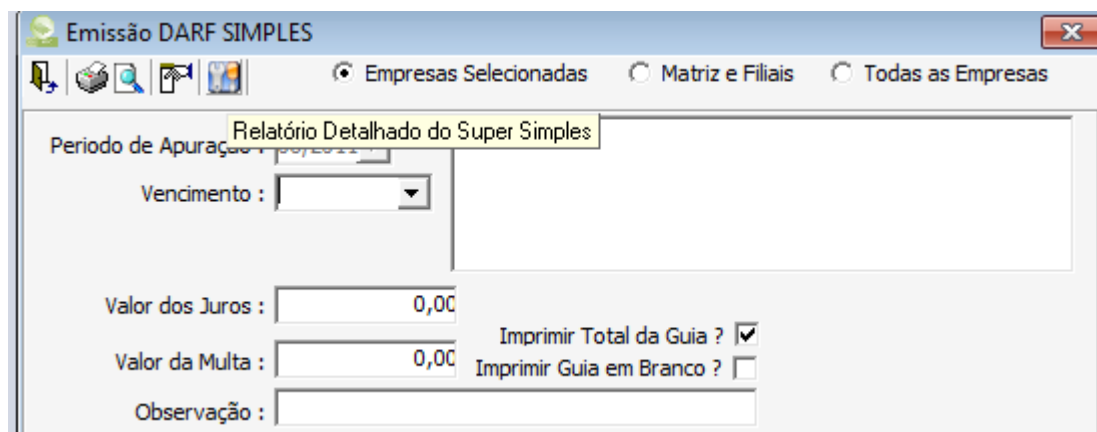


RELATÓRIOS\GUIAS\ISS- Emissão da Guia de Pagamento do Imposto Sobre Serviços. Informação importante para geração dessa Guia é o município no cadastro da empresa, uma vez que as formas de recolhimento do imposto variam de acordo com a determinação da Prefeitura.



RELATÓRIOS\GUIAS\DARF e CONFERÊNCIA- É possível realizar a impressão da Guia de Pagamento das DARF'S de Pis, Cofins, IRPJ, CSLL a fim de recolher o tais impostos Federais.

No caso da Darf do Simples existe uma diferenciação que merece destaque:



RELATÓRIO DE CONFERÊNCIA DO SUPER SIMPLES

Empresa: 1000 MEGADATE COMERCIO E MANUTENCAO DE COMPUTADORES

CNPJ: 75.243.220/0001-45

Período: 10/2012

Página: 1

Valor da Folha de Pagamento mais Encargos: 0,00

Faturamento Acumulado nos últimos 12 meses: 1.116.075,43

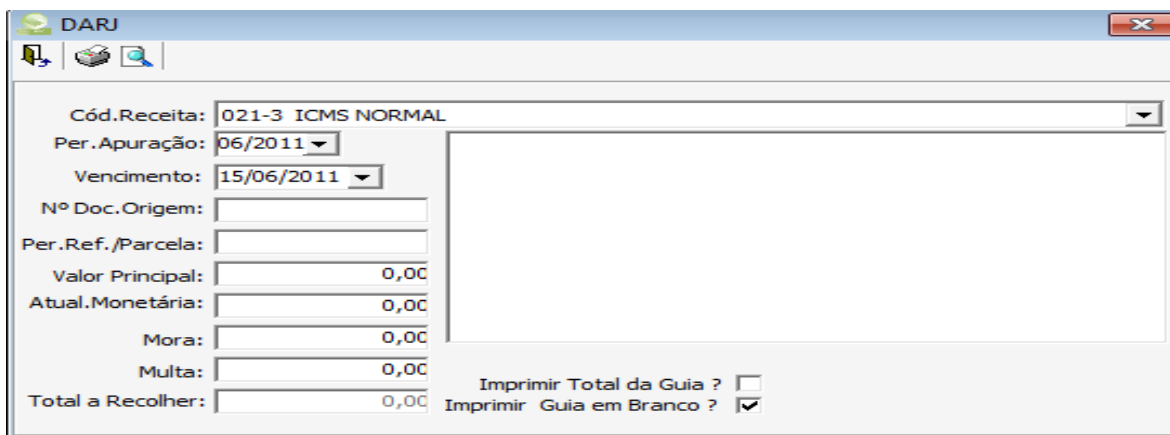
FATOR(R): 0,00

Anexo: 02	Seção: 01	Tabela: 01		
CFOP	Descrição	Valor Contábil	Aliquota	Valor a Pagar
	VALOR DE FATURAMENTO LANÇADO EM SALDOS	30.000,00	8,86	2.658,00
	SUB TOTAL POR QUADRO=====>	30.000,00		2.658,00
	TOTAL GERAL=====>	30.000,00		2.658,00

Como podemos observar acima, para gerar esse relatório é necessário que a empresa esteja com o tipo de Regime do Simples (Arquivos/Cadastros/Empresas\Aba Contabilidade) e o CFOP de cada lançamento deve estar com o Anexo, Seção e Tabela definidos.

Primeiramente devemos visualizar o último ícone, que corresponde ao Relatório Detalhado das notas lançadas no Fiscal e com respectivo anexo, seção e tabela. O valor apurado nesse relatório será levado para a Guia de Recolhimento da Darf do Simples.

RELATÓRIOS\GUIAS\ДАРJ- Essa Guia tem por objetivo realizar o recolhimento de ICMS para o Estado do Rio de Janeiro.



DARJ

Cód.Receita: 021-3 ICMS NORMAL

Per. Apuração: 06/2011

Vencimento: 15/06/2011

Nº Doc. Origem:

Per. Ref. /Parcela:

Valor Principal: 0,00

Atual. Monetária: 0,00

Mora: 0,00

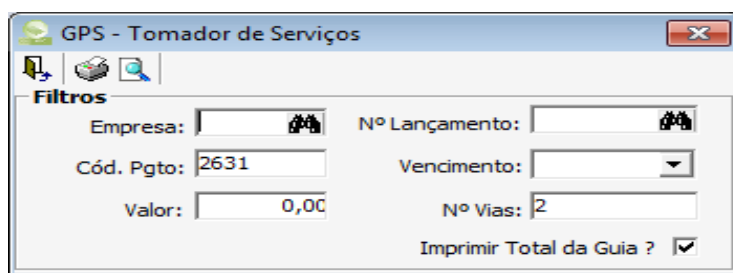
Multa: 0,00

Total a Recolher: 0,00

Imprimir Total da Guia ? ☐

Imprimir Guia em Branco ? ☒

RELATÓRIOS\GUIAS\GPS- Guia de Recolhimento do INSS do tomador de serviço.



GPS - Tomador de Serviços

Filtros

Empresa: N° Lançamento:

Cód. Pgto: Vencimento:

Valor: 0,00 N° Vias: 2

Imprimir Total da Guia ? ☒

RESUMO – Tem por objetivo demonstrar os cálculos dos impostos Federais, a saber, Pis, Cofins, Csll, IRPJ e IPI. Nessa tela, são apresentados os valores a recolher, créditos, retenção de IN-381 e o valor a pagar ou valor de crédito a ser transportado para o período seguinte. Devemos nos atentar ao tipo de apuração do IRPJ e CSLL, que pode ser mensal ou trimestral.



Consulta de resumo das GUIAS

Empresa : 1000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO Período : 06/2011 IPI: Mensal

Tipo de Empresa.....: 03-Lucro Presumido

1. Pis (06/2011) :

Base de Cálculo	Alíquota	Valor Imposto
1.537,45	0,65	9,99

Créd. Per.Ant.....: 0,00

Créditos.....: 0,00

IN-381.....: 0,00

Valor a Pagar.....: 9,99

2. Cofins (06/2011) :

Base de Cálculo	Alíquota	Valor Imposto
1.537,45	3,00	46,12

Mínimo Acumulado: 0,00

Adicional.....: 0,00

Crédito Entrada.: 0,00

ACUMULADOS – Controla os DARF's com valores inferiores a R\$ 1,00 (Dez reais) para acúmulo e recolhimento em meses posteriores.



Consulta de Acumulados Menores que o Limite Federal R\$ 1,00

Empresa : 1000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRAÇÃO Período : 06/2011 06/2011 Apuração IPI : Mensal

Compet.	PIS	Cofins	C.Social	I.R.P.J.	I.P.I.
06/2011	0,24				

CONF. GUIAS – Configuração de impressão para as guias de recolhimento, quando da utilização de formulários pré-impressos. Apesar de já seguir previamente cadastrado e configurado, o usuário poderá realizar sua manutenção.



Parametros de Impressão das guias

Nome da Gráfica : 9994 ISS PRÉ IMPRESSA(DP - COMP)

Endereço de Impressão

Descrição	Linha Cm.	Coluna Cm.
Nome da Empresa	1.00	1.00
Endereço	1.60	1.00
Cod. Município	0.00	0.00
Nome Município	0.00	0.00
Nome do Bairro	0.00	0.00
CEP	0.00	0.00
Estado	0.00	0.00
Telefone	8.00	1.00
Número do CPF ou CNPJ	0.00	0.00
Número da Insc. Estadual	0.00	0.00
Número do Insc. Municipal	0.00	0.00

Comprimento Vertical da Guia (cm.) : 10,00 Nº de Vias : 1

OK Cancelar

FATURAMENTO SIMPLES – Relatório de consulta sobre a evolução de faturamento no decorrer do exercício, quanto ao Simples da empresa, no âmbito federal. Esse relatório foi substituído pela Guia do Simples Nacional (Relatórios\Guias\Darf\Simples).



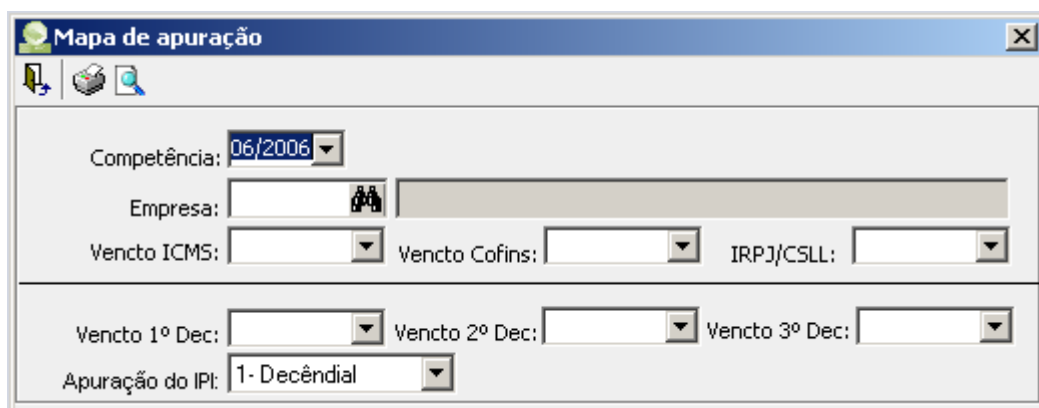
Faturamento do Simples

Filtros

Empresa: 1000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRAÇÃO

Período: 06/2006 à: 06/2006

MAPA DE FECHAMENTO – Nesse relatório é possível visualizar um resumo das entradas e saídas juntamente com os estornos, outros créditos e outros débitos, apurando o ICMS e o IPI e, em caso de não apresentar valor a recolher, demonstra o saldo credor dos impostos. Além disso, apresenta o resumo da apuração de impostos federais, permitindo a comparação com o resumo de Guias.



Mapa de apuração

Competência: 06/2006

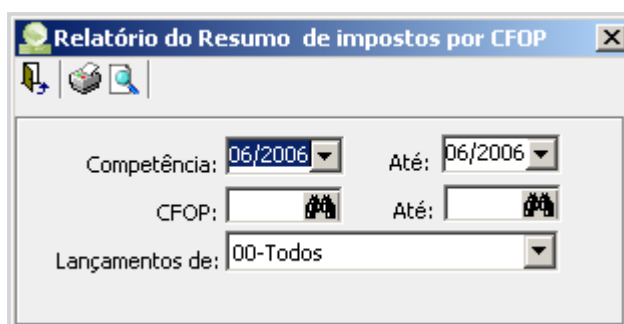
Empresa: [icon]

Vento ICMS: [dropdown] Vento Cofins: [dropdown] IRPJ/CSLL: [dropdown]

Vento 1º Dec: [dropdown] Vento 2º Dec: [dropdown] Vento 3º Dec: [dropdown]

Apuração do IPI: 1- Decêndial

RESUMO DE IMPOSTOS POR CFOP – Mostra a totalização dos impostos separados por CFOP, apresentando o valor contábil, subtraindo os impostos ICMS, IPI, PIS, Cofins e resultando no valor líquido. É de extrema importância na conferência de valores.



Relatório do Resumo de impostos por CFOP

Competência: 06/2006 Até: 06/2006

CFOP: [icon] Até: [icon]

Lançamentos de: 00-Todos

IMPOSTOS RETIDOS – Visualiza as notas fiscais de serviços juntamente com os impostos retidos na

IN- 381, PIS, Cofins, CSLL, além das retenções de INSS e IRRF, fazendo a totalização dos valores no final do relatório. Lembrando que a retenção apenas será feita na data de pagamento indicada no lançamento de ISS.

Relatório de Impostos Retidos

Empresa : 1000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO Período : 06/2011 Até: 06/2011

LISTAGEM DE IMPOSTOS RETIDOS

PERÍODO DE: 06/2011 Á 06/2011
EMPRESA :1000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO CNPJ: 00.957.640/0001-94

MES/ANO	SERIE	ENT./SAIDA	NF.NUM	VALOR	CLIENTE	DATA	INSS	IRRF	PIS	COFINS	CSLL
06/2011	A	S	00000015	5.900,00	001000	15/06/2011	0,00	0,00	38,35	177,00	59,00
TOTAIS NF:				5.900,00							
INSS:				0,00							
IRRF:				0,00							
PIS:				38,35							
COFINS:				177,00							
CONTRIB. SOCIAL:				59,00							

DECLARAÇÕES\FATURAMENTO – É Possível obter o faturamento da empresa no período determinado. Para obtermos o valor de Faturamento no período é necessário que todos os CFOP'S que devam montar base para o faturamento estejam com essa opção marcada.

Declaração do Faturamento.

Empresa: 1000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO Tipo: 1-Todos 06/2011 Período: 06/2011 Adicionar Valor de IPI ? ☐

☐ Checar se Monta Base de Faturamento ?

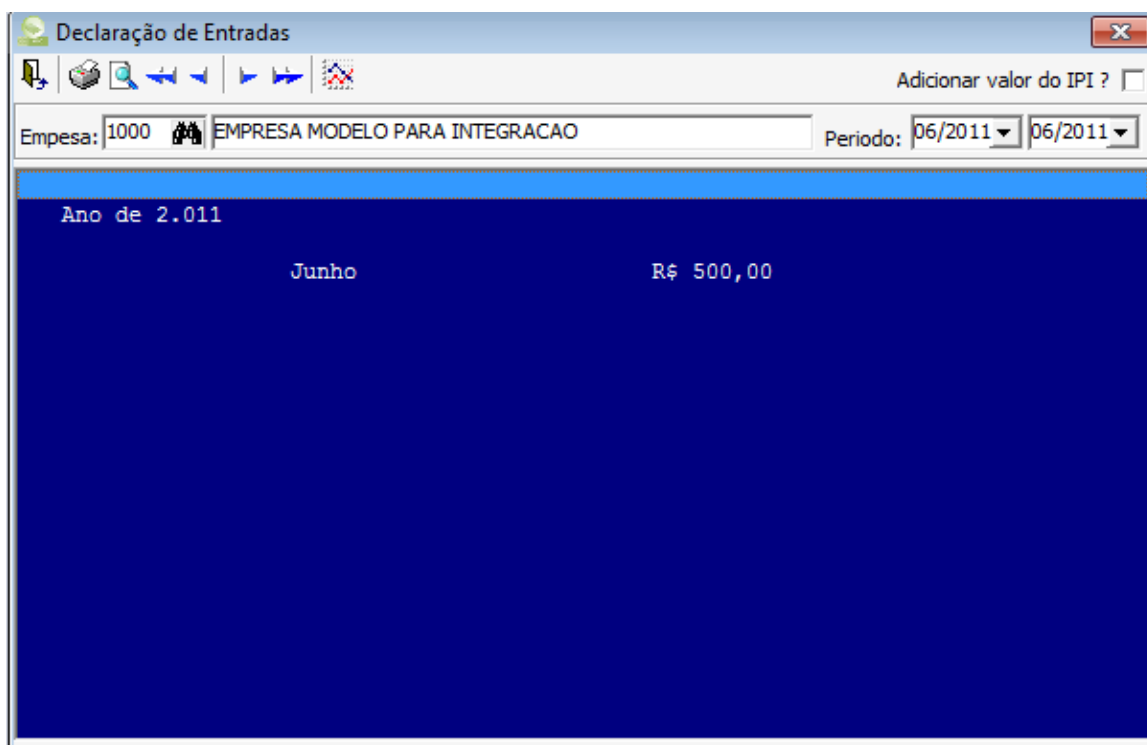
Mostrar Valor por Extenso ☐

Ano de 2.011

Junho R\$ 5.937,45

Total do Faturamento no Período Informado: R\$ 5.937,45

DECLARAÇÃO\ENTRADAS- Mostra o valor total de lançamento de notas de entrada.



Declaração de Entradas

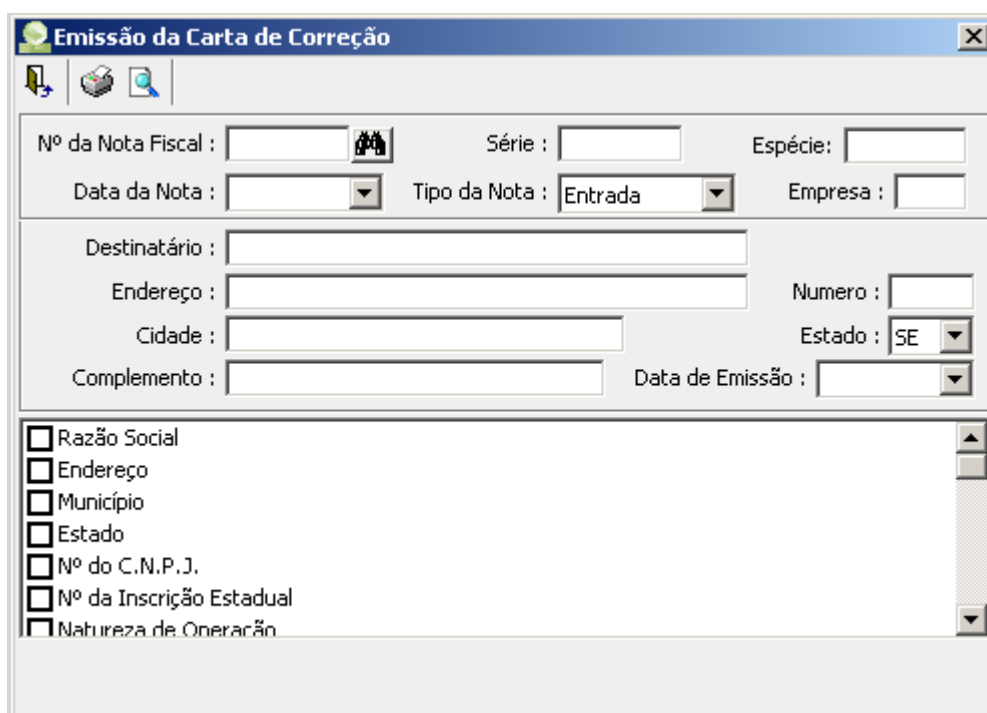
Adicionar valor do IPI ? ☐

Empresa: 1000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO Período: 06/2011 06/2011

Ano de 2.011

Junho R\$ 500,00

CARTA DE CORREÇÃO – Possibilita a emissão de carta de correção de notas fiscais, indicando os dados a serem corrigidos a fim de realizar retificação.



Emissão da Carta de Correção

Nº da Nota Fiscal : Série : Espécie :

Data da Nota : Tipo da Nota : Entrada Empresa :

Destinatário : Número :

Endereço : Estado : SE

Cidade : Data de Emissão :

Complemento :

☐ Razão Social

☐ Endereço

☐ Município

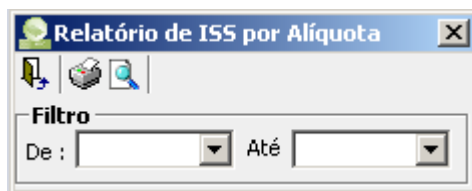
☐ Estado

☐ Nº do C.N.P.J.

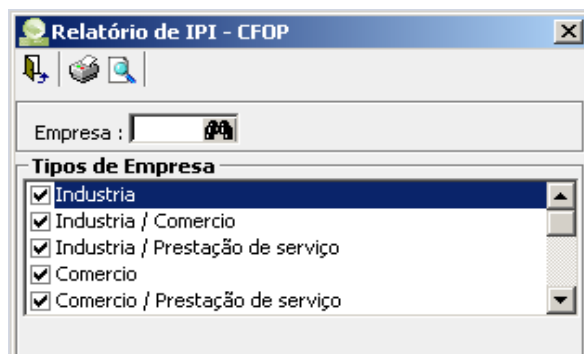
☐ Nº da Inscrição Estadual

☐ Natureza de Operação

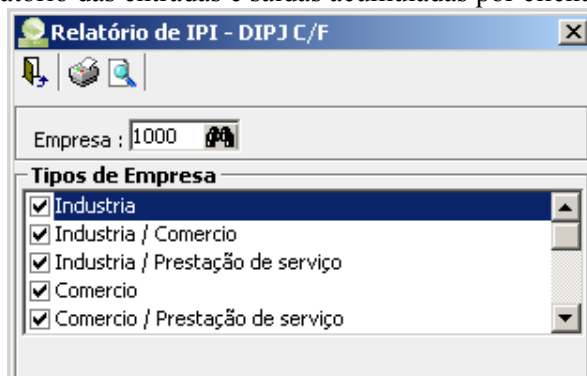
ISS POR ALÍQUOTA – Este relatório possibilita a verificação das notas de serviço, separadas pela alíquota de ISS que cada lançamento possui, totalizando por alíquota e demonstrando o total.



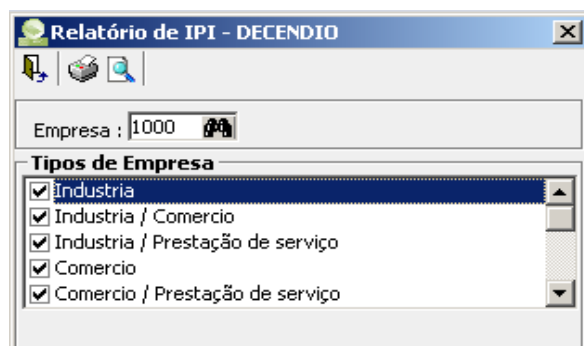
IPI P/ CFOP – Mostra os valores de IPI acumulados por CFOP.



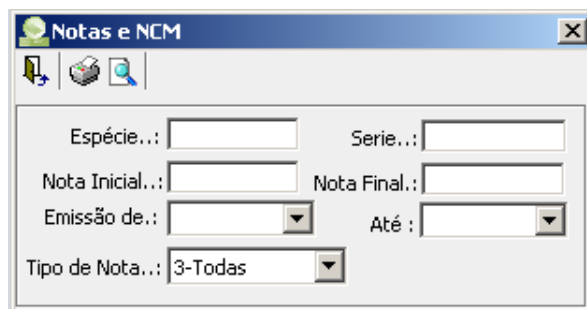
DIPJ C/F – Apresenta um relatório das entradas e saídas acumuladas por cliente e fornecedor para a DIPJ.



IPI DECEND – Relatório que demonstra os débitos, créditos, saldo anterior, deduções e saldo apurado de IPI acumulados por decêndio mês a mês do ano base vigente.



NCM POR NOTA – Nesse relatório é possível a conferência das notas e impostos acumulados por NBM (Nomenclatura Brasileira de Mercadorias).



Notas e NCM

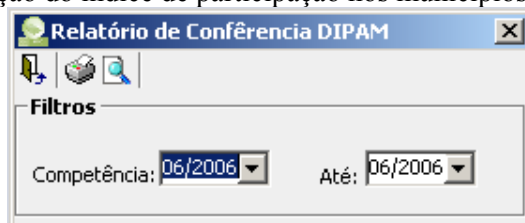
Espécie...: Serie...:

Nota Inicial...: Nota Final...:

Emissão de...: Até:

Tipo de Nota...: 3-Todas

CONFERÊNCIA DIPAM – Apresenta os lançamentos separados por município, para facilitar a conferência e entrega da GIA, e a demonstração do índice de participação nos municípios.

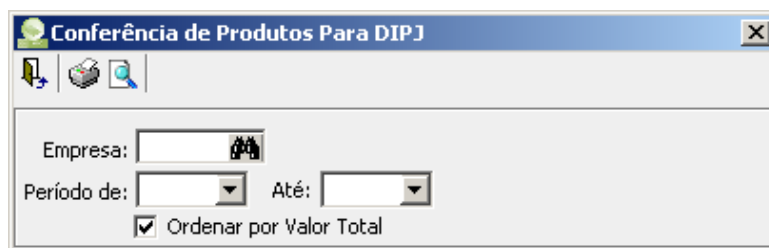


Relatório de Conferência DIPAM

Filtros

Competência: 06/2006 Até: 06/2006

PRODUTOS PARA DIPJ – Entradas e saídas acumuladas por produtos para a DIPJ.



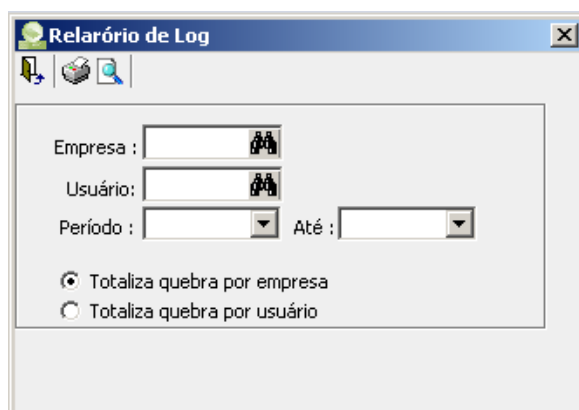
Conferência de Produtos Para DIPJ

Empresa:

Período de: Até:

☒ Ordenar por Valor Total

RELATÓRIOS\AUDITORIA\PRODUTIVIDADE– Mostra todas as operações de inclusões, alterações e exclusões no DpFisc por todos os usuários.



Relatório de Log

Empresa:

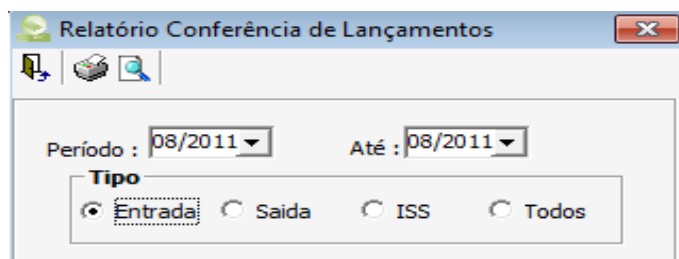
Usuário:

Período: Até:

☒ Totaliza quebra por empresa

☐ Totaliza quebra por usuário

RELATÓRIOS\CONFERÊNCIA DE LANÇAMENTOS – Lista os lançamentos realizados no sistema separando-os por CFOP e divisão de Contabilização. Podemos determinar se a visualização será apenas de notas de saída, entrada, ISS ou Todos.

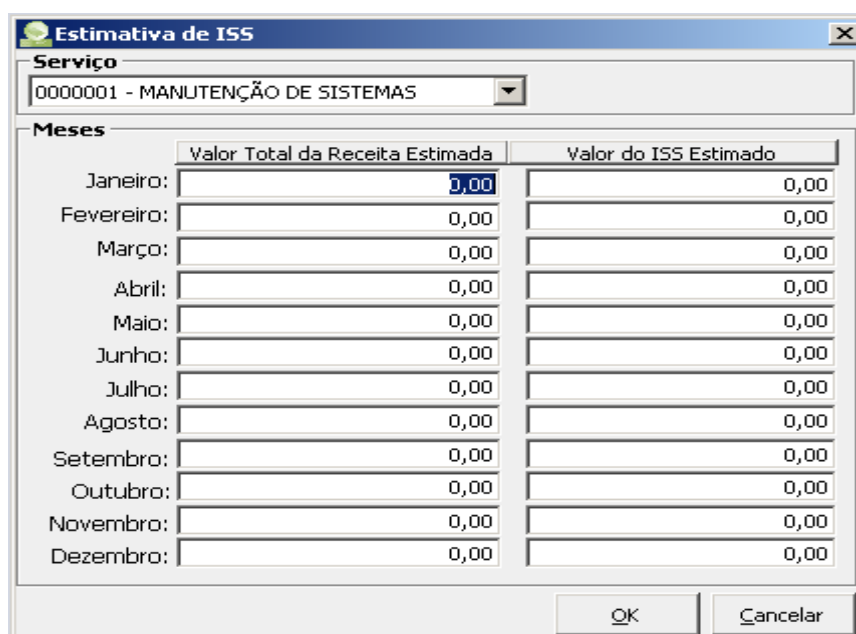


Período : 08/2011 Até : 08/2011

Tipo

☒ Entrada ☐ Saída ☐ ISS ☐ Todos

ESTIMATIVA DE ISS – Nessa rotina é possível a indicação dos valores de receita estimada e o valor estimado de ISS, trazendo quanto a empresa deverá recolher de imposto por estimativa.



Serviço

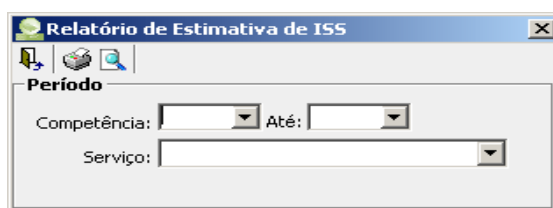
0000001 - MANUTENÇÃO DE SISTEMAS

Meses

	Valor Total da Receita Estimada	Valor do ISS Estimado
Janeiro:	0,00	0,00
Fevereiro:	0,00	0,00
Março:	0,00	0,00
Abril:	0,00	0,00
Maio:	0,00	0,00
Junho:	0,00	0,00
Julho:	0,00	0,00
Agosto:	0,00	0,00
Setembro:	0,00	0,00
Outubro:	0,00	0,00
Novembro:	0,00	0,00
Dezembro:	0,00	0,00

OK Cancelar

RELATÓRIO DE APURAÇÃO – Neste relatório, o sistema apresenta os valores digitados na rotina anterior, os valores das receitas reais apuradas de acordo com os lançamentos efetuados no sistema, a base de cálculo e o valor de ISS apurado, possibilitando uma comparação entre o valor apurado no período e o recolhimento total efetuado por estimativa. Apresenta o resultado final, que permite à empresa saber se terá direito, ou não, ao recebimento de restituição pelos impostos pagos.



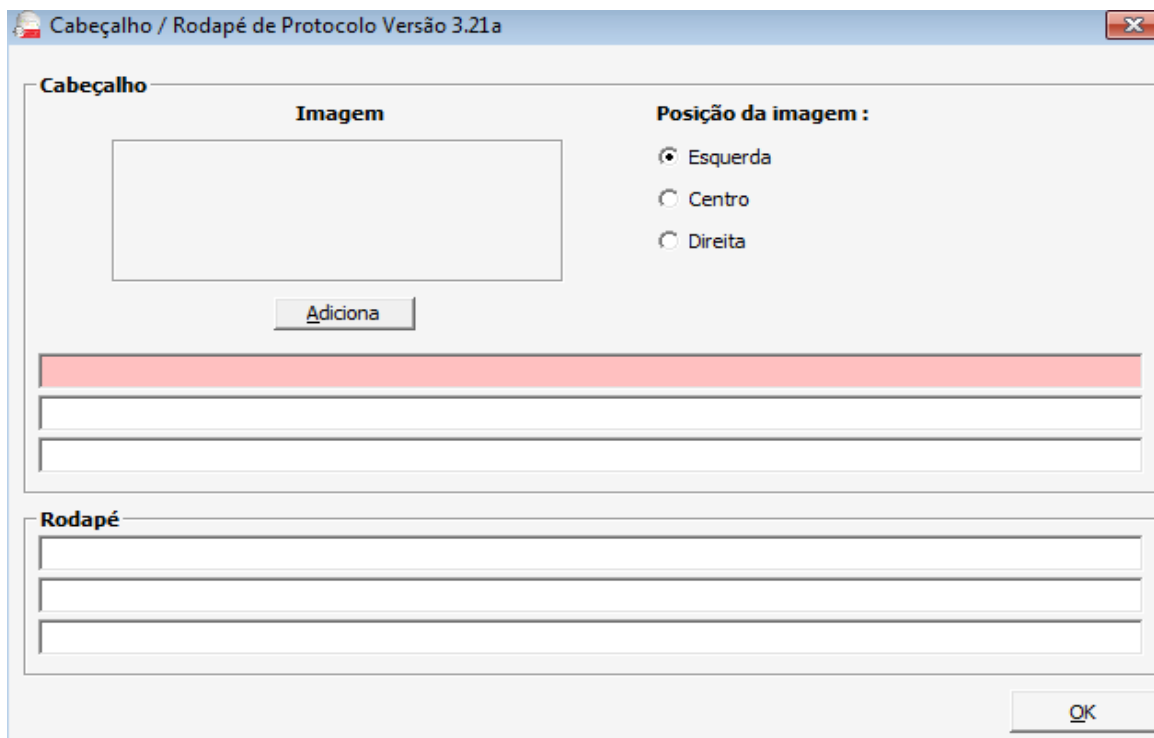
Período

Competência: Até:

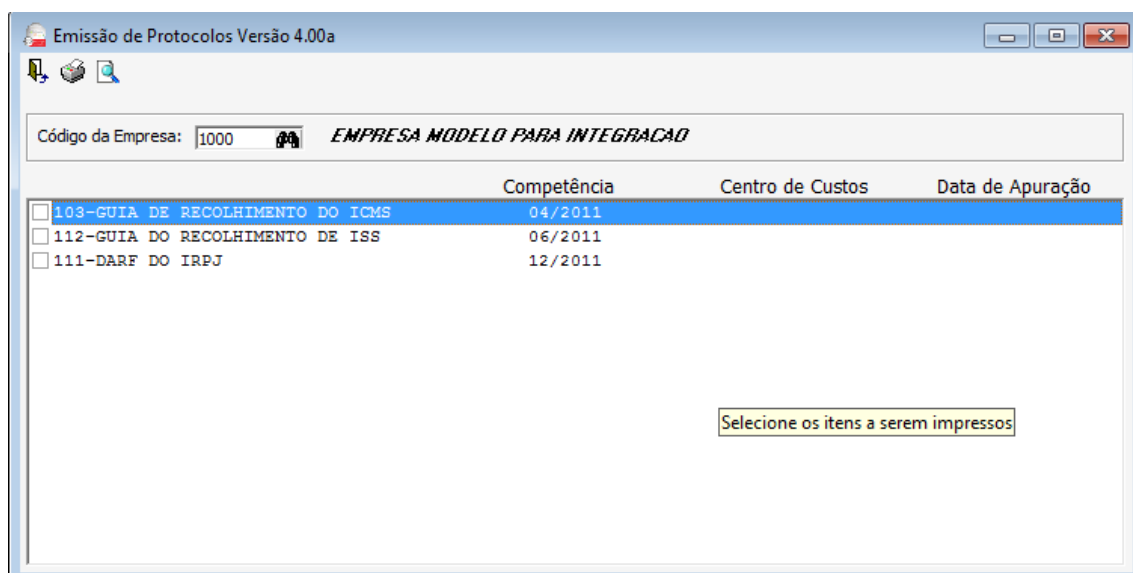
Serviço:

Obs: Esses campos de ISS por estimativa apenas aparecerão no sistema caso a opção Recolhimento de ISS por estimativa (Arquivos\Cadastros\Empresas\Aba Escrita Fiscal) esteja marcado.

RELATÓRIOS\CONTROLE DE PROTOCOLOS\CABEÇALHO E RODAPÉ – Sistema permite que seja definido um cabeçalho e rodapé para iniciar o processo de emissão do protocolo, que gerará aos seus clientes informações referentes a pagamentos e data de vencimento de DARF'S, GARE, ISS, etc.



EMIÇÃO DE PROTOCOLOS – Permite a emissão de protocolos para as guias emitidas pelo sistema.



	Competência	Centro de Custos	Data de Apuração
☐ 103-GUIA DE RECOLHIMENTO DO ICMS	04/2011		
☐ 112-GUIA DO RECOLHIMENTO DE ISS	06/2011		
☐ 111-DARF DO IRPJ	12/2011		

DECLARAÇÕES

DIPAM (Declaração de índices de participação nos municípios) – Não mais utilizado. Este relatório é definido apenas para conferir as informações referentes à DIPAM.

DIPAM



Empresa:

1000



EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO

Periodo:

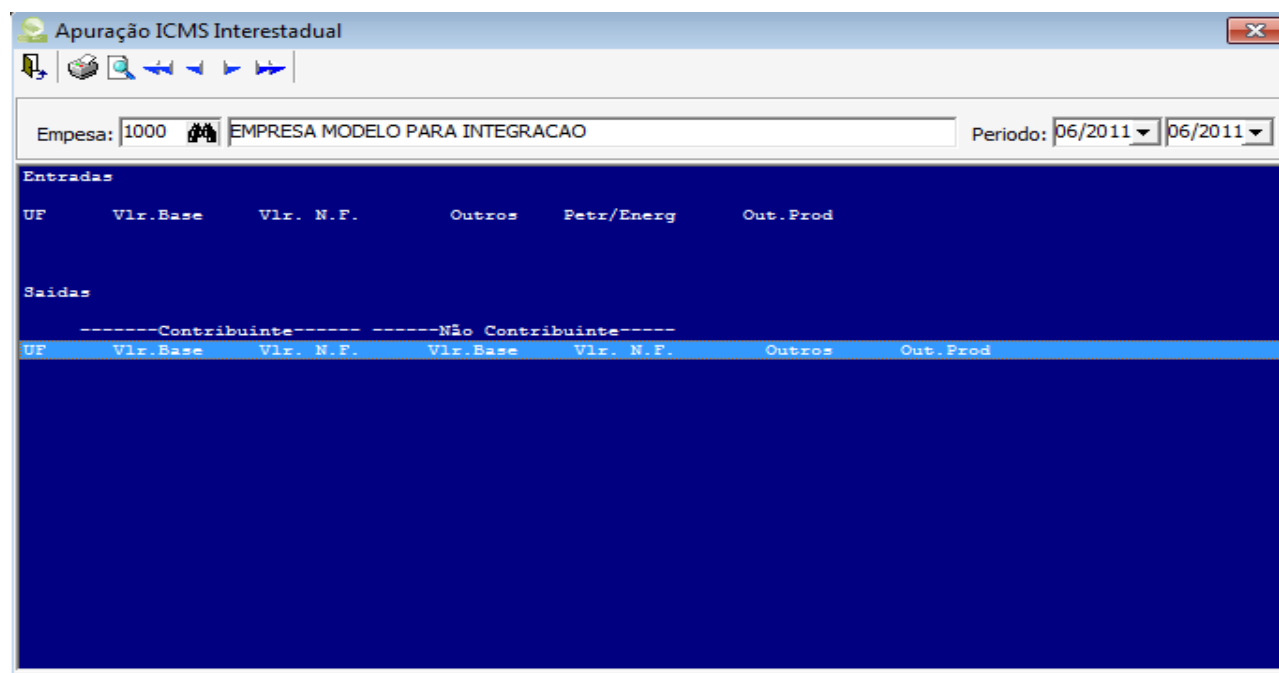
06/2006

06/2006

I. SAIDAS	Cod.	Valor
Vendas p/ o Estado	11	29.000,00
Vendas p/ outros Estados	12	0,00
Vendas p/ Exterior	13	0,00
Transferência p/ o Estado	14	0,00
Transferência p/ outros Estados	15	0,00
Não escrituradas	16	0,00
Outras	17	0,00
Soma		29.000,00

II. ENTRADAS	Cod.	Valor
Compras do Estado (Exceto Cod. 22)	20	0,00
Compras de outros Estados	21	0,00
Compras a produtores do Estado	22	0,00

ICMS INTERESTADUAIS – Demonstra os valores de entradas e saídas dos lançamentos fiscais de notas interestaduais.

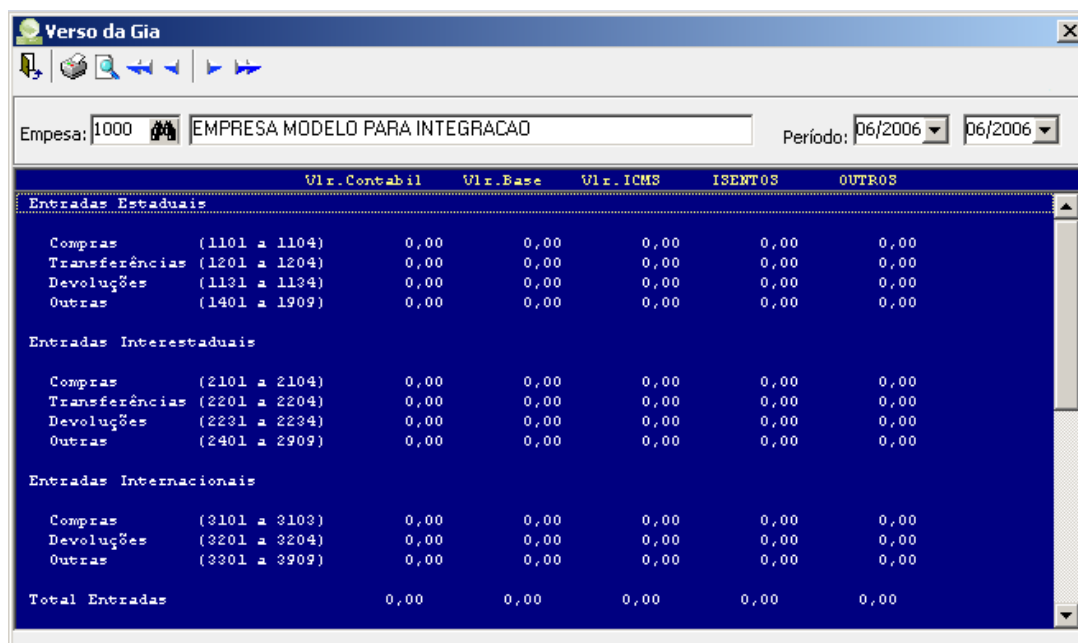


The screenshot shows the 'Apuração ICMS Interestadual' software window. It has a title bar and a menu bar. Below the menu bar, there's a form with 'Empresa: 1000' and 'EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO'. To the right, there's a 'Periodo:' field with '06/2011' selected in two dropdowns. The main area displays a table with two sections: 'Entradas' and 'Saídas'. Each section has columns for 'UF', 'Vlr. Base', 'Vlr. N.F.', 'Outros', 'Petr/Energ', and 'Out. Prod'.

Entradas					
UF	Vlr. Base	Vlr. N.F.	Outros	Petr/Energ	Out. Prod

Saídas					
-----Contribuinte-----			-----Não Contribuinte-----		
UF	Vlr. Base	Vlr. N.F.	Vlr. Base	Vlr. N.F.	Outros

VERSO DA GIA – Não mais utilizado, desde que a GIA passou para o Windows, mas ainda serve para mostrar, no relatório, os valores por grupos de CFOP, da forma já explicada no início desta apostila.

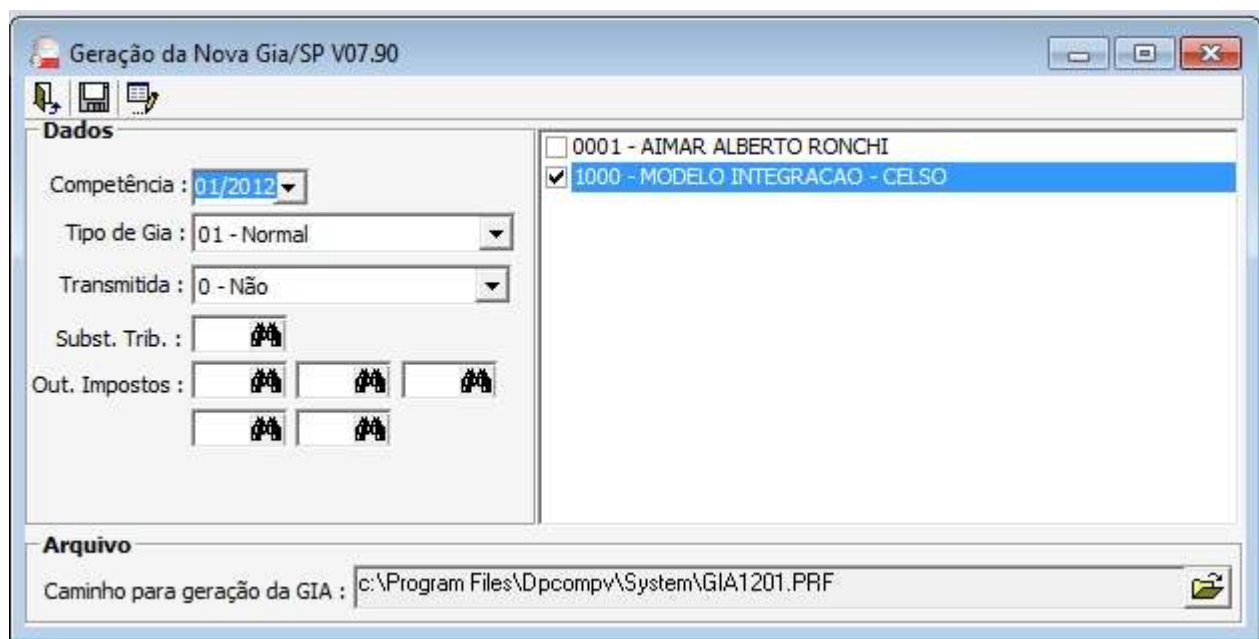


Empesa: 1000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRAÇÃO Período: 06/2006 06/2006

		Vlr. Contabil	Vlr. Base	Vlr. ICMS	ISENTOS	OUTROS
Entradas Estaduais						
Compras	(1101 a 1104)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	(1201 a 1204)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devoluções	(1131 a 1134)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	(1401 a 1909)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas Interestaduais						
Compras	(2101 a 2104)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	(2201 a 2204)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devoluções	(2231 a 2234)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	(2401 a 2909)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas Internacionais						
Compras	(3101 a 3103)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devoluções	(3201 a 3204)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	(3301 a 3909)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Entradas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DECLARAÇÕES/ELETRÔNICAS

NOVA GIA SP VS 07.90 – Versão atualizada, utilizada para geração do arquivo de importação da Nova GIA. Neste arquivo seguem todas as informações, detalhadas, das entradas, saídas e da apuração do ICMS. Lembrando que as empresas enquadradas no RPS são obrigadas a entregar a Declaração (Conferir se em Arquivos\Cadastros\Empresas\Aba Escrita Fiscal, a opção Reg. De Apuração está como 02-RPA).



Geração da Nova Gia/SP V07.90

Dados

Competência : 01/2012

Tipo de Gia : 01 - Normal

Transmitida : 0 - Não

Subst. Trib. : ☐

Out. Impostos : ☐ ☐ ☐

☐ 0001 - AIMAR ALBERTO RONCHI

☒ 1000 - MODELO INTEGRAÇÃO - CELSO

Arquivo

Caminho para geração da GIA : c:\Program Files\Dpcompv\System\GIA1201.PRF

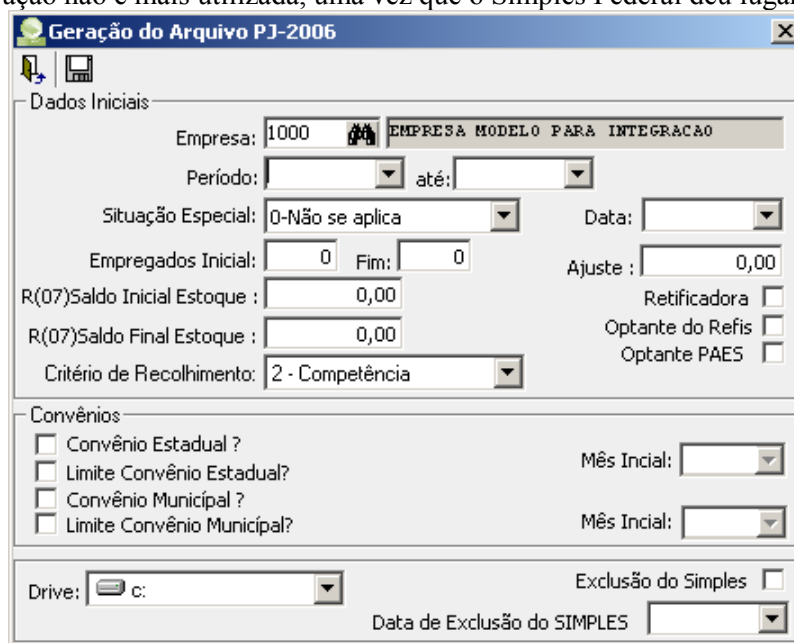
Nome do Arquivo Gerado pelo sistema: GIAamm.prf;

SINTEGRA – Quando a empresa passa por fiscalização ESTADUAL e, por sua vez, o Posto Fiscal solicita ao cliente um arquivo magnético contendo informações dos livros fiscais de entradas e saídas, esta será a rotina utilizada para geração desse arquivo. Nesse arquivo, além das notas, serão levadas informações referentes à Substituição Tributária e Livro de Inventário.



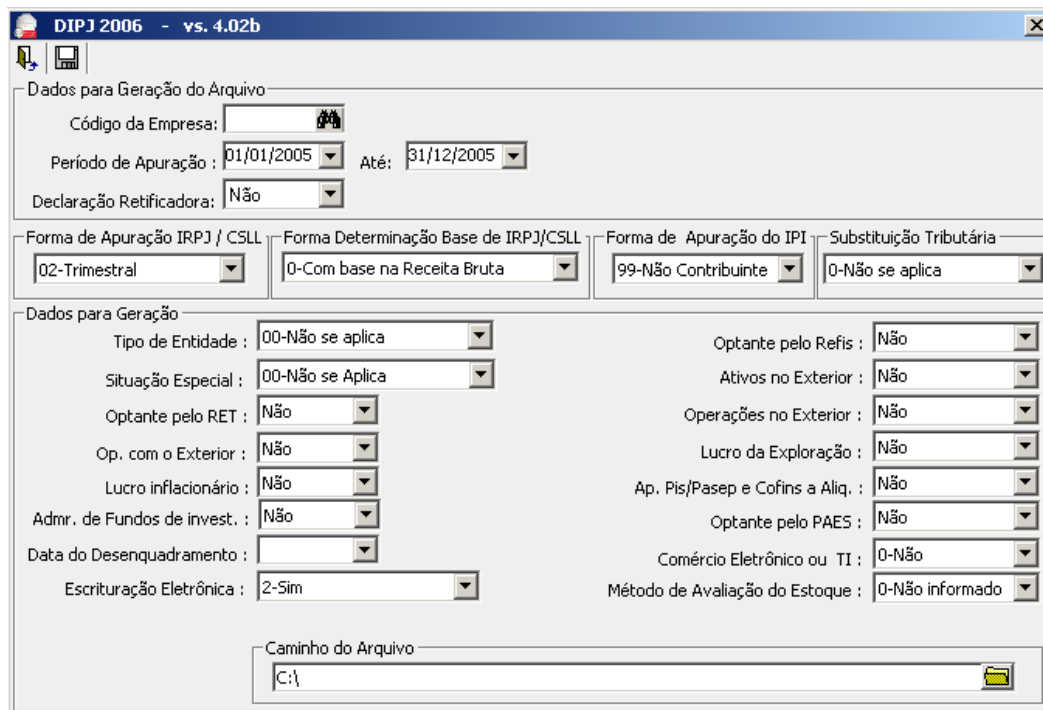
Nome do Arquivo Gerado: FLeeeaa.txt;

PJ SIMPLES – Nesta rotina realizamos a geração de um arquivo de importação de dados para a DIPJ Simples. Esta declaração não é mais utilizada, uma vez que o Simples Federal deu lugar ao Simples Nacional.



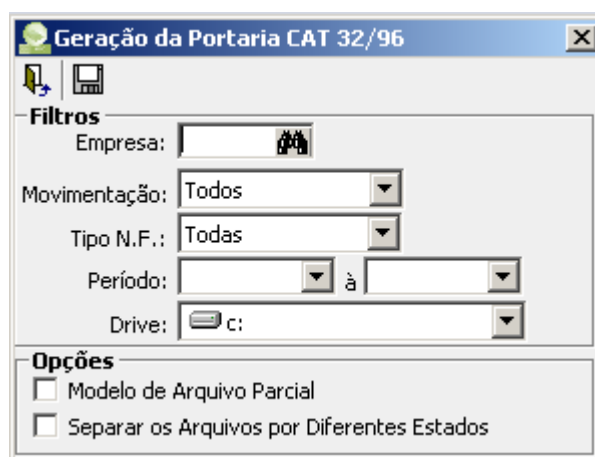
Nome do Arquivo Gerado: Sieeee.srf;

DIPJ NORMAL – Tem a função de gerar o arquivo para empresas optantes pelos regimes de Lucro Presumido, Lucro Real e Arbitrado. Este arquivo é entregue anualmente e contém informações sobre IRPJ/CSLL, IPI e apuração da Substituição Tributária.



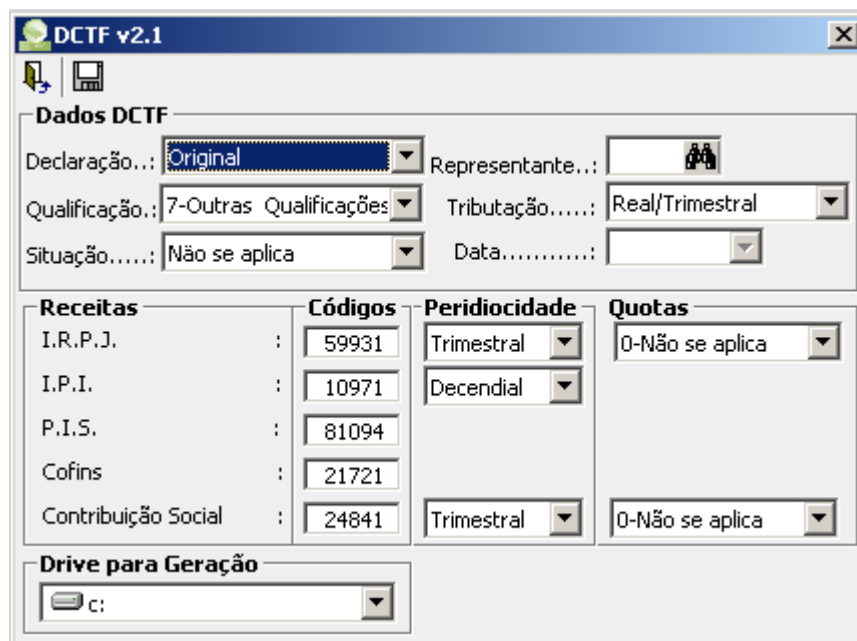
Nome do Arquivo Gerado: DIPJeeee.srf;

PORT. CAT 32/96 – Tem a mesma função da rotina Sintegra, a qual nem todos os estados recebem pela Internet. A lista dos estados que recebem pela Internet fica disponível no site www.sintegra.gov.br. É preciso realizar esta consulta, antes de encaminhar seu arquivo ao Posto Sefaz de destino das suas informações.



Nome do Arquivo Gerado: Fieeeeea._uf.txt;

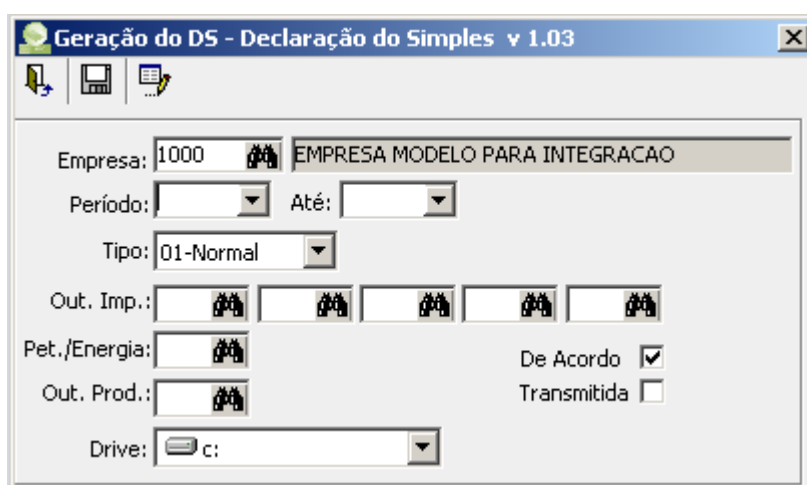
DCTF – Assim como as rotinas acima, esta também realiza a geração de um arquivo texto para importação de dados no programa da Receita Federal DCTF (Declaração Centralizada de Tributos Federais). A entrega deve ser feita conforme explicado no início deste manual. Seu arquivo contém todas as informações referentes aos recolhimentos realizados com DARF's no período. Não estão obrigadas a entregar esta declaração as empresas optantes pelo Simples.



Receitas	Códigos
I.R.P.J.	59931
I.P.I.	10971
P.I.S.	81094
Cofins	21721
Contribuição Social	24841

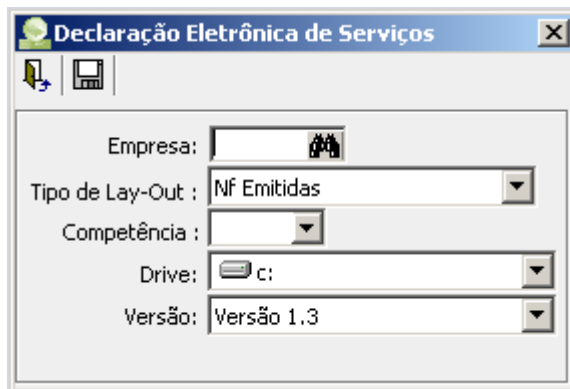
Nome do Arquivo Gerado: DCTFeeee.srf;

DS VS 01.03 – Gerava um arquivo para empresas optantes pelo Simples Paulista, com todas as informações de entradas e saídas do ano anterior. Não mais utilizada.



Nome do Arquivo Gerado: Dsaaaa.prf.

DES – Gera um arquivo dentro dos padrões determinados pela Prefeitura do Município de São Paulo. Sua geração é obrigatória para empresas estabelecidas no município de São Paulo e para empresas que estão prestando serviços no município de São Paulo.



Nome de Arquivo Gerado: DESaeeee.TXT (referente ao Lay-Out de Nf Emitidas).
(onde “a” é igual ao tipo de livro e “eeee” igual ao código da empresa).

Lembrando que para cada tipo de Lay-Out utilizado, o sistema gera um arquivo com a descrição diferenciada, sendo:

Lay-Out de Deduções: DESDxxxx.TXT

Documentos recebidos: DESRxxxx.TXT

Documentos de Diversão Pública: DESBxxxx.TXT

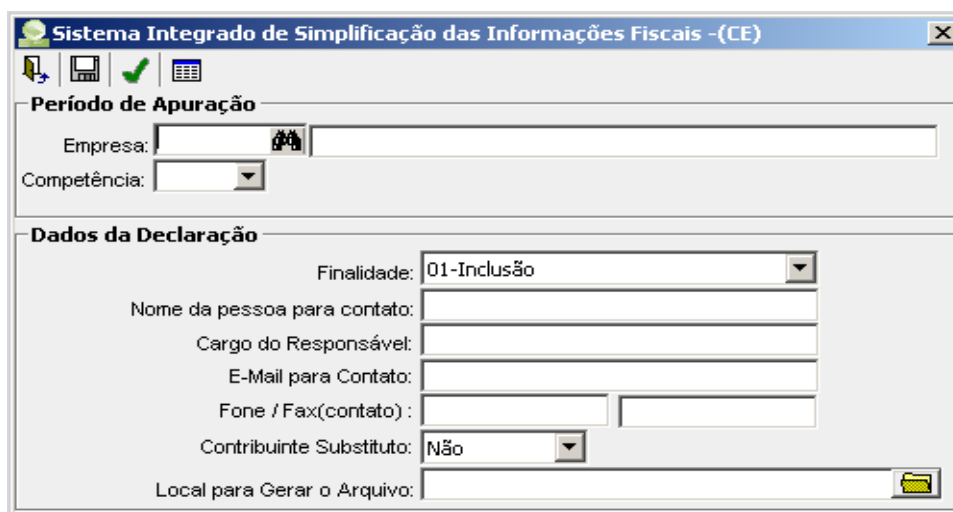
SEF - A SEFAZ-PE desenvolveu um programa que concentra as funções dos atuais aplicativos que tratam da GIAM, do Sintegra e da GIAF. O programa, denominado "Sistema de Escrituração Fiscal - SEF", gera um arquivo digital que contém todos os dados necessários para que os contribuintes inscritos sob o regime normal de apuração declarem as informações econômico-fiscais.



Nome do Arquivo Gerado: SEeeeeaa.txt
(onde “eeee” igual ao código da empresa e “aa” igual ao ano de geração do arquivo).

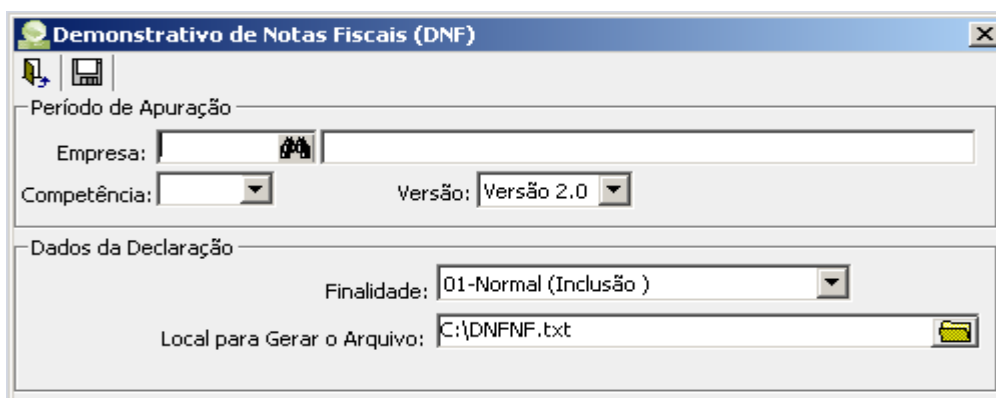
SISIF (CE) - Sistema Integrado de Simplificação das Informações Fiscais. É um banco de dados gerado pelas informações constantes nos documentos fiscais transmitidos pelos contribuintes usuários de processamento eletrônico de dados, oriundos de suas transações comerciais de entrada e saídas de bens, mercadorias e prestação de serviços. Estão obrigadas a entregar o arquivo do SISIF as empresas usuárias de Processamento Eletrônico de Dados (PED) que emitem documentos fiscais eletronicamente, de acordo com o Dec. 27.425/2004, exceto os contribuintes enquadrados nos regimes de recolhimento Outros, Microempresa-ME e Empresa de Pequeno Porte-EPP.

Lembrando que o recolhimento é para empresas residentes no Ceará.



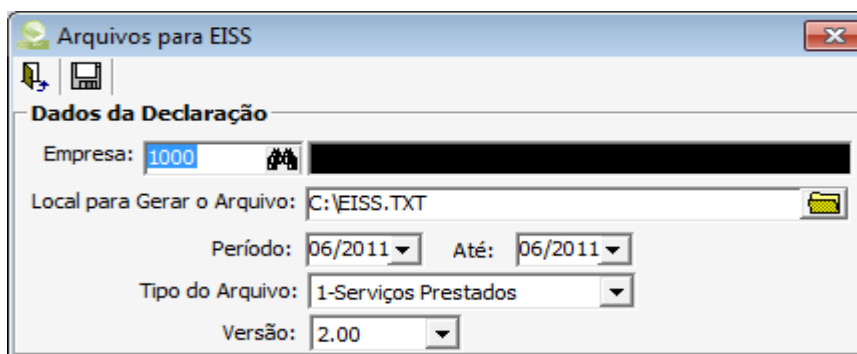
Nome do Arquivo Gerado: AAMMeeee.txt

DNF – DECLARAÇÃO DE NFS - O Programa Gerador do DNF, tem como objetivo facilitar a prestação de informações relativas ao Demonstrativo de Notas Fiscais, DNF, para entrega à Secretaria da Receita Federal (SRF). Serão declaradas notas fiscais de saída para um determinado período (mês) de referência. Estas deverão conter pelo menos um dos produtos (independentemente de origem, procedência ou destino) relacionados na Tabela de Produtos. Os produtos não pertencentes a esta relação não devem ser informados. Deverão ser apresentadas as Notas Fiscais de Saída, por estabelecimento declarante (matriz e filiais), e por período (mês) de referência do Demonstrativo.



Nome do Arquivo Gerado: DNFN.txt

EISS- (EXPLICA ESSA ROTINA DE ISS)



Arquivos para EISS

Dados da Declaração

Empresa: 1000

Local para Gerar o Arquivo: C:\EISS.TXT

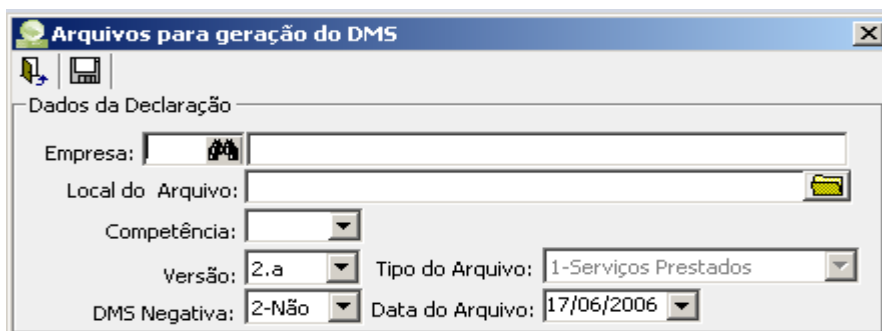
Período: 06/2011 Até: 06/2011

Tipo do Arquivo: 1-Serviços Prestados

Versão: 2.00

DMS – CAMPO GRANDE – MS – Declaração Mensal de Serviços - DMS criada e adotada pela Secretaria de Finanças do Município de Campo Grande.

Tem como finalidade oferecer, aos contribuintes prestadores de serviços cadastrados no CAE da SEFIN, um mecanismo moderno e eficiente para apresentação de informações relativas à sua atividade, tornando mais fácil e ágil o cumprimento das obrigações tributárias acessórias conforme estabelecidas na legislação municipal, com apuração e geração automática do ISS devido.



Arquivos para geração do DMS

Dados da Declaração

Empresa:

Local do Arquivo:

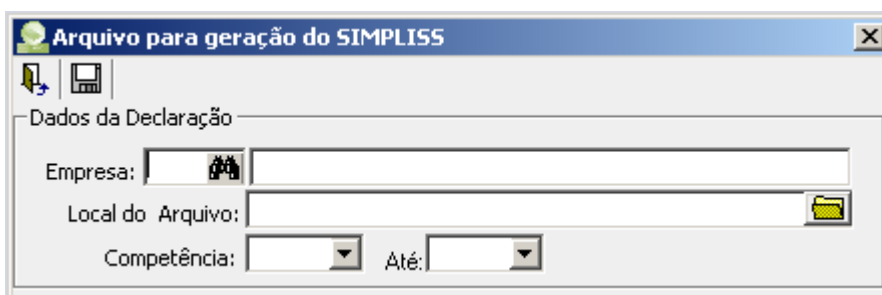
Competência:

Versão: 2.a Tipo do Arquivo: 1-Serviços Prestados

DMS Negativa: 2-Não Data do Arquivo: 17/06/2006

Nome do Arquivo Gerado: Isento.txt

SIMPLISS - O SIMPLISS foi desenvolvido com o objetivo de prover, de forma eletrônica e ágil, a geração de guias para o recolhimento do ISS de alguns municípios. O sistema se baseia em um cadastro de contribuintes, devendo ser digitadas, nos livros fiscais de prestação e aquisição de serviços, as notas fiscais dos serviços, tanto prestados quanto tomados num determinado mês. Com base nesses livros, o sistema gera automaticamente as guias de prestação e de retenção na fonte dos tributos devidos, sendo estas pagáveis em qualquer agência bancária, até o respectivo vencimento.



Arquivo para geração do SIMPLISS

Dados da Declaração

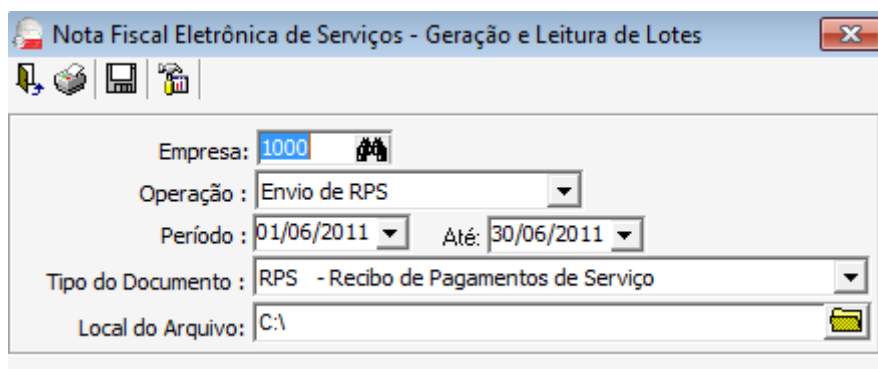
Empresa:

Local do Arquivo:

Competência: Até:

Nome do Arquivo Gerado: SIMPISS-eeee.txt

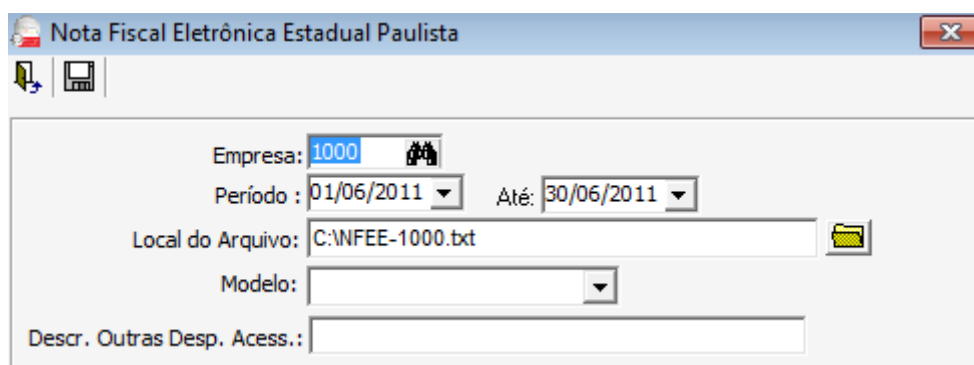
NFe- NOTA FISCAL ELETRÔNICA - Tem por finalidade exportar lotes de notas de ISS para serem declaradas no Site da Prefeitura ou ainda importar as notas do site da Prefeitura para escriturá-las no sistema Dpcomp por meio da operação: Leitura de retorno.



A janela de software apresenta o título 'Nota Fiscal Eletrônica de Serviços - Geração e Leitura de Lotes'. O formulário contém os seguintes campos: 'Empresa' com o valor '1000' e ícone de prédio; 'Operação' com o menu suspenso 'Envio de RPS'; 'Período' com o valor '01/06/2011' e 'Até' com o valor '30/06/2011'; 'Tipo do Documento' com o menu suspenso 'RPS - Recibo de Pagamentos de Serviço'; e 'Local do Arquivo' com o caminho 'C:\' e ícone de pasta.

Obs: Importante notar a Inscrição Municipal no caso de importação de arquivo, uma vez que deve ser a mesma declarada para Prefeitura.

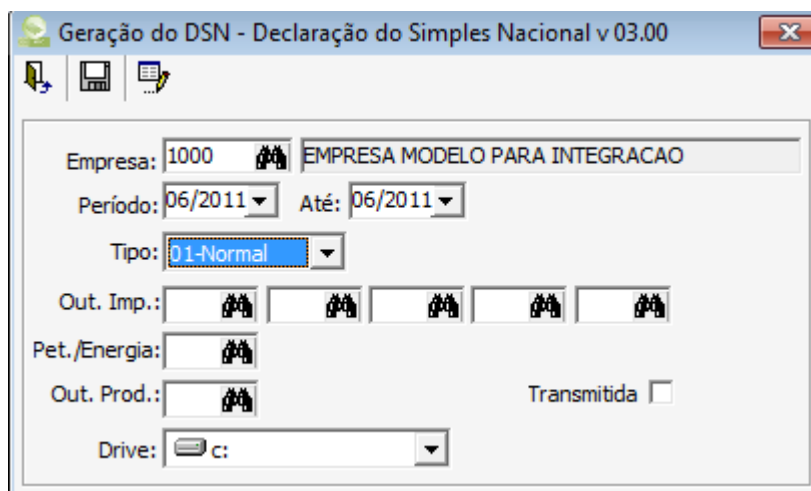
Nfe- ELETRÔNICA ESTADUAL PAULISTA- Essa Declaração tem por finalidade enviar as notas emitidas pelo programa da Nota Fiscal Paulista à Secretaria da Fazenda. As notas Modelo 1/1ª, conforme Portaria Cat 102/07 serão validadas no Transmissor de Registro Eletrônico de Documento Fiscal (TD-REDEF). As notas de venda ao consumidor também são geradas por essa rotina, porém transmitidas por meio do site.



A janela de software apresenta o título 'Nota Fiscal Eletrônica Estadual Paulista'. O formulário contém os seguintes campos: 'Empresa' com o valor '1000' e ícone de prédio; 'Período' com o valor '01/06/2011' e 'Até' com o valor '30/06/2011'; 'Local do Arquivo' com o caminho 'C:\NFEE-1000.txt' e ícone de pasta; 'Modelo' com um menu suspenso; e 'Descr. Outras Desp. Acess.' com um campo de texto.

Obs: Para realizar a geração desse arquivo é necessário que as notas estejam com emitente próprio e possuam produtos lançados. Caso contrário, as notas incompletas não constarão no arquivo.

DSN-SIMPLES NACIONAL- A declaração do Simples Nacional demonstra os valores de notas de entrada e saída escrituradas para empresas do Simples. O terceiro ícone abre uma opção de Regimes para que, mês a mês, seja indicado se houve ou não movimentação na escrituração fiscal. Campo que constará no CR 55, Cabeçalho do Arquivo DSN.



Geração do DSN - Declaração do Simples Nacional v 03.00

Empresa: 1000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO

Período: 06/2011 Até: 06/2011

Tipo: 01-Normal

Out. Imp.: [icon] [icon] [icon] [icon] [icon]

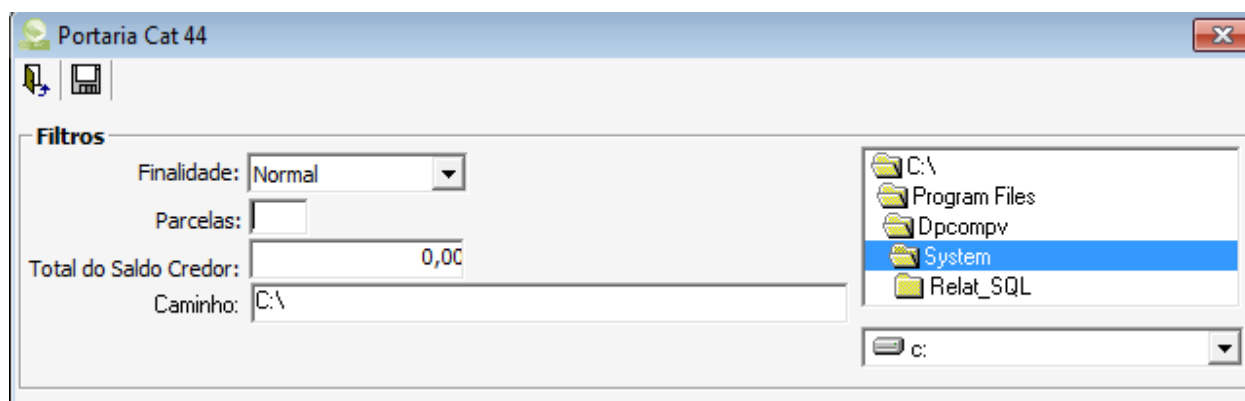
Pet./Energia: [icon]

Out. Prod.: [icon]

Transmitida ☐

Drive: c:

PORTARIA CAT44- O estabelecimento contribuinte do ICMS enquadrado no regime periódico de apuração - RPA que, em razão da implementação do regime de retenção antecipada por substituição tributária nas operações com mercadorias que comercializa, esteja obrigado a recolher o imposto devido pela operação própria de saída e pelas operações subsequentes relativamente às mercadorias existentes em estoque no final do dia imediatamente anterior ao do início da vigência do referido regime tributário deverá trabalhar com a rotina da Portaria CAT 44.



Portaria Cat 44

Filtros

Finalidade: Normal

Parcelas: []

Total do Saldo Credor: 0,00

Caminho: C:\

C:\

Program Files

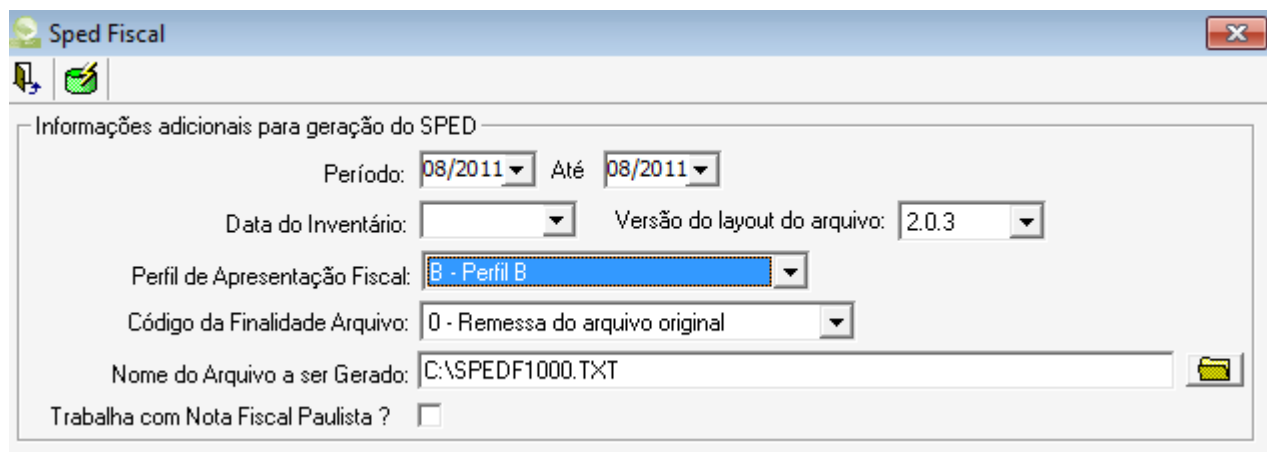
Dpcompv

System

Relat_SQL

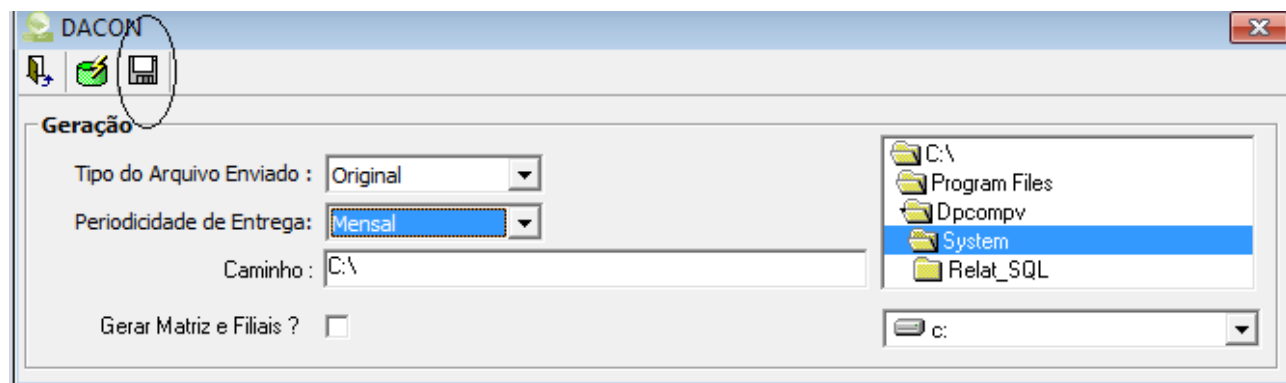
c:

SPED FISCAL- A Escrituração Fiscal Digital é de uso obrigatório para todos os contribuintes do ICMS ou do IPI. Trata-se de arquivo digital, com escrituração de documentos fiscais e de outras informações de interesse do fisco bem como na apuração de impostos. Os arquivos da EFD têm periodicidade mensal e devem apresentar informações relativas a um mês civil ou fração, ainda que as apurações dos impostos (ICMS e IPI) sejam efetuadas em períodos inferiores a um mês, segundo a legislação de cada imposto.



The image shows the 'Spéd Fiscal' window. It has a title bar with the text 'Spéd Fiscal' and a close button. Below the title bar is a toolbar with three icons: a folder, a document, and a printer. The main area is titled 'Informações adicionais para geração do SPED'. It contains several fields: 'Período:' with a dropdown set to '08/2011', 'Até' with a dropdown set to '08/2011', 'Data do Inventário:' with a dropdown, 'Versão do layout do arquivo:' with a dropdown set to '2.0.3', 'Perfil de Apresentação Fiscal:' with a dropdown set to 'B - Perfil B', 'Código da Finalidade Arquivo:' with a dropdown set to '0 - Remessa do arquivo original', 'Nome do Arquivo a ser Gerado:' with a text field containing 'C:\SPEDF1000.TXT' and a folder icon button, and a checkbox labeled 'Trabalha com Nota Fiscal Paulista ?' which is unchecked.

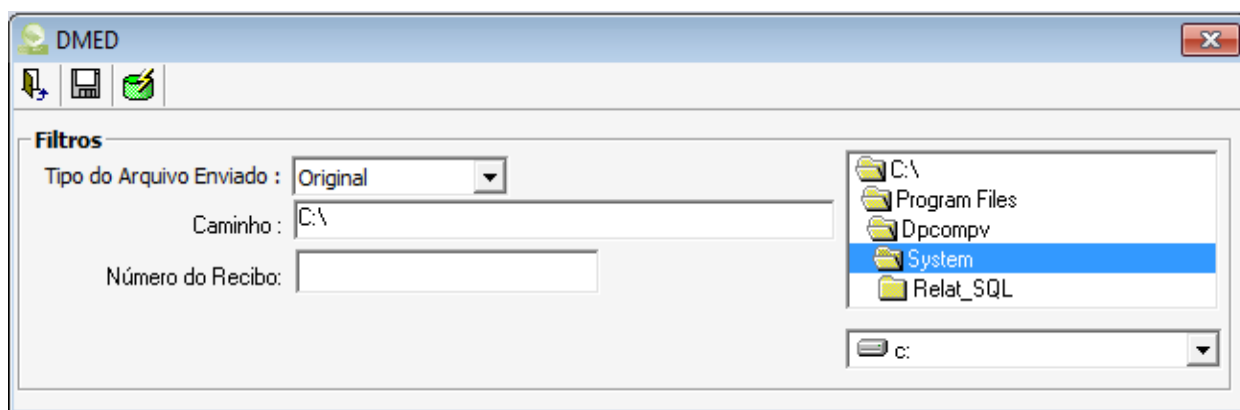
DACON- Tem por finalidade prestar informações relativas à Apuração da Cofins e PIS/PASEP referentes aos respectivos meses ou semestres, conforme o caso, nos regimes de incidência cumulativo e não-cumulativo, para transmissão da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), cumprindo sua obrigação acessória de prestar informações sobre a apuração dessas contribuições.



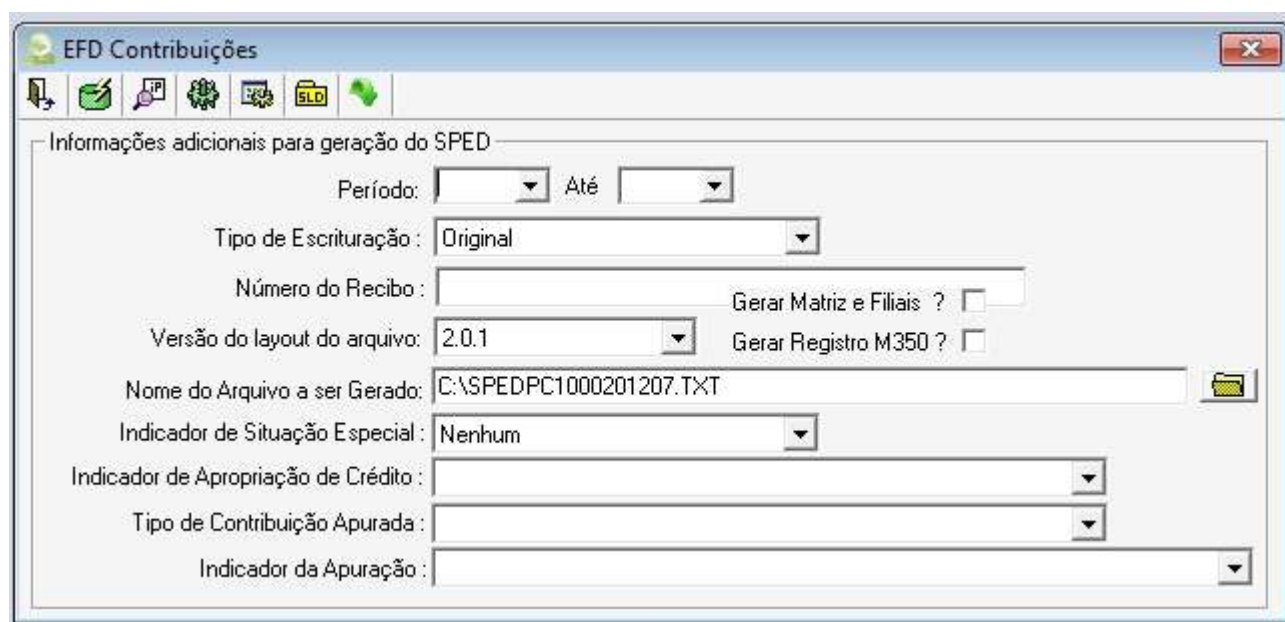
The image shows the 'DACON' window. It has a title bar with the text 'DACON' and a close button. Below the title bar is a toolbar with three icons: a folder, a document, and a printer. The main area is titled 'Geração'. It contains several fields: 'Tipo do Arquivo Enviado:' with a dropdown set to 'Original', 'Periodicidade de Entrega:' with a dropdown set to 'Mensal', 'Caminho:' with a text field containing 'C:\', and a checkbox labeled 'Gerar Matriz e Filiais ?' which is unchecked. On the right side, there is a file explorer showing the contents of 'C:\', with 'Relat_SQL' selected. Below the file explorer is a dropdown menu showing 'c:'.

Obs: O ícone destacado deve ser preenchido com as informações relativas a essa empresa, no que diz respeito à Situação Especial, apuração de impostos, operações de importação, etc.

DMED- Essa rotina de Declaração de Serviços Médicos (Dmed), deverá conter informações de pagamentos recebidos por pessoas jurídicas prestadoras de serviços de saúde e operadoras de planos privados de assistência à saúde. São obrigadas a apresentar a Dmed, as pessoas jurídicas ou equiparadas nos termos da legislação do imposto de renda, prestadoras de serviços de saúde, e as operadoras de planos privados de assistência à saúde.



EFD CONTRIBUIÇÕES- A EFD-CONTRIBUIÇÕES trata-se de um arquivo digital instituído no Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, a ser utilizado pelas pessoas jurídicas de direito privado na escrituração da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, nos regimes de apuração não-cumulativo e/ou cumulativo, com base no conjunto de documentos e operações representativos das receitas auferidas, bem como dos custos, despesas, encargos e aquisições. Para empresas enquadradas no Lucro Real, a tela de geração será apresentada dessa forma:



EFD Contribuições

Informações adicionais para geração do SPED

Período: Até:

Tipo de Escrituração:

Número do Recibo:

Gerar Matriz e Filiais ? ☐

Versão do layout do arquivo:

Gerar Registro M350 ? ☐

Nome do Arquivo a ser Gerado:

Indicador de Situação Especial:

Indicador de Apropriação de Crédito:

Tipo de Contribuição Apurada:

Indicador da Apuração:

As empresas que estão com a opção de Lucro Presumido no Cadastro de empresa, por sua vez, possuem a seguinte tela de geração do Arquivo:



EFD Contribuições

Informações adicionais para geração do SPED

Período: Até:

Tipo de Escrituração:

Número do Recibo:

Gerar Matriz e Filiais ? ☐

Versão do layout do arquivo:

Gerar Registro M350 ? ☐

Nome do Arquivo a ser Gerado:

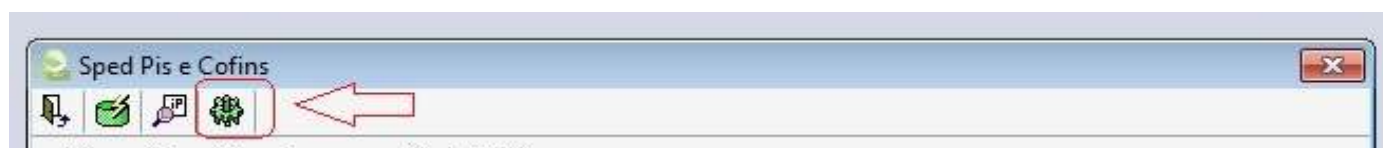
Indicador de Situação Especial:

Tipo de Contribuição Apurada:

Indicador da Apuração:

Critério de Escrituração:

Nesta versão, antes de gerar o arquivo do Sped o sistema vai mostrar uma tela para correção, somente após os dados estarem consistentes, será gerado o arquivo como no exemplo abaixo.



Criticas

Campo isento de ipi é obrigatório, pois sua cst de ipi informada é 03 - Entrada não-tributada.

Impostos

ICMS
 CST: 00 - Tributada integralmente Base : 50,00 % : 18,00 Imposto : 9,00 Isento : 0,00 Outros : 0,00

ICMS Substituição Tributária
 Base : 0,00 Imposto : 0,00

IPI
 CST: 03 - Entrada não-tributada Base : 0,00 % : 0,00 Imposto : 0,00 Isento : 0,00 Outros : 0,00

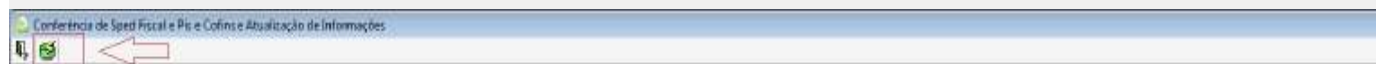
PIS
 CST: 98 - Outras Operações de Entrada Base : 0,00 % : 0,0000 Imposto : 0,00

COFINS
 CST: 98 - Outras Operações de Entrada Base : 0,00 % : 0,0000 Imposto : 0,00 Regime: Lucro Presumido

Valor Contábil

Valor Contábil : 50,00

Gravar



Filtro para Informações

Data de Movimentação : 01/01/2012 até: 31/01/2012

Nota Fiscal: até:

Tipo da Nota : Todos

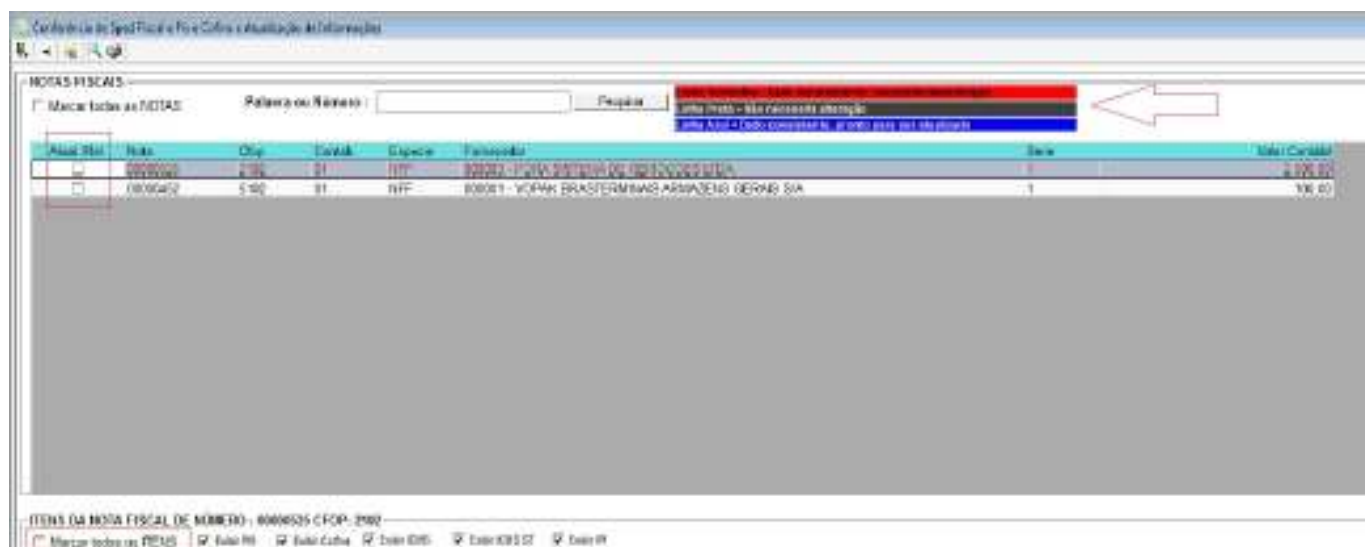
☒ Marcar todos os CFOP's

Os cfops demonstrados na lista ao lado, são baseados na data de movimentação e tipo da nota, e cada alteração nos campos a lista será alterada.

- ☒ 2102 COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO
- ☒ 5102 REVENDA DE MERCADORIA (IGARRIO)
- ☒ 5102 REVENDA DE MERCADORIA (CIGARRO/COMBUSTIVEL)
- ☒ 5102 COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO
- ☒ 5102 REVENDA DE MERCADORIA
- ☒ 6102 REVENDA DE SERVIÇOS DE TI (RECEITO)

Informe a CST's de troca, caso não seja necessário a troca, deixar a CST que indica Nova CST vazia

Descrição das CST's	Antigo CST	Nova CST
PIS		
COFINS		
ICMS		
ICMS ST		
IPI		



Também podemos adicionar informações no registro F100 clicando no ícone abaixo indicado.



Demais Documentos e Operações Geradoras De Contribuição ou Crédito (F100 Sped Pis e Cofins)

Lançamentos

Data de Operação :

Fornecedor :

Produto :

Serviço :

Valor da Operação :

CST Pis : CST Cofins :

Base Pis : Base Cofins :

Percentual Pis : Percentual Cofins :

Valor Pis : Valor Cofins :

Conta Reduzida :

Complemento :

Origem do Crédito :

Código dos Créditos :

Ok Cancelar

Alterar os saldos mediante a senha de retorno na Dpcomp

EFD Contribuições

ATENÇÃO: Informe o número abaixo ao atendente

 **165247**

SELECIONE TIPO DE SALDO: **SENHA :**

☒ Crédito Normal

☐ Crédito In 381

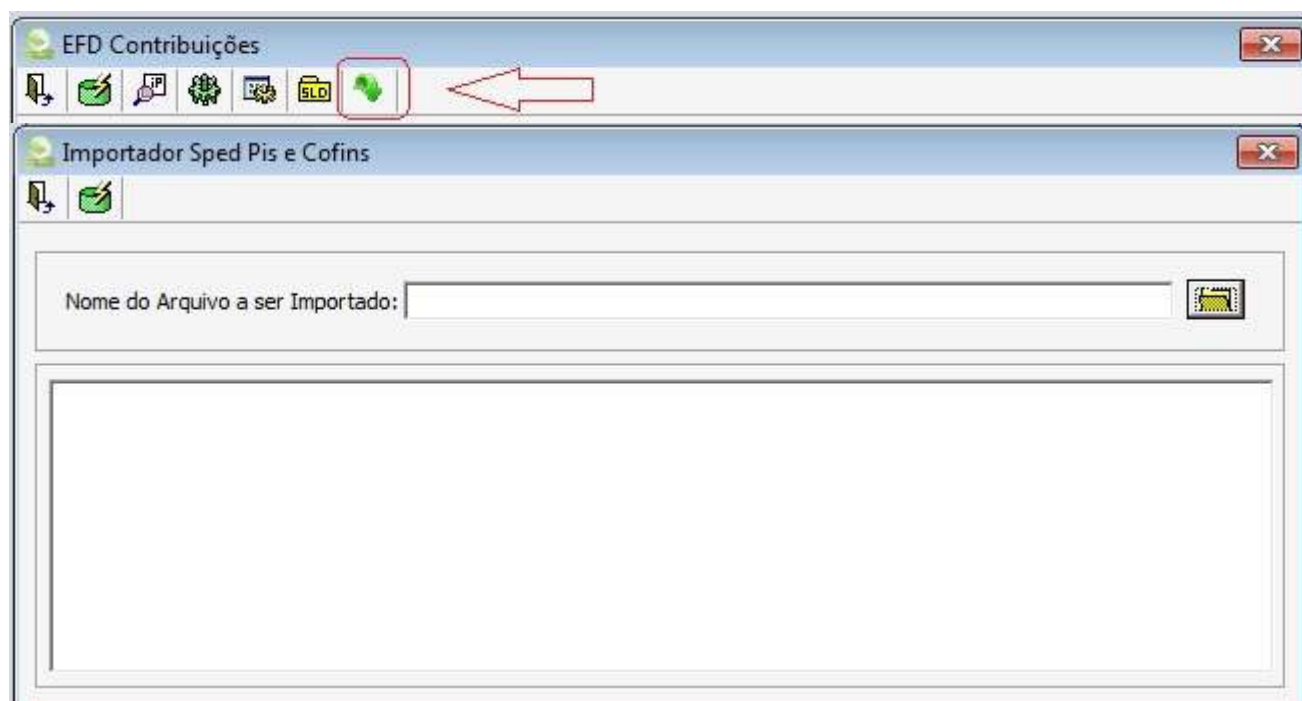
Cuidado ao alterar estas informações, o sistema vai gerar automaticamente conforme a apuração feita

Acerto no Saldo de Crédito

Histórico dos Saldo de Crédito

Competência	Imposto	Código do Crédito	Valor de Crédito	Valor de Uso do Crédito
05/2012	COFINS	101 Crédito vinculado à receita tributada no mercado interno - Alíquota Básica	165,00	150,00
05/2012	PIS	101 Crédito vinculado à receita tributada no mercado interno - Alíquota Básica	35,75	32,50

Podemos também nesta versão, realizar a importação de lançamento usando o arquivo do EFD ou do Sped Fiscal seguindo a rotina abaixo.



REGIME CUMULATIVO E NÃO-CUMULATIVO

Para trabalhar com os Regimes de Apuração Cumulativo e não Cumulativo juntos, precisamos adotar algumas parametrizações como veremos a seguir:

Primeiramente no Cadastro da Empresa, na Aba da Contabilidade o Regime indicado tem que estar como Lucro Real.

Cadastro de Empresas v4.00a

Código: 1000 **EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO**

Dados Gerais | **Folha de Pagto** | **Escrita Fiscal** | **Contabilidade** | **Gestores** | **Adm**

Contador: 100 **CONTADOR DA EMPRESA MODELO 1000**
 Plano de Contas: 0000 **PLANO PADRAO**

Nº Pasta no Arquivo:
 Contas p/ Compra:
 Contas p/ Venda:
 Red. Forn. à Vista: 20004
 Red. Forn. à Prazo: 27101
 NIRE:
 Data do NIRE:
 Utiliza Caixa Contábil ☐

Impostos
 Percentual de IRPJ: 8,00 Percentual de COFINS: 7,60
 Percentual de PIS: 1,65 Imposto Trimestral ? ☐
 Contribuinte: 03-Icms e Iss Data: 01/01/2000

Contas p/ Controle de Caixa
 Conta:
Parâmetros
 Liminar não recolher a CSLL ☐

Parâmetros de Relatório
 Email:
 Cont. Email:
 Analista:

Data	Tipo do Regime
01/01/2000	04-Lucro Real Estimado

Ok Cancelar

De acordo com o ramo de atividade da empresa, ou seja, se ela é Comércio ou Prestação de Serviços, devemos fazer a indicação no cadastro de produto/ serviço se ele vai ser tributado pela forma Cumulativa, visto que o padrão do Lucro Real é a tributação não-cumulativa, conforme veremos as telas dos cadastros.

Cadastro de Produtos, Aba SPED, ao final da página temos o check box para ser marcado caso este produto seja tributado com base no Regime Cumulativo. **(Obs) Somente se estiver como produtos específico SIM no cadastro da empresa.**

Cadastro de Produtos 4.01a

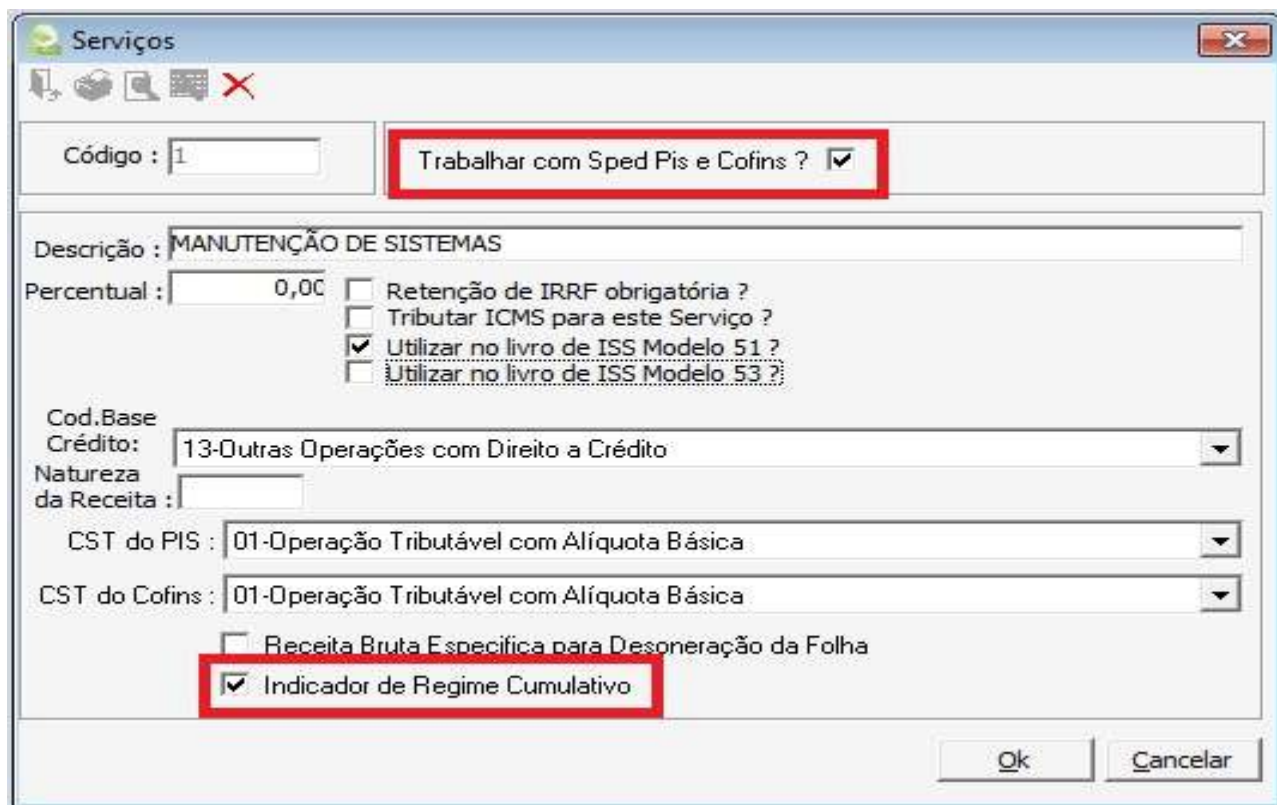
Produtos | Escrita Fiscal | Complemento | **SPED** | Imagem

SPED - Sistema Público de Escrituração Digital

EAN: EAN unid. tributária: CNPJ do Produtor:
 EXTIPI: Enq. IPI: Enq. legal:
 Unid. tributária: Qtde. tributária: 0,000000 Valor unid. tributária: 0,000000
 Tipo do item: 00 - Mercadoria para Revenda; Tipo do produto: 0 - Similar; Indicador de arma de fogo: 0 - Uso Permitido;
 Cód. serviço:
 Tipo de referência: 0 - Base de Cálculo referente ao preço tabelado ou preço máximo sugerido; Fator de conversão: 0,00
 Cód. selo: Cód. combustível:
 Cód. classificação:
 Cód. class. consumos:
 Cód. faixa de consumo elétrica:
 Cód. S.T. PIS: 01 - Operação Tributável com Alíquota Básica
 Cód. S.T. COFINS: 01 - Operação Tributável com Alíquota Básica
 Cód. S.T. IPI:
 Cód. S.T. SIMPLES:
 Natureza da Receita: ☐ Receita Bruta Específica para Desoneração da Folha
☒ **Indicador de Regime Cumulativo**

Ok Cancelar

No Cadastro de Serviço, após marcada a opção Trabalha com Sped Pis e Cofins, o sistema irá habilitar as opções conforme podemos ver na tela abaixo, e ao final a mesma opção do Cadastro de Produtos, para indicação se aquele Serviço será tributado com base no Regime Cumulativo.



Serviços

Código : 1

Trabalhar com Sped Pis e Cofins ? ☒

Descrição : MANUTENÇÃO DE SISTEMAS

Percentual : 0,00

☐ Retenção de IRRF obrigatória ?
☐ Tributar ICMS para este Serviço ?
☒ Utilizar no livro de ISS Modelo 51 ?
☐ Utilizar no livro de ISS Modelo 53 ?

Cod.Base

Crédito: 13-Outras Operações com Direito a Crédito

Natureza da Receita :

CST do PIS : 01-Operação Tributável com Alíquota Básica

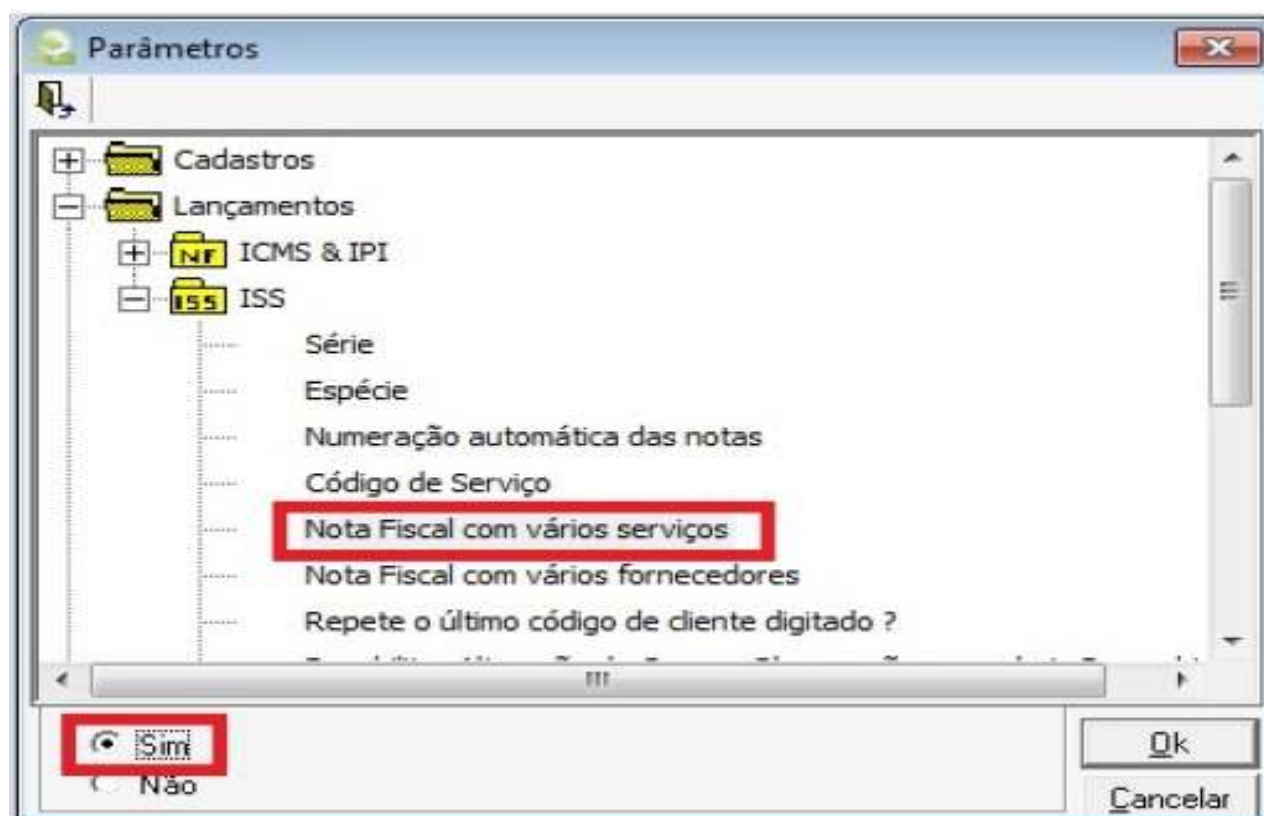
CST do Cofins : 01-Operação Tributável com Alíquota Básica

☐ Receita Bruta Especifica para Desoneração da Folha
☒ Indicador de Regime Cumulativo

Ok Cancelar

O que mudou nos lançamentos foi o seguinte:

Nos lançamentos de ISS houve alteração somente, caso a empresa trabalhe com o Parâmetro de Nota Fiscal com vários Serviços habilitado, caso contrário o lançamento permanecerá da mesma forma.



Ao lançar os Pagamentos para cálculo da Retenção dos Impostos (4,65% In381), terá um combo para indicar se aquela parcela será descontada da Apuração Cumulativa ou Não-Cumulativa.

Lançamentos de I.S.S.

NF: 00000001 Até 00000001 Série: A Espécie: NFS ☒ Trabalhar com Sped pis cofins ?

Cliente: 001000 CLIENTE E FORNECEDOR PARA DEMONSTRACAO

Dados Gerais **Serviços** DES Sped Pis e Cofins

Código	Descrição do Serviço	Centro Custo
1	MANUTENÇÃO DE SISTEMAS	0010010001

Valor faltante p/ concluir pagto. 12.000,00

TOTAL DO VALOR CONTÁBIL===== 12.000,00

Cód. Serviço : 1 C. Custo : 0010010001

Valor Contábil : 12.000,00 Valor I.S.S.: 600,00 I.R.R.F.: 0,00

Base de Pagamentos Pis/Cofins e CSLL

Perce 01/06/2012 6.000,00

Retenç Iss do

Não Cumulativo (Lucro Real)
Cumulativo (Lucro Presumido)

Cancelar

E nos lançamentos de ICMS e IPI, caso tenha a Retenção destes mesmos impostos, após marcado o Check Box de Retenção, habilitará a aba de Retenção,

Lançamentos de Icms/Ipi

Chave para Escrituração do Documento Fiscal

Espécie: NF - Nota Fiscal / Nota Fiscal Fatura, modelos 1 ou 1A Série: 2 Número do Documento Fiscal: 00000002

Crop: 5102 Contabilização: 01 VENDA DE MERCADORIA ADQUIRIDA OU RECEBID

Cliente: 001000 CLIENTE E FORNECEDOR PARA DEMONSTRAÇÃO Débito: Crédito:

Cabeçalho | Itens (Produtos) | Resumo de Valores | Coleta e Entrega **Retenção de PIS/ COFINS e CSLL IN 381**

Informações Iniciais

Data de Saída: 01/06/2012 C. Custo:

Data de Emissão: 01/06/2012

Sub-Série: Origem do Frete:

UF: SP

Emitente: P-Próprio

Situação Fiscal: Documento Fiscal Normal / utilizado

Chave NFe:

Informações Adicionais

Operação: 0-Outros

CPF ou CNPJ: Retenção PIS/COFINS/CSLL ? ☒

Cod. Antecipação ST: 0-Branco

Ind. do Tipo Operação: 0-Aquisição

Informações Complementares

Cód. inf. compl. doc. fiscal:

Texto Complementar:

Indicador de Processo: 0-Sefaz

Processo ou Ato Concessório:

Observação: A VISTA

OK Cancelar

E nela será possível fazer a mesma indicação que nos lançamentos de ISS

Lançamentos de Icms/Ipi

Chave para Escrituração do Documento Fiscal

Espécie: NF - Nota Fiscal / Nota Fiscal Fatura, modelos 1 ou 1A Série: 2 Número do Documento Fiscal: 00000002

Crop: 5102 Contabilização: 01 VENDA DE MERCADORIA ADQUIRIDA OU RECEBID

Cliente: 001000 CLIENTE E FORNECEDOR PARA DEMONSTRACAO Débito: Crédito:

Cabeçalho | Itens (Produtos) | Resumo de Valores | Coleta e Entrega | **Retenção de PIS / COFINS e CSLL IN 381**

Parcelamento Pis/Cofins e CSLL

01/06/2012 10.000,00 >>

Não Cumulativo (Lucro Real)

Cumulativo (Lucro Presumido)

Valor faltante p/ concluir pagto.

OK Cancelar

Vale ressaltar que, uma vez que estamos lançando um Produto que seja tributado com base no Regime Cumulativo, para a correta geração do SPED Pis Cofins, no momento do lançamento, devemos indicar as alíquotas de PIS e Cofins do Regime Cumulativo, ou seja, 0,65 e 3,00% respectivamente.

Lançamentos de Icms/Ipi

Chave para Escrituração do Documento Fiscal

Espécie: NF - Nota Fiscal / Nota Fiscal Fatura, modelos 1 ou 1A Série: 2 Número do Documento Fiscal: 00000002

Crop: 5102 Contabilização: 01 VENDA DE MERCADORIA ADQUIRIDA OU RECEBID

Cliente: 001000 CLIENTE E FORNECEDOR PARA DEMONSTRAÇÃO Débito: Crédito:

Cabeçalho **Itens (Produtos)** Resumo de Valores Coleta e Entrega Retenção de PIS/ COFINS e CSLL IN 381

Itens da Nota Fiscal

Base Pis	% Pis	Valor de Pis
20.000,00	0,6500	130,00

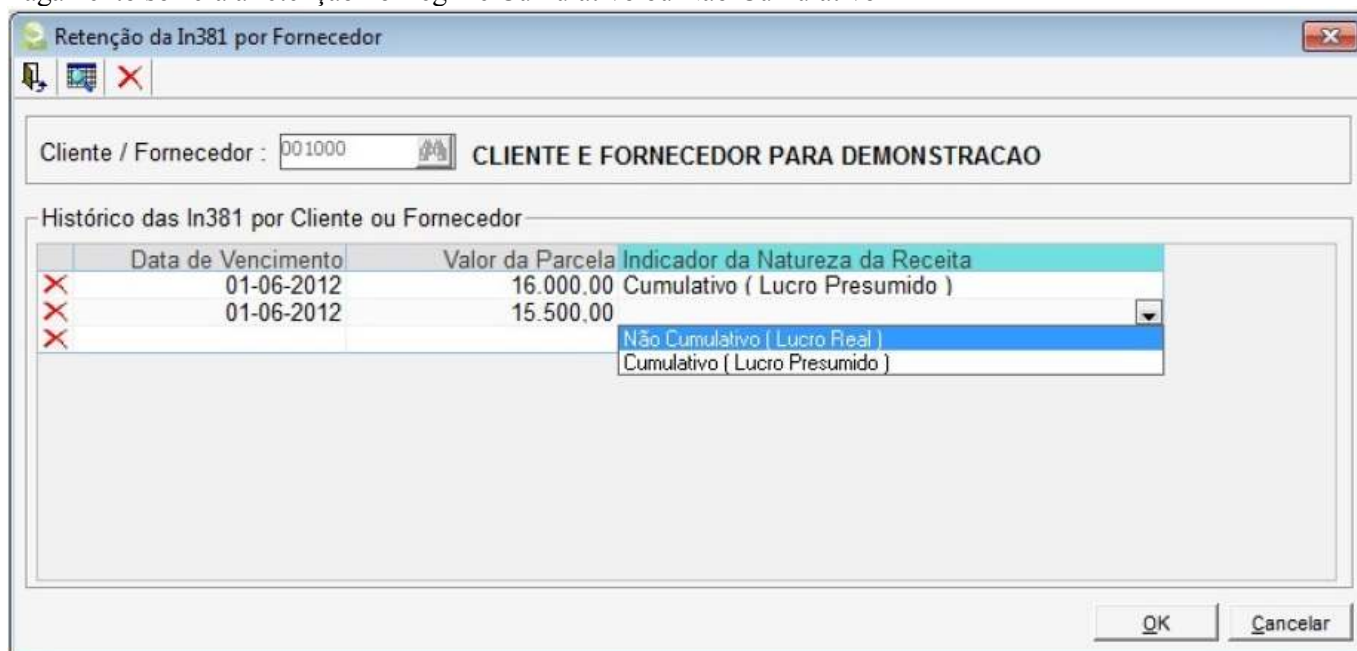
OK Cancelar

Outra facilidade criada é a opção da indicação do Pagamento das Retenções de forma unificada, ou seja, ao invés de adotar os procedimentos citados acima de controle de pagamentos por lançamentos, tanto de ISS quanto de ICMS/IPI.

Caso tenha interesse em trabalhar desta forma, devemos ir no seguinte caminho:



Onde será disponibilizada a tela para indicação do Cliente/ Fornecedor ao qual se referente o pagamento, a data de Vencimento das Parcelas, o Valor de Pagamento de cada Parcela e se este Pagamento sofrerá a retenção no Regime Cumulativo ou Não-Cumulativo.



Retenção da In381 por Fornecedor

Cliente / Fornecedor : 001000 CLIENTE E FORNECEDOR PARA DEMONSTRACAO

Histórico das In381 por Cliente ou Fornecedor

	Data de Vencimento	Valor da Parcela	Indicador da Natureza da Receita
X	01-06-2012	16.000,00	Cumulativo (Lucro Presumido)
X	01-06-2012	15.500,00	
X			Não Cumulativo (Lucro Real)
			Cumulativo (Lucro Presumido)

OK Cancelar

Após definirmos os Produtos/ Serviços que serão tributados com base no Regime Cumulativo e fazermos os lançamentos do mês normalmente, poderemos constatar a separação das tributações através do Resumo de Guias.

Demonstrando separadamente o PIS Não-Cumulativo do PIS Cumulativo.



Consulta de resumo das GUIAS

Empresa : 1000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO Período : 06/2012 IPI: Mensal

Tipo de Empresa.....: 04-Lucro Real Estimado

1. Pis Não Cumulatividade (06/2012) :

Base de Cálculo	Alíquota	Valor Imposto
23.000,00	1,65	379,50
Créd. Per.Ant.....		115,00
Créditos.....		16,50
IN-381.....		100,75
Valor a Pagar.....		147,25

1. Pis Cumulatividade (06/2012) :

Base de Cálculo	Alíquota	Valor Imposto
32.000,00	0,65	208,00
Créd. Per.Ant.....		0,00
Créditos.....		0,00
IN-381.....		104,00

E a mesma coisa com a Cofins.

Consulta de resumo das GUIAS

Empresa : 1000 EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO Período : 06/2012 IPI: Mensal

2. Cofins Não Cumulatividade (06/2012) :

Base de Cálculo	Alíquota	Valor Imposto
23.000,00	7,60	1.748,00

Crédito Anterior: 530,00
 Adicional.....: 0,00
 Crédito Entrada.: 76,00
 Crédito Estoque.: 0,00
 Outros Créditos.: 0,00
 Sub Total.....: 1.142,00
 IN-381.....: 465,00
 Valor a Pagar...: 677,00

2. Cofins Cumulatividade (06/2012) :

Base de Cálculo	Alíquota	Valor Imposto
32.000,00	3,00	960,00

Após a conferência dos valores, podemos emitir os DARFs de ambos os Regimes, conforme segue:

Emissão DARF PIS

☒ Empresas Selecionadas ☐ Matriz e Filiais ☐ Todas as Empresas

Cod. da Receita : 6912

Período de Apuração : 06/2012

Vencimento :

Valor da Guia : 0,00

Valor dos Juros : 0,00

Valor da Multa : 0,00

Imprimir Total da Guia ? ☒

Imprimir Guia em Branco ? ☐

☒ 1000 - EMPRESA MODELO PARA INTEGRACAO

☐ 1001 - TESTE PARA SPED MATRIZ E FILIAIS

Cod. da Receita Cumulatividade : 8109

No campo Código da Receita, deverá ser indicado o Código de Recolhimento do Regime Não-Cumulativo e ao final da tela o Código da Receita Cumulativa, caso desejar a emissão de ambas as Guias.

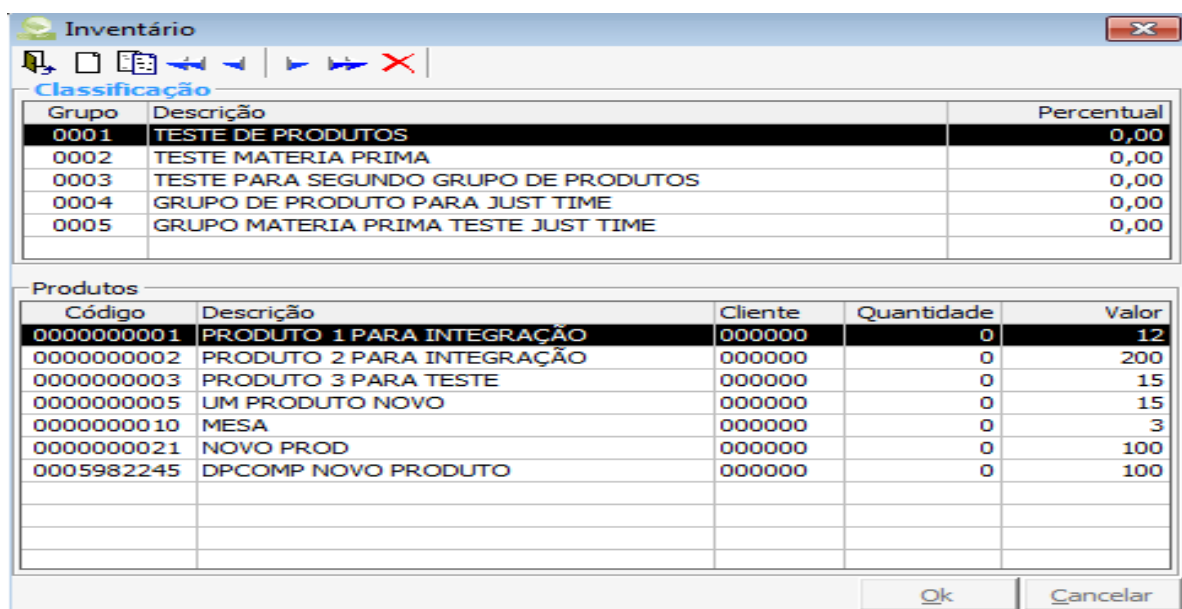
E após gerar o SPED e fazer sua validação no EFD Contribuições, podemos observar a mesma separação vista no Resumo de Guias no Relatório de Consolidação da Contribuição no Período.

CONSOLIDAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO PERÍODO		
Contribuinte: EMPRESA MODELO PARA INTEGRAÇÃO		
CNPJ: 04.387.852/0001-81		
Período de Apuração: 01/06/2012 a 30/06/2012		
Descrição	PIS/PASEP (R\$)	COFINS (R\$)
Valor Total da Contribuição Não Cumulativa Apurada no Período	379,50	1.748,00
Valor do Crédito Descontado, Apurado no Próprio Período da Escrituração	16,50	76,00
Valor do Crédito Descontado, Apurado em Período de Apuração Anterior	82,50	380,00
Valor total da Contribuição Não Cumulativa Devida	280,50	1.292,00
Valor da Contribuição Não Cumulativa Retida na Fonte, Deduzido no Período	133,25	615,00
Outras Deduções do Regime Não Cumulativo no Período	0,00	0,00
Valor da Contribuição Não Cumulativa a Recolher/Pagar	147,25	677,00
Valor Total da Contribuição Cumulativa no Período	208,00	960,00
Valor da Contribuição Cumulativa Retida na Fonte, Deduzido no Período	104,00	480,00
Outras Deduções do Regime Cumulativo no Período	0,00	0,00
Valor da Contribuição Cumulativa a Recolher/Pagar	104,00	480,00
VALOR TOTAL DA CONTRIBUIÇÃO A RECOLHER/PAGAR NO PERÍODO	251,25	1.157,00
Contribuição Social Apurada	PIS/PASEP (R\$)	COFINS (R\$)
1 Contribuição não-cumulativa apurada a alíquota básica	379,50	1.748,00
2 Contribuição não-cumulativa apurada a alíquotas diferenciadas		
3 Contribuição não-cumulativa apurada a alíquota por unidade de medida de produto		
4 Contribuição não-cumulativa apurada a alíquota básica - Atividade Imobiliária		
31 Contribuição apurada por substituição tributária		
32 Contribuição apurada por substituição tributária - Vendas à Zona Franca de Manaus		
51 Contribuição Cumulativa apurada a alíquota básica	208,00	960,00
52 Contribuição cumulativa apurada a alíquotas diferenciadas		
53 Contribuição cumulativa apurada a alíquota por unidade de medida de produto		

INVENTÁRIO

A rotina de Inventário consiste em apurar o saldo de estoque no final do exercício, e realizar a escrituração destes dados, contemplando a orientação da legislação vigente, no que diz respeito à entrega do Livro de Inventário.

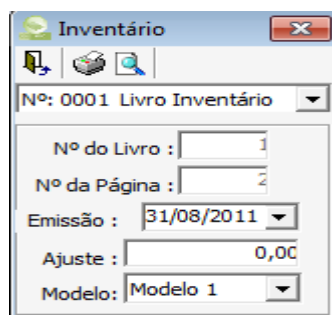
LANÇAMENTOS – Os produtos cadastrados automaticamente passam a aparecer nessa tela. Quando trabalhamos com grupo de produtos, aparecerá conforme ilustrado abaixo, tela com os grupos e produtos alocados em cada um deles. Para acessar um produto, é necessário primeiramente dar enter no grupo, selecionar o produto e dar enter novamente ou selecionar insert no produto. Após selecionar o produto, indicar quantidade, valor unitário e informações referentes a Substituição Tributária.



Grupo	Descrição	Percentual
0001	TESTE DE PRODUTOS	0,00
0002	TESTE MATERIA PRIMA	0,00
0003	TESTE PARA SEGUNDO GRUPO DE PRODUTOS	0,00
0004	GRUPO DE PRODUTO PARA JUST TIME	0,00
0005	GRUPO MATERIA PRIMA TESTE JUST TIME	0,00

Código	Descrição	Cliente	Quantidade	Valor
0000000001	PRODUTO 1 PARA INTEGRAÇÃO	000000	0	12
0000000002	PRODUTO 2 PARA INTEGRAÇÃO	000000	0	200
0000000003	PRODUTO 3 PARA TESTE	000000	0	15
0000000005	UM PRODUTO NOVO	000000	0	15
0000000010	MESA	000000	0	3
0000000021	NOVO PROD	000000	0	100
0005982245	DPCOMP NOVO PRODUTO	000000	0	100

LIVRO – Emite o Livro de Registro de Inventário, com base nas informações anteriormente digitadas, em formato vigente da legislação atual.



Nº: 0001 Livro Inventário

Nº do Livro : 1

Nº da Página : 2

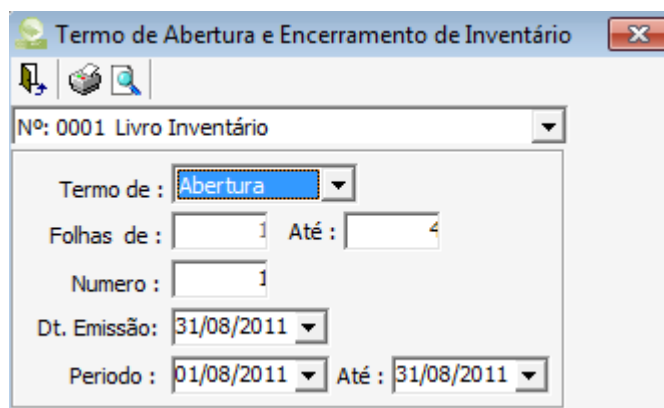
Emissão : 31/08/2011

Ajuste : 0,00

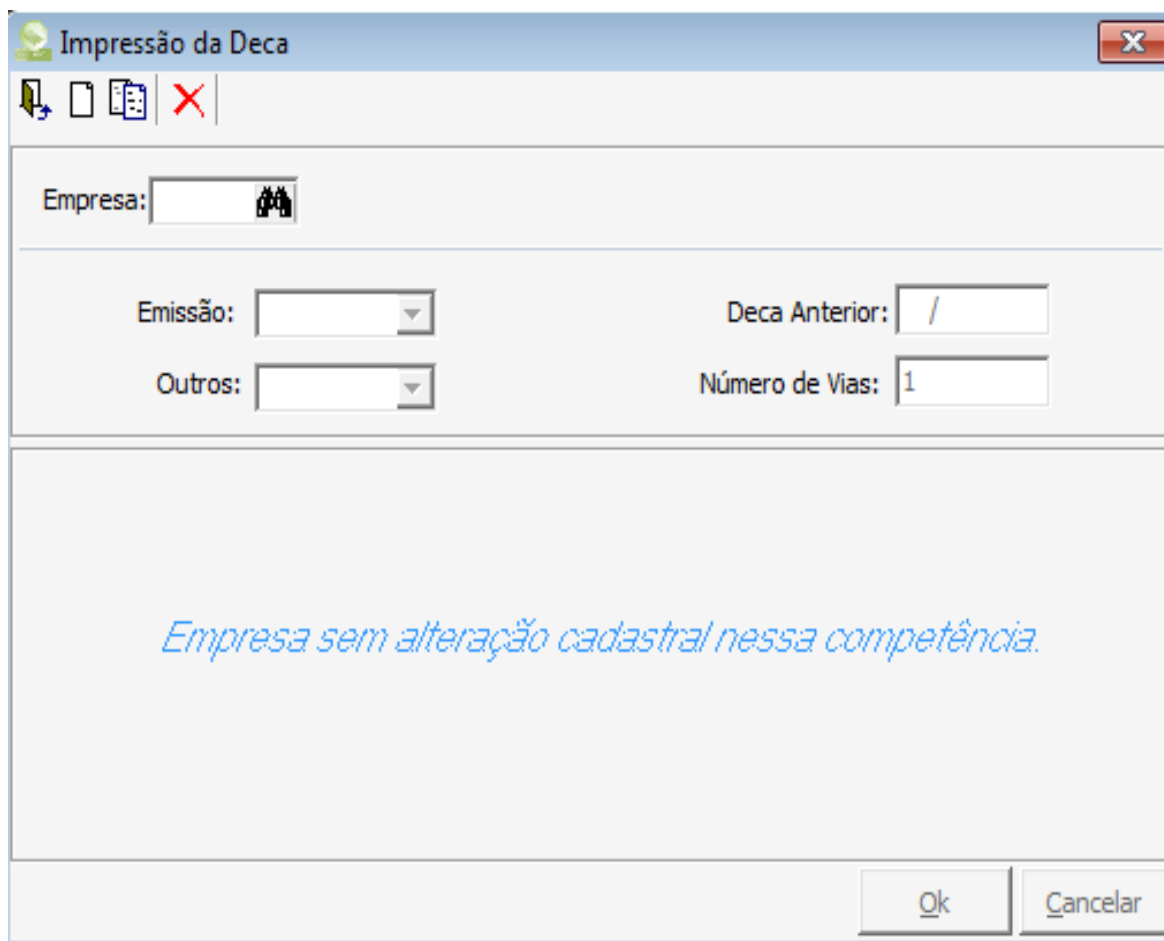
Modelo: Modelo 1

Dica: Com base nas informações sobre os produtos, conforme cadastradas nesta rotina, o sistema DpFisc irá buscar as informações para compor o registro 75 no arquivo magnético, além de auxiliar a compor o registro 54 para o Sintegra.

TERMOS – Emissão dos termos de abertura e encerramento do Livro de Inventário.



Rotina utilizada para realizar a impressão da DECA, atualmente abandonada, pois as alterações necessárias para a DECA são realizadas On-line, no site do Posto Fiscal Eletrônico.



Impressão da Deca

Empresa: 

Emissão:  Deca Anterior: /

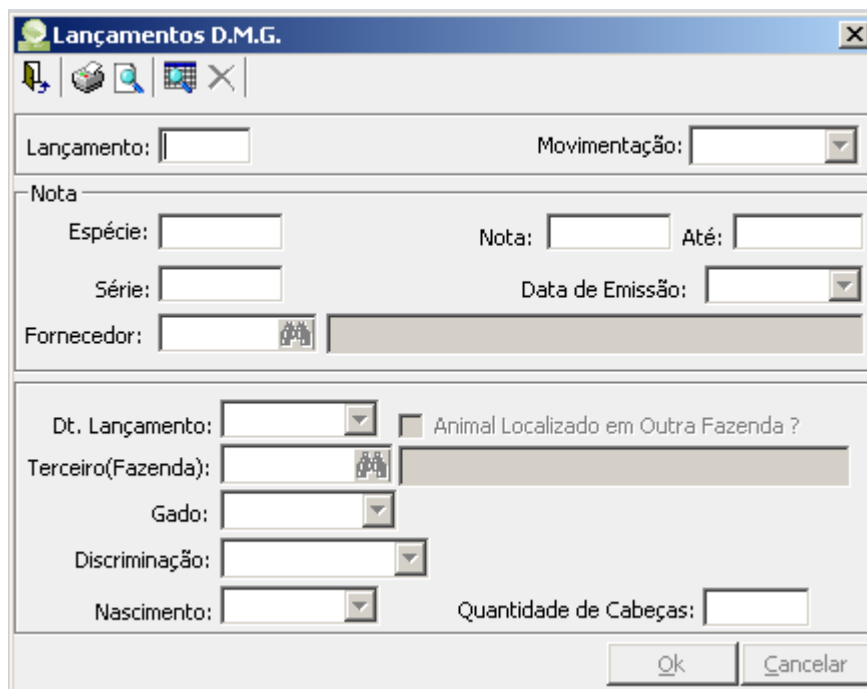
Outros:  Número de Vias: 1

Empresa sem alteração cadastral nessa competência.

Ok Cancelar

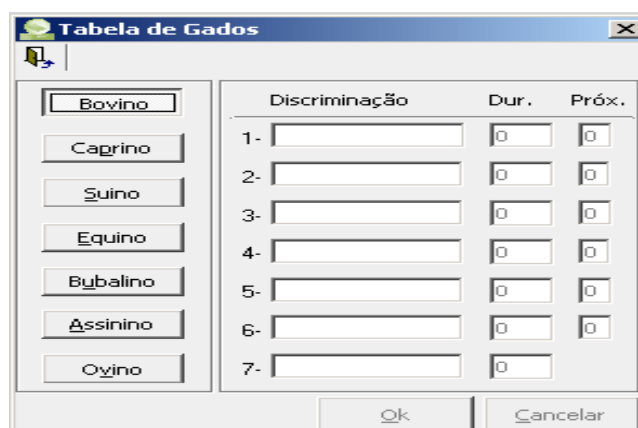
D.M.G.

LANÇAMENTOS – Nesta rotina são realizados os lançamentos e o controle das informações de criação de gado e de outros animais. Podemos inserir também as movimentações de compra, falecimento, saída, nascimento, mudança, abate, perda e demais situações que afetam as criações.



The screenshot shows the 'Lançamentos D.M.G.' window. It contains several input fields and dropdown menus for recording animal movements. The fields include: 'Lançamento:', 'Movimentação:', 'Espécie:', 'Nota:', 'Até:', 'Série:', 'Data de Emissão:', 'Fornecedor:', 'Dt. Lançamento:', 'Terceiro(Fazenda):', 'Gado:', 'Discriminação:', 'Nascimento:', and 'Quantidade de Cabeças:'. There is also a checkbox for 'Animal Localizado em Outra Fazenda?'. The window has 'Ok' and 'Cancelar' buttons at the bottom right.

TABELA - Rotina onde é possível discriminar e controlar os períodos de duração de cada fase das espécies relacionadas.

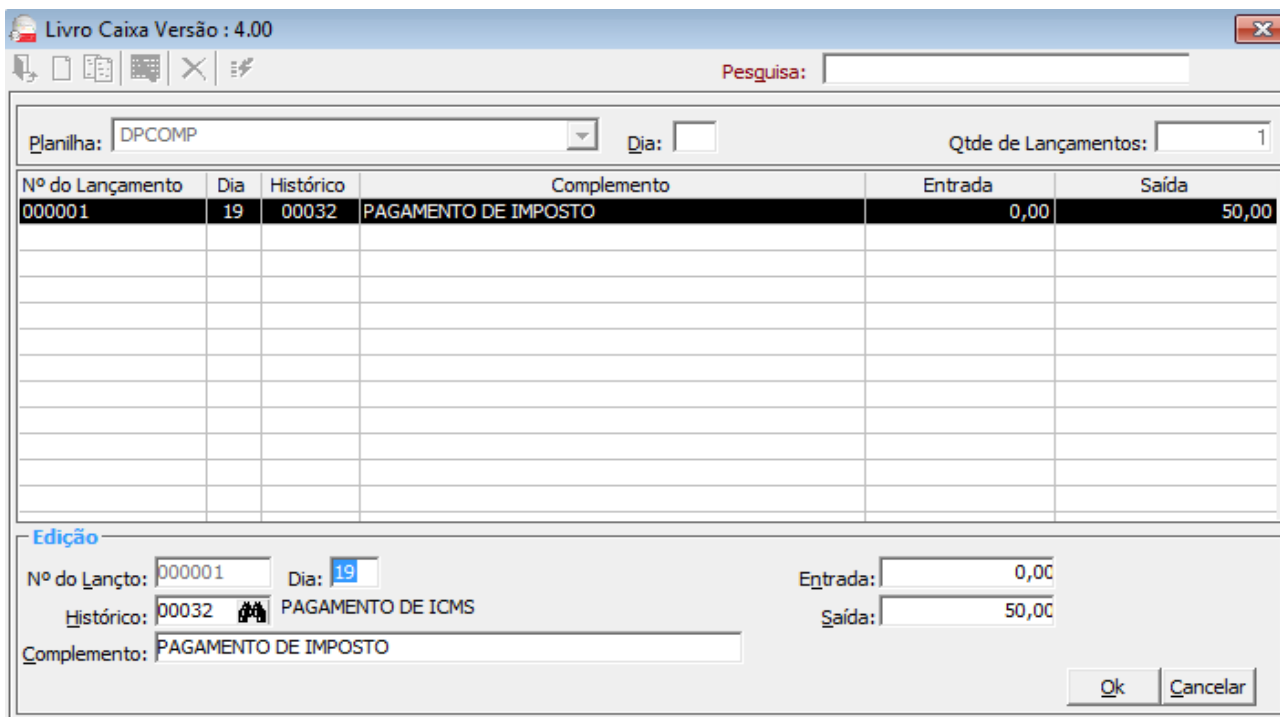


The screenshot shows the 'Tabela de Gados' window. It features a list of animal species on the left: Bovino, Caprino, Suino, Equino, Bubalino, Assinino, and Ovíino. The main area is a table with columns for 'Discriminação', 'Dur.', and 'Próx.'. The table has 7 rows, each corresponding to a species. The 'Dur.' column contains input fields for duration, and the 'Próx.' column contains input fields for the next phase. The window has 'Ok' and 'Cancelar' buttons at the bottom right.

LIVRO CAIXA

Esta rotina permite que o usuário realize a escrituração do livro caixa, que consiste na movimentação de entradas e saídas do caixa. Empresas pequenas, que não necessitam de contabilidade, utilizam o livro caixa para registrar suas movimentações.

LANÇAMENTOS – Efetuam-se os lançamentos criando uma ou várias planilhas. Devemos indicar o dia do lançamento, histórico atrelado à operação ou complemento e o valor de entrada ou saída.



Nº do Lançamento	Dia	Histórico	Complemento	Entrada	Saída
000001	19	00032	PAGAMENTO DE IMPOSTO	0,00	50,00

Edição

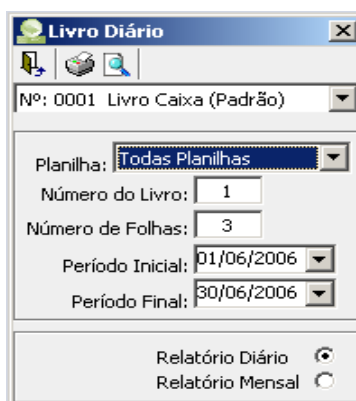
Nº do Lanço: 000001 Dia: 19 Entrada: 0,00 Saída: 50,00

Histórico: 00032 PAGAMENTO DE ICMS

Complemento: PAGAMENTO DE IMPOSTO

Ok Cancelar

LIVRO DIÁRIO – Emissão do Livro Diário com os lançamentos efetuados. Existem filtros para esta impressão, como, por exemplo, relatório mensal ou diário, de todas as planilhas ou apenas de alguma planilha específica; facilitando assim ao usuário conferir, antes de uma impressão definitiva, as informações anteriormente digitadas no sistema.



Livro Diário

Nº: 0001 Livro Caixa (Padrão)

Planilha: Todas Planilhas

Número do Livro: 1

Número de Folhas: 3

Período Inicial: 01/06/2006

Período Final: 30/06/2006

Relatório Diário ☒

Relatório Mensal ☐

RELATÓRIO POR HISTÓRICO – Emite um relatório com os lançamentos do Livro Caixa, definidos por histórico e por período selecionado pelo usuário, contendo todos os lançamentos em ordem de classificação dos históricos.



Lançamentos por Histórico

Filtros

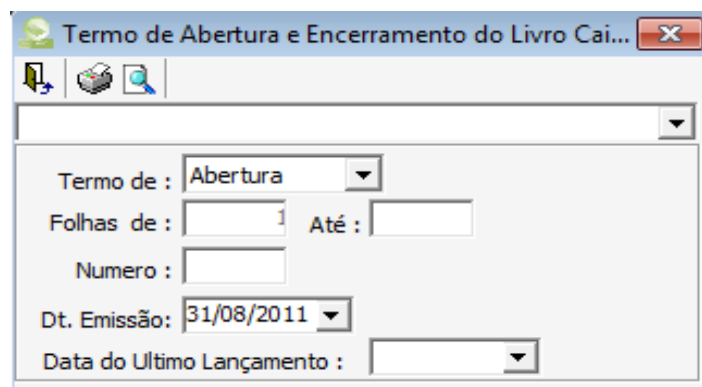
Relatório Analítico: ☒
 Relatório Sintético: ☐
 Mês Inicial: 06
 Mês Final: 06
 Data:

Seleção de Históricos

- 00003 - RENDAS S/ APLICACAO
- 00004 - DEPOSITO NA DATA
- 00005 - VALOR NOTA FISCAL
- 00006 - VALOR APLICADO
- 00007 - VALOR RESGATADO
- 00008 - VALOR DEBITADO
- 00009 - VALOR CREDITADO
- 00010 - VALOR REFERENTE EMPRESA

Limpa

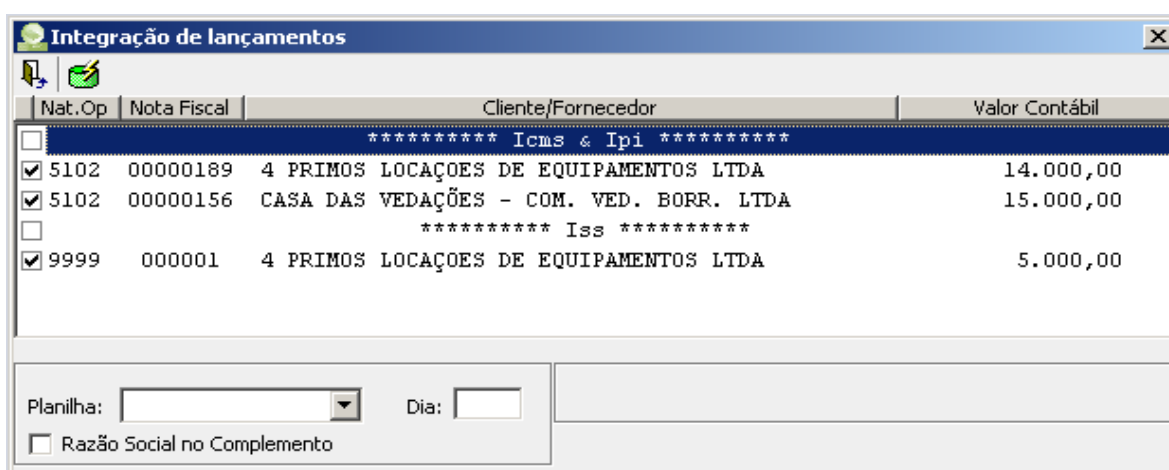
TERMOS – Emissão dos termos de abertura e encerramento do Livro Diário.



Termo de Abertura e Encerramento do Livro Cai...

Termo de : Abertura
 Folhas de : Até :
 Numero :
 Dt. Emissão: 31/08/2011
 Data do Ultimo Lançamento :

INTEGRA LANÇAMENTOS – Permite a integração dos lançamentos fiscais realizados na rotina de lançamentos de ICMS/IPI e de ISS. Criamos um nome para a planilha e realizamos a importação das informações, conforme digitadas nos Livros Fiscais. Vale a pena ressaltar que são integrados apenas os lançamentos do tipo à vista.

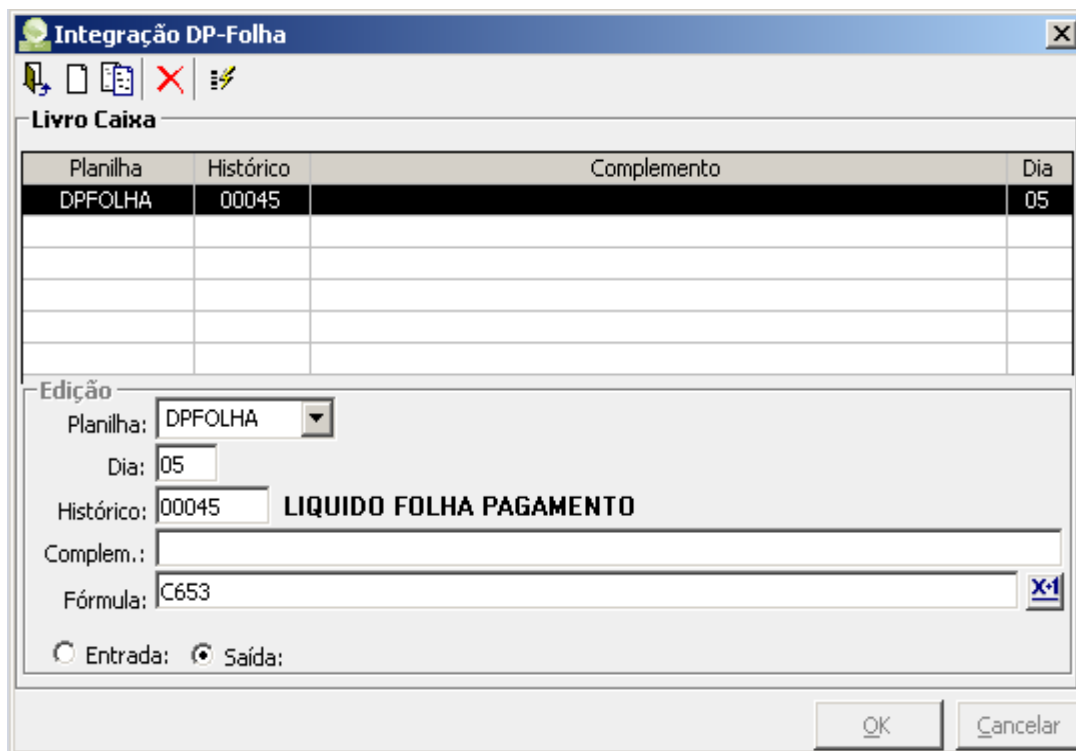


Integração de lançamentos

Nat.Op	Nota Fiscal	Cliente/Fornecedor	Valor Contábil
***** Icms & Ipi *****			
☒	5102 00000189	4 PRIMOS LOCAÇÕES DE EQUIPAMENTOS LTDA	14.000,00
☒	5102 00000156	CASA DAS VEDAÇÕES - COM. VED. BORR. LTDA	15.000,00
***** Iss *****			
☒	9999 000001	4 PRIMOS LOCAÇÕES DE EQUIPAMENTOS LTDA	5.000,00

Planilha: Dia:
☐ Razão Social no Complemento

INTEGRA DP-FOLHA – Tem a função de integrar os valores do DpFolha para o Livro Caixa. Determinamos as fórmulas para integração, o dia, histórico ou complemento e o tipo de lançamento que alimentará o Livro Caixa, se entrada ou saída.



Planilha	Histórico	Complemento	Dia
DPFOLHA	00045		05

Edição

Planilha: DPFOLHA

Dia: 05

Histórico: 00045 **LIQUIDO FOLHA PAGAMENTO**

Complemento:

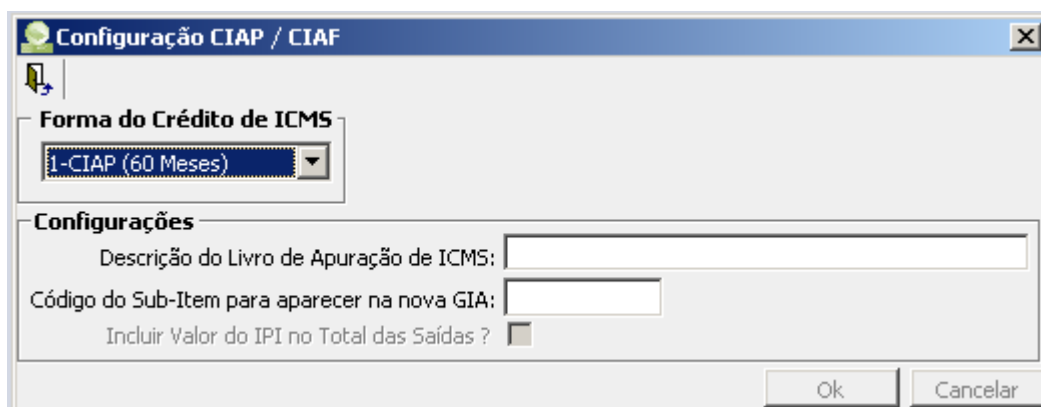
Fórmula: C653

☐ Entrada: ☒ Saída:

OK Cancelar

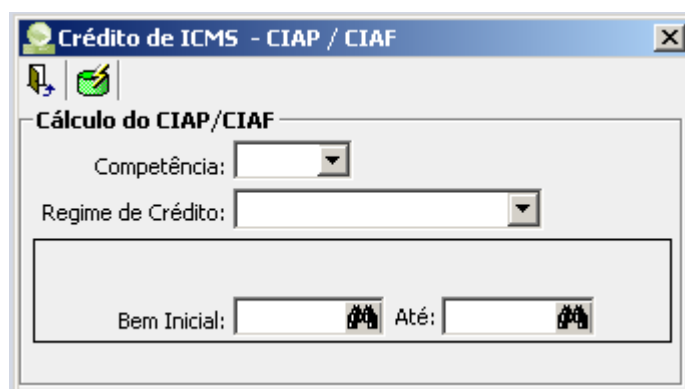
CIAP - CIAF

CIAP - CIAF – Controla os créditos de ICMS do ativo permanente. É possível indicar a forma de crédito de ICMS que será apurada, como, por exemplo, CIAP/ 60 meses, CIAF/ 48 meses ou CIAP/ 48 meses. Após essa definição, o sistema fará o controle dos créditos a serem inseridos na apuração mensal do ICMS e deduzidos da Guia de Pagamento da GARE.



The dialog box is titled "Configuração CIAP / CIAF". It contains two main sections. The first section, "Forma do Crédito de ICMS", has a dropdown menu currently showing "-CIAP (60 Meses)". The second section, "Configurações", contains three fields: "Descrição do Livro de Apuração de ICMS:" (empty), "Código do Sub-Item para aparecer na nova GIA:" (empty), and "Incluir Valor do IPI no Total das Saídas ?" with an unchecked checkbox. At the bottom right are "Ok" and "Cancelar" buttons.

CÁLCULO DE CRÉDITO – Permite o cálculo dos créditos do convênio para a apuração do ICMS por competência. Indicar a competência, o Regime de crédito, o bem inicial e final.



The dialog box is titled "Crédito de ICMS - CIAP / CIAF". It contains a section "Cálculo do CIAP/CIAF" with three fields: "Competência:" (empty), "Regime de Crédito:" (empty), and "Bem Inicial:" (empty) followed by "Até:" (empty). Each of the last three fields has a calendar icon to its right. At the bottom right are "Ok" and "Cancelar" buttons.

● DÚVIDAS E PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

No caso de empresa que possui duas alíquotas para recolhimento do IRPJ, como devemos proceder?

No cadastro da empresa, deve-se informar o percentual referente ao lucro obtido com vendas de produtos, e no cadastro de CFOP, deve-se chamar o CFOP 9999-01 ou 9999-41 (de acordo com sua situação, já que este CFOP é exclusivo para lançamentos de ISS), e no campo de IRPJ%, informar a alíquota referente à venda de serviços.

Como devo proceder para lançar uma NF cancelada no sistema?

Existem duas formas de se lançar uma NF cancelada no sistema: ou lançamos os dados na observação da NF seguinte, ou então fazendo normalmente o lançamento da NF, porém com valores zerados e indicar Situação Fiscal: Documento Cancelado.

Ao fazer lançamento de uma NF e informarmos o cliente ou fornecedor, o sistema apresenta mensagem de que os dados não são possíveis para o tipo de lançamento setado. Como devemos proceder?

Verificar, no cadastro de Clientes e Fornecedores, o campo do cadastro ao lado do nome fantasia, e a condição que ficou estabelecida para o Cliente/Fornecedor, ou seja, se apenas Cliente, apenas Fornecedor ou Cliente e Fornecedor ao mesmo tempo.

Quando vamos realizar lançamentos, aparece uma mensagem de CVF inválido!

Conferir, no cadastro de CVF, o código de CVF que está sendo utilizado na digitação do lançamento, e as informações que constam do campo Tipo de Empresa. Devem estar marcados todos os tipos de empresas do quadro.

Ao importar arquivo, o programa DCTF apresenta mensagem de erros nos códigos de recolhimento das guias.

Deve-se verificar, no momento da geração, no local onde é informado o código de recolhimento dos DARF's da empresa, se após o código de 4 (quatro) dígitos, foi informada a quantidade de vezes em que este DARF foi recolhido dentro do mês (uma, duas, etc.). Esta informação é seguida do código de recolhimento, informado em um dígito, geralmente 1 (um).

Ao fazer a geração do arquivo para importar para Nova GIA, aparece uma mensagem de que não há dados para esta seleção, mas existem informações para realizar a geração do arquivo.

No cadastro da empresa, verificar se foi informada a Inscrição Estadual da empresa, o CNAE, e verificar também o Regime de Apuração, conforme definido para ela no cadastro.

Ao imprimir os Livros (Entradas ou Saídas), o sistema não está levando minhas informações de NF's digitadas de operações interestaduais.

Acessar a rotina de Arquivos/Parâmetros/Livros/Entrada e Saída/Tipo de Movimentação, e alterar de Estaduais para Todas.

Se minha empresa é optante pelo Simples e realizo compras de fornecedores de outros estados diferentes de São Paulo, exigindo portanto o recolhimento do diferencial de alíquota, como devo montar este diferencial no sistema ?

Primeiramente, deve-se criar um Valor Avulso no sistema com o nome de Diferencial de Alíquota. Para criar este valor avulso, basta acessar a rotina Arquivos/Cadastros/Valores Avulsos, informar um código que ainda não tenha sido cadastrado, e inserir uma descrição sintética e analítica, definindo em seguida a forma de relatório (Não Ter relatório, Ter totalizado ou Ter totalizado por UF) sem informar qualquer índice no campo de Faturamento. Após cadastrar o valor avulso, deve-se incluir este valor avulso no cadastro de CVF. Assim, todas as NF's que receberem este CVF no lançamento terão um campo Diferencial, para inserir o valor a recolher referente ao diferencial de alíquotas entre os estados. Após criarmos o valor avulso e inserir no CVF, temos que informar, nos parâmetros do sistema, o valor avulso que irá compor valor para a GARE de ICMS, na rotina Arquivos/Parâmetros/Guias/ICMS/GARE – Simples, e o valor avulso nas compras interestaduais, onde deve ser informado o código de valor avulso que foi criado.

Ao importar arquivo para o programa da Nova GIA, apareceu uma das mensagens abaixo:

Tabela 02, registro 05, campo CNAE inválido – verificar, no cadastro da empresa, o número de CNAE informado para a mesma, que deve ser o novo CNAE, atualizado, com sete dígitos;

Tabela 02, registro 05, campo IE inválida – verificar no cadastro da empresa a Inscrição Estadual da empresa conforme informada no cadastro;

Tabela 03, registro 10, campo CFOP inconsistente – no cadastro de empresa, verificar o regime de apuração informado para a mesma, corrigir e fazer novamente a geração;

Tabela 03, registro 10, campo Imposto inconsistente – verificar os lançamentos efetuados dentro do período. Deve haver algum lançamento onde está informada a Base de Cálculo sem valor de imposto informado ou vice-versa. Neste caso, corrigir, gerar novo arquivo e fazer a importação;

Tabela 05, registro 30, campo Cod_DipxCFOP inválido – a empresa precisa entregar as informações referentes a DIPAM, mas o sistema não foi solicitado para montar esta tabela. Para efetuar a montagem desta tabela, basta entrar na tela de geração do arquivo, e clicar no botão de atalho para geração de informações para DIPAM, informando os CFOP's utilizados e o código de DIPAM que será utilizado para esta empresa. Em seguida, basta realizar novamente a geração do arquivo, e importar;

Tabela 06, registro 20, campo Cod. Sub-item inválido – verificar, nos valores da apuração se foi informado o código de sub-item para a Nova GIA, e se esse código está correto.